BIBLIOTECA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 274 — ANNO 109 | DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1934

AS ELEIÇÕES DE HOJE

Em virtude de terem sido annulladas 30 urnas, no pleito de 14 de Outubro, novas eleições serão procedidas nessas secções

Em vista de terem sido annulladas varias urnas do pleito de 14 de outubro, realizam-se hoje eleições complementares nas seguintes secções:

"3.ª do Recife (Bôa Vista); 4.ª do Recife (Bôa Vista); 15.ª do Recife (Santo Amaro); 20.ª do Recife (São José); 24.ª do Recife (Poço da Panella); 26.ª de Recife (Casa Amarella); 10.ª de Morenos; 4.ª de Pau d'Alho; 2.ª de Bom Jardim; 7.ª de Bom Jardim; 2.ª de Escada; 2.ª de Rio Formoso"; 1.ª de Gravatá; 2.ª de Frei Caneca; 1.ª de Garanhuns; 5.ª de Garanhuns; 9.ª de Garanhuns; 12.ª de Garanhuns; 1.ª de Pesqueira; 20.ª de Pesqueira; 3.ª de São José do Egypto; 1.ª de Triumpho; 2.ª de Serrinha; 5.ª de Serrinha; 1.ª de Novo Exú; 4.ª de Novo Exú; 1.ª de São Gonçalo; 1.ª de Petrolina; 3.ª de Floresta dos Leões e 1.ª de Vicencia."

OS PRESIDENTES DAS MESAS RECEPTORAS

O presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado, em observancia do disposto no artigo 56 e paragraphos, das Instrucções do Tribunal Superior, de 31 de julho de 1934, designou para funccionarem como presidente das mesas receptoras nas eleições a serem renovadas hoje, para membros da Camara dos Deputados e da Assembléa Constituinte Estadoal, os seguintes juizes eleitoraes: o da 2.ª vara (1.ª zona), para a 3.ª Secção — Recife (Bôa Vista; o da 3.ª vara (1.ª zona), para a 4.ª Secção — Recife (Bôa Vista); o de Olinda (2.ª zona), para a 15.ª secção — Recife (Santo Amaro); o da 1.ª vara — (1.ª zona), para a 20.ª Secção — Recife (São José); o de Cabo (13.ª zona), para a 24.ª Secção — Recife (Poço da Panella); o de São Lourenço (5.ª zona), para a 26.ª Secção — Recife — (Casa Amarella); o de Jaboatão (3.ª zona), para a 10.ª Secção — Morenos; o de Pau d'Alho (6.ª zona), para a 4.ª Secção — Pau d'Alho; o de Bom Jardim (11.ª zona), para a 2.ª Secção — Bom Jardim; o de Timbaúba (8.ª zona), para a 7.ª Secção — Bom Jardim; o de Escada (12.ª zona), para a 2.ª Secção — Escada; o de Serinhaem (15.ª zona), para a 2.ª Secção — Rio Formoso; o de Gravatá (24.ª zona), para a 1.ª Secção — Gravatá; o de Panellas (29.ª zona), para a 2.ª Secção — Frei Caneca; o de Garanhuns (31.ª zona), para a 1.ª Secção — Garanhuns; o de Canhotinho (32.ª zona), para 5.ª Secção — Garanhuns; o de Correntes (35.ª zona), para a 9.ª Secção — Garanhuns; o de Bom Conselho (33.ª zona), para a 12.ª Secção — Garanhuns; o de Bello Jardim (27.ª zona), para a 1.ª Secção — Pesqueira; o de Buique (38.ª zona), para a 20.ª Secção — Pesqueira; o de São José do Egypto (40.ª zona), para a 3.ª Secção de São José do Egypto; o de Triumpho (42.ª zona), para a 1.ª Secção — Triumpho; o de Salgueiro (46.ª zona), para a 2.ª Secção — Serrinha; o de Floresta (46.ª zona), para a 5.ª Secção — Serrinha; o de Novo Exú (44.ª zona), para a 1.ª Secção — Novo Exú; o de Alagôa de Baixo (39.ª zona), para a 4.ª Secção — Novo Exú; o de Ouricury (45.ª zona), para a 1.ª Secção — São Gonçalo; o de Limoeiro (10.ª zona), para a 3.ª Secção — Floresta dos Leões; o de Nazareth (7.ª zona), para a 1.ª Secção — Vicencia e o de Petrolina (47.ª zona), para a 1.ª Secção — Petrolina.

AS TURMAS APURADORAS

Foram mantidas para as eleições de hoje as mesmas turmas apuradoras, que funccionaram no pleito de 14 de outubro ultimo, constituidas pelos cidadãos em seguida mencionados:

1.ª TURMA — Dr. João Tavares da Silva — Presidente; dr. Orlando Pimentel e dr. José Joaquim de Almeida.

2.ª TURMA — Des. Oscar de Gouveia Cunha Barretto — Presidente; dr. Annibal Bruno e dr. Alcides Rodrigues dos Anjos.

3.ª TURMA — Des. Nestor Diogenes da Silva e Mello — Presidente; dr. Joaquim Amazonas e dr. Cleto Campello.

4.ª TURMA — Dr. Luiz Estevão de Oliveira — Presidente; des. Liberalino de Almeida e dr. Alfredo Freire.

5.ª TURMA — Dr. José Thomas de Medeiros Correia — Presidente; dr. Aluizio Baltar e dr. Manoel Caetano Filho.

6.ª TURMA — Dr. João Barretto de Menezes — Presidente; dr. Jayme Regueira Costa e dr. Francisco Cabral de Mello.

7.ª TURMA — Des. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro — Presidente; dr. Pedro Cirne e dr. Armando Falcão.

8.ª TURMA — Dr. Gennaro de Meira Freire — Presidente; dr. Sizenando Carneiro Leão e dr. João Poggy Lemos.

9.ª TURMA — Dr. Irineu Joffily — Presidente; dr. Sylvio Rabello e Alcindo Pedroza.

10.ª TURMA — Dr. Roderick Galvão — Presidente; dr. Euclydes Pinto e dr. Manoel Cysneiros.

11.ª TURMA — Dr. Oswaldo Guimarães de Souza — Presidente; dr. Arlindo Figueiredo e Eng. Luiz Ribeiro.

12.ª TURMA — Des. Abelardo Moreira de Oliveira Lima — Presidente; Henrique Cavalcanti e Eng. João Holme.

Os que fazem parte das referidas turmas devem comparecer amanhã, ás 10 horas, na sala n. 1 do 2.º andar do Palacio da Justiça, afim de iniciar-se a apuração nos termos dos artigos 42 e 43 e respectivos paragraphos das Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior em 31 de julho ultimo.

OS QUE PODERÃO VOTAR HOJE

Nas eleições de hoje só poderão votar os eleitores que votaram no dia 14 de outubro. São 6461 eleitores cujos votos foram annullados.

O dia da solidariedade nacional na Allemanha

BERLIM, 8 (Morse) — Constituio um extraordinario acontecimento o dia da solidariedade nacional, hoje celebrada em toda Allemanha, com o fito de augmentar os fundos pecuniares em favor da obra de soccorro ao frio e a fome. Somente na capital do paiz participaram das collectas publicas uns tres mil auxiliares voluntarios de ambos os sexos, entre os quaes destacavam-se o ministro da propaganda do Reich, dr. Goebbels com sua senhora, e o presidente de ministros do governo da Prussia, general Hermann Goering. Das 17 ás 20 horas de hoje, os referidos ministros com suas caixas collectoras nas mãos, haviam se collocado na avenida "Unter den Linden", em frente ao hotel Ablon, onde a affluencia do publico assumiu proporções alarmantes. Em outros pontos centraes da capital, participaram activamente, nas collectas outras destacadas personalidades da vida publica nacional, como sejam o ministro suplente da economia do Reich, dr. Schacht e o primeiro burgo-mestre dr. Samr.

Os grandes artistas da tela encabeçados por Willy Fritsch viram-se rodeados por uma maralha de admiradores e admiradoras, que paralysou por com—pleto a circulação nas ruas por onde passavam com suas caixas collectoras. Das 21 horas ás 23 (hora local) foram proseguidas as collectas nos restaurantes, hoteis, theatros e cinematographos. Nos theatros os actores e actrizes aproveitaram os intervalos afim de auxiliares a collecta. Em todas as partes o publico correspondeu com grande enthusiasmo, ao grito dado pelo governo, em favor dos compatriotas necessitados.

A sessão de hontem na Camara

AINDA O CASO LIMONGI

RIO, 8 (Morse) — O sr. Acurcio Torres, occupando-se hontem na Camara de decreto de expulsão do sr. Conrado Limongi produziu impressionante discurso, calmo documentado, rebatendo as asserções do tiça justificando o acto do governo. O orador leu documentos e citou trechos de tratadistas e da Constituição comprovando ser o sr. Conrado Limongi cidadão brasileiro, não sendo, portanto, cabivel contra elle a medida de expulsão.

O sr. Alcantara Machado, leader da bancada paulista, deu o seguinte aparte:

"Diante dos documentos que v. excia. acaba de passar ás minhas mãos, não existe duvidas de que Limongi é brasileiro naturalisado por força da Constituição de fevereiro de 1891. Toda a explanação de v. excia., sobre opiniões religiosas ou politicas de Limongi, é desnecessaria uma vez que se trata de brasileiro".

O sr. Getulio Vargas no Sul

O PROXIMO REGRESSO DO PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — E' voz corrente, nos circulos politicos, que o sr. Getulio Vargas não realizará mais a projectada viagem á fronteira, resolvendo voltar directamente a Porto Alegre, donde regressará por via aerea ao Rio.

OFFERECIDA AO SR. GETULIO VARGAS UMA APOLICE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

S. BORJA, 8 (Morse) — O Instituto de Previdencia do Estado aqui representado pelo sr. Darcy Pinto, gerente do Banco do Commercio, offereceu ao presidente Getulio Vargas uma apolice saldada por um anno.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE ADHERE A'S HOMENAGENS AOS SRS. GETULIO VARGAS E FLORES DA CUNHA

PELOTAS, 8 (Morse) — A Associação Commercial adheriu ás homenagens officiaes que serão prestadas aqui aos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha

NOS BASTIDORES DA POLITICA PERNAMBUCANA

Falam ao "Diario de Pernambuco" os srs. Arruda Falcão, Pedro Allain, Antonio Vicente e Paulo Salgado sobre o caso de chapas do P. S. D. com candidatos opposicionistas -- Uma explicação do sr. Malachias da Rocha

Continua a interessar vivamente a opinião publica o momentoso caso da inclusão de candidatos opposicionistas nas chapas do Partido Social Democratico para as eleições de renovação que hoje se realizarão.

Hontem o "Diario" divulgou que a inclusão fôra feita tambem com candidatos á deputação federal.

Proseguindo o nosso inquerito em torno deste assumpto ouvimos, hontem, os srs. deputados Arruda Falção e dr. Paulo Salgado.

O QUE NOS DIZ O DEPUTADO ARRUDA FALCAO

Indagamos do sr. Arruda Falcão o que nos poderia declarar sobre este opportuno assumpto, dado como de autoria do governo.

O deputado Arruda Falcão nos declarou:

— "O acto é inconfessavel tanto assim que os seus autores sentem a necessidade de nega-lo. E neste sentido se esforçam.

Constitue de parte do interventor que é o autor de tudo, uma tentativa de furto. Mas não é a primeira. Poderá ser que não fique em tentativa. Tambem varias outras não têm ficado. Têm logrado pleno exito. Estamos no caso de exclamar como o velho Cicero: "quosque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?"

O ACCORDO FOI INVENTADO PELO GOVERNO

— "Ha poucos dias, continúa o deputado Arruda Falcão, o sr. interventor inventava um accordo politico que ninguem lhe propoz e que só occorreu a elle.

Agora, entretanto, simula elle proprio um accordo politico e eleitoral, que é repudiado pelos seus adversarios. O proprio nome do sr. João Alberto é agora posto nas chapas governistas nessa tentativa humilhante de accordo eleitoral."

O POVO NÃO SE DEIXARA' VENCER, DIZ O DEPUTADO ARRUDA FALCAO

— "Uma declaração faço que nos deve confortar, deante disso tudo que ahi se vê: o povo pernambucano estará com as elites que não se calam, nem appetecem os donativos. E não se deixará vencer. Conheço esse povo incorruptivel, porque já o acompanhei na victoria que tambem lhe foi roubada."

O P.R.S. ESTA' COHESO, DECLARA O SR. PAULO SALGADO

Procuramos ouvir o dr. Paulo Salgado, candidato a deputado federal pelo P.R.S., e cujo nome o governo teria interesse em arredar da victoria, conforme divulgamos na edição de hontem.

O dr. Paulo Salgado, iniciando, declara que, de facto, viu chapas do P.S.D. com nomes de dois candidatos do P.R.S., os srs. Costa Ribeiro e Antonio Vicente de Andrade.

— "Posso lhe assegurar, accrescenta, que ambos estão alheios a essa inclusão e aborrecidos com a situação que o governo lhes creou.

Os drs. Antonio Vicente e Costa Ribeiro se empenham pela victoria do candidato que as urnas até agora indicaram como o terceiro do seu partido. São incapazes de qualquer acto de deslealdade.

Affirmo-lhe que o P.R.S. está coheso, obedece á orientação do seu directorio e pleiteará a renovação com chapa de legendas, dentro da mais inteira disciplina partidaria."

O INTERESSE DO GOVERNO

Continuando, o dr. Paulo Salgado diz:

— O que o governo fez visou um [illegible] adversarios menos perigosos.

A chapa com os nomes dos dois candidatos do P.R.S. é de inspiração do governo. A ella estão alheios o Partido e os candidatos incluidos.

No nosso Partido ha a mais completa união de vistas e inteira solidariedade. E os proprios candidatos incluidos na chapa federal do P.S.D., têm trabalhado, com a melhor lealdade, pela victoria do meu nome.

Elles não participaram de qualquer conchavo e continuam firmes ao lado do P. R. S."

A CHAPA FEDERAL GOVERNISTA

Damos abaixo, a chapa de candidatos do Partido Social Democratico em que figuram tres opposicionistas: os srs. Antonio Vicente Pereira de Andrade e Costa Ribeiro, do P.R.S. e sr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão, da "Dissidencia".

Para Deputados á Camara Federal

Dr. Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti.
Dr. Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti.
Osorio Borba.
Dr. Antonio de Góes Cavalcanti.
Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Mario Domingues da Silva.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Dr. Humbberto Salles de Moura Ferreira.
Dr. Edgard Teixeira Leite.
Dr. Heitor da Silva Maia.
Dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho.
Dr. Domingos Marques Vieira.
Dr. Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima.
Dr. Severino Barbosa Mariz.
Dr. Jarbas Peixoto.
Dr. Arthur de Souza Marinho.
Dr. Nylo Dornellas Camara.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão.
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade.

O DR. ANTONIO VICENTE ESTA' ALHEIO A QUALQUER MOVIMENTO

O sr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, um dos opposicionistas incluidos na chapa federal do P.S.D., declarou á nossa reportagem que estava alheio a qualquer movimento. Por isso mesmo nada poderia declarar ao inquerito do "Diario de Pernambuco".

COMO SE EXPRESSA O SR. PEDRO ALLAIN

O dr. Pedro Allain, candidato á Assembléa Constituinte pelo P.S.D., disse á nossa reportagem:

— "Trata-se de uma resolução partidaria a que está alheio o sr. interventor federal. Tendo o Partido Social Democratico excesso de votos, resolveram os candidatos suffragar outros nomes. E isto porque 5 dos seus candidatos á Assembléa Constituinte já obtiveram o quociente eleitoral."

NAO HOUVE NENHUMA DESLEALDADE

— "Não se trata de nenhuma deslealdade, declara o sr. Pedro Allain. Já tendo cinco candidatos que não precisam mais votos, os proprios candidatos, entre si, tomaram esta deliberação: dar os votos excedentes a candidatos de outras facções.

Posso accrescentar que não só em Pernambuco se fez tal medida.

Tambem em outros Estados está se praticando a mesma coisa.

A resolução tomada para a Assembléa Estadoal foi da mesma maneira seguida para a Camara Federal."

O CRITERIO NA ESCOLHA DOS OPPOSICIONISTAS

— "A escolha não foi feita pelo criterio de "incapazes", porque os opposicionistas, em geral(são reconhecidos com capacidade.

Os nomes incluidos na chapa não podem ser considerados dessa maneira. Pelo contrario, merecem a nossa admiração.

Foram preferidos, termina o sr. Pedro Allain, por lembrança de membros do P.S.D."

UMA CARTA DO SR. MALACHIAS DA ROCHA

Do sr. Malachias da Rocha candidato á deputação estadual pela Acção Libertadora enviou-nos a seguinte carta:

Recife, 8 de dezembro de 1934. — Illmo. sr. redactor do "Diario de Pernambuco" — O "Diario de Pernambuco", de hoje, dá publicidade em as suas columnas a um ligeiro entendimento havido entre mim e um dos vossos reporters, quando de minha passagem, hontem, em automovel, por Bôa-Viagem, com destino á "Usina Limoeirinho", onde, ordinariamente, vou, nas sextas-feiras, a negocio de [illegible] daquella usina.

De facto, sr. redactor, interpellado ligeiramente pelo vosso representante sobre se tinha alguma declaração a fazer acerca do caso da inclusão de nomes de candidatos da "Acção Libertadora" na chapa governista, apresentada para as eleições complementares de hoje, na qual se affirma estar o meu incluido, sem que se me sentisse, no instante da pergunta, plenamente integrado com o assumpto que a mesma encerrava, respondi-lhe que nenhuma, no momento.

Essa resposta, com ter sido dada asreamente e na occasião em que estava de modo absoluto absorvido pelas preoccupações de viagem e premencia de tempo, por laconica e pouco explicativa, não poderá, de qualquer maneira, prestar-se a interpretação de que com a mesma guizesse fugir ou deixar de fazer declarações em publico concernente as minhas attitudes e consequentes compromissos politicos com o partido a que venho dando a minha solidariedade.

Caso seja verdadeira a inclusão do meu nome na chapa do partido adverso, isso, não implica, entretanto, a quebra de coherencia de minhas idéas e principios.

Agradecendo a publicação da presente, subscrevo-me am.º cr.º obr.º — (a) **Malachias G. da Rocha.**"

OUTRA CHAPA FEDERAL DO P.S.D.

Ao que soubemos será suffragada, nas eleições de renovação de hoje, uma outra chapa do P.S.D., em que figuram apenas 8 candidatos dessa aggremiação e um da opposição que é o sr. Maviael Sampaio do Prado.

E' esta a chapa que nos foi transmittida:

Para Deputado á Camara Federal

Dr. Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima.
Dr. Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Dr. Mario Domingues da Silva.
Dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho.
Padre Alfredo de Arruda Camara.
Dr. Maviael Sampaio do Prado.
Dr. Antonio de Góes Cavalcanti.
Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

O AUGMENTO DE 20% NOS IMPOSTOS PARA O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Declarações do industrial Francisco de Oliveira e de varios deputados

RIO, 9 (Meridional) — A proposito do projecto do deputado João Simplicio cuidando da majoração dos impostos em 20%, o sr. Francisco de Oliveira, industrial de grande destaque, disse que o intuito do deputado Simplicio é apenas fazer frente ao deficit do actual orçamento. Seu projecto aborda os mesmos pontos bem interessantes e justos como sejam o exemplo de que tratam os artigos 9, 16 e 17, abolindo todas isenções, dispensas, franquias e reducções das taxas ou tarifas sobre a importação, consumo, serviços de correio e telegraphos, sello e excepções; concessão de passagens, reducção das tarifas, empresas de transportes maritimos, terrestres e aereos da União, impedindo a acquisição de automoveis, para o serviço do governo, comte no orçamento, etc.

Mas a par dessas medidas, proseguiu o sr. Francisco de Oliveira, ha outras medidas que parecem estar até em desaccordo com a Constituição. Exemplificando: foi sempre grande preoccupação das classes conservadoras evitar a collisão entre o fisco e o contribuinte, e os excessos da applicação das multas, attribuindo ao facto de serem os 5% distribuidos directamente com os funccionarios.

Houve no mesmo sentido a apresentação de uma emenda extinguindo a medida da Constituição.

Devido a intervenção do sr. Oswaldo Aranha a emenda não passou sendo substituida pelo artigo 184, cujas disposições geraes dizem que o producto da multa não pode ser destinado para nenhum funccionario.

Entretanto o projecto João Simplicio manda que o executivo reserve apenas um terço da arrecadação em beneficio da receita, sendo os restantes dois terços distribuidos com o pessoal da respectiva repartição.

Essa medida surprehende bastante as classes productoras que tanto combateram contra o systema que maleficou a primeira republica, procurando equilibrar o orçamento não com a restrição de despesas, mas com o augmento dos impostos.

Concluindo, penso que antes de propor um augmento de impostos, já bastante elevados, conviria que a commissão de finanças examinasse detalhadamente, minuciosamente, a situação orçamentaria, afim de verificar a possibilidade de reduzir, comprimir as despesas publicas evitando dessa maneira mais impostos que trarão onus de toda especie."

DECLARAÇÕES DOS SRS. CARDOSO DE MELLO E TEIXEIRA LEITE

RIO, 8 (Meridional) — O "O Globo", proseguindo o seu inquerito sobre o projecto João Simplicio, ouviu o sr. Cardoso de Mello Netto, que declarou ser a questão delicada e precisar de estudo e reflexão; além disso não havia opinar sobre o caso publicamente antes dos debates nas commissões mixtas da Camara.

Falou em seguida o sr. Teixeira Leite, da Commissão de Orçamento, que tambem accentuou não ter concluido o estudo do projecto que contem disposições excellentes, tendo outras inacceitaveis.

O QUE PENSA O SR. HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 8 (Meridional) — O deputado Dodsworth referindo-se ao accrescimo de 20% em todos os impostos afim de eliminar o deficit orçamentario, constante do projecto João Simplicio, disse que a iniciativa de augmentar impostos, contraria á resolução da commissão do orçamento que ao elaborar a lei de meios, estabeleceu, preliminarmente, o criterio que a diminuição do deficit deveria ser feita com a reducção de despezas, nunca lançando-se mão da aggravação tributaria.

Caso apoyo, aliás, convem esclarecer, não existe propriamente, o que ha é um estudo pessoal do sr. João Simplicio.

O deputado Dodsworth pensa que caso venha a se affectivar a apresentação do projecto, este não merecerá a approvação da Camara.

O AUGMENTO DE 20% NOS IMPOSTOS

RIO, 8 (Meridional) — O projecto João Simplicio propondo um augmento de 20 por cento em todos os impostos não foi recebido com satisfação e está mesmo motivando um movimento de protesto das varias organizações de classe.

O deputado Oliveira Passos, entrevistado, declarou que o contribuinte brasileiro já chegou ao extremo de sua capacidade tributaria.

"O Globo" diz em manchette que só faltava mesmo ao Brasil de 1934, a majoração de todos os impostos para consagração definitiva dos ideaes revolucionarios

A situação politica

Somente depois de installada a nova Camara os elementos opposicionistas formarão o Partido Nacional

RIO, 8 (Meridional) — "O Jornal" informa que somente depois da installação da nova Camara os elementos opposicionistas se congregarão para formar definitivamente o Partido Nacional.

A opposição aguarda conhecer as forças com que poda contar.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OUVEM O GENERAL ALMERIO MOURA

RIO, 9 (Meridional) — O General Almerio Moura, commandante da 2.ª Região Militar, interpelado pelos "Diarios Associados" si havia fundamento que não regressaria a São Paulo, disse:

— "Sua pergunta me surprehende. Não fiz tenção de deixar São Paulo. Meu regresso á séde do commando está marcada para amanhã pelo noturno. Minha vinda prende-se a motivos de naturesa intima. Hoje, sendo anniversario de pessôa de minha familia, vim tomar parte nas festas."

Perguntamos qual a situação de São Paulo. O General Almerio Moura respondeu:

— "As atividades do grande povo paulista absorve-lhe toda attenção. Observa-se em São Paulo a mesma ansia de progresso de todos os tempos. E a vida normal não poderia ser de outra forma. Tudo está equilibrado pelo dinamismo paulista onde elementos componentes funccionam harmonicamente.

Trabalha-se muito em São Paulo, com a maior preoccupação de trabalhar mais."

SERÃO AFASTADAS AS CANDIDATURAS DOS SRS. CHRISTOVAM BARCELLOS E JOÃO GUIMARÃES

RIO, 8 (Meridional) — "O Jornal" noticia que opportunamente serão afastadas as candidaturas dos srs. Christovam Barcellos e João Guimarães á presidencia do Estado do Rio, visto não contarem com a unanimidade de seus companheiros eleitos.

Os pequenos partidos tambem são infensos áquellas candidaturas.

O SR. ODILON BRAGA E' ESPERADO NO RIO

RIO, 8 (Meridional) — E' esperado na tarde de hoje a esta cidade, o sr. Odilon Braga, procedente de Juiz de Fóra.

PORQUE FOI APREHENDIDA A EDIÇÃO DA "A PATRIA"

RIO, 9 (Meridional) — Conseguimos apurar que a edição aprehendida do jornal **A Patria** foi em virtude da publicação de reportagem sobre o levante que se teria verificado em 1932, no 18 B. C. em Campo Grande.

POLITICA PARAENSE

BELEM, 8 (Meridional) — A Frente Unica allegando coação nas eleições, fraudes na apuração e reclamando representação proporcional, recorreu ao Superior Tribunal contra os eleitos e suplentes do Partido Liberal.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO REGRESSOU DO INTERIOR

JOÃO PESSOA, 8 (Meridional) — O sr. Argemiro Figueiredo, candidato do Partido Progressista a governador constitucional do Estado, regressou de sua excursão ao interior.

MARCADAS AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 8 (Morse) — O Tribunal Eleitoral Regional fixou para o dia 16 do corrente a realização das eleições supplementares em 19 secções de varios municipios do interior, as quaes na primeira votação foram annuladas.

SERAO CONTESTADOS OS DIPLOMAS DA FRENTE UNICA CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 8 (Morse) — A Frente Unica contesta todos os diplomas dos candidatos do Partido Liberal, enviando recurso para o Tribunal Superior Eleitoral. Allega nullidade da apuração como coacção, fraudes e falta de representação proporcional, pedindo a annullação do pleito. O Estado por seu turno por intermedio do delegado Julio Costa, contestará no Rio, os diplomas dos candidatos frentistas.

DOIS CANDIDATOS SERGIPANOS PROCLAMADOS ELEITOS

ARACAJU', 8 (Morse) — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou eleitos deputados federaes pelo primeiro turno os srs. Deodato Maia e Augusto Leite.

O ATRASO DAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

RIO, 8 (Meridional) — O atraso da apuração das eleições fluminenses está preoccupando o espirito publico.

Em reunião de hontem o Juiz Oldemar Pacheco declarou que o Estado está ameaçado de ficar sem Constituição, sendo obrigado a adoptar de outro, porque o Tribunal tem ainda noventa recursos a julgar, não podendo dessa maneira, serem diplomados os eleitos senão muito tarde.

Isso acarretará exiguidade de tempo para na constituinte se votar a lei basica, dentro do praso de quatro mezes.

POLITICA DE SANTA CATHARINA

RIO, 8 (Meridional) — O interventor de Santa Catharina telegraphou ao ministro da Justiça informando que o Tribunal Regional negou garantias de força federal para o cumprimento do habeas-corpus da Coligação Republicana.

OS FUTUROS LEADERS PAULISTAS

S. PAULO, 8 (Meridional) — Propala-se aqui que o sr. Cardoso de Mello Netto será o leader do Partido Constitucionalista na futura Camara Federal; sr. Henrique Bayma leader na Constituinte Estadual; e o sr. Laerte de Assumpção presidente da Constituinte.

(Continúa na 7ª pagina)

A administração financeira de alguns paizes sul-americanos causa apprehensão em Londres

O "CORREIO DA MANHA" COMMENTA O DISCURSO DO SR. ROTSCHILD

RIO, 8 (Morse) — O Correio da Manhã publica um suelto a proposito de um discurso pronunciado em Londres pelo sr. Lione Rotschild, durante um banquete, dizendo que depois da critica ouvida amavelmente pelos diplomatas sul-americanos presentes ao referido banquete, estes correram a informar aos seus respectivos governos as apprehensões que reinam no centro financeiro da Inglaterra a respeito da administração de alguns paizes da America do Sul.

Accrescenta o Correio da Manhã:

"Poderiamos ficar tristes com a rapidez desses conceitos mas quem ousaria porem insinuar que elles não são verdadeiros? Ha verdades realmente duras de serem ouvidas mais que serão sempre verdades."

Os boatos de uma conspiração extremista

O GENERAL BERTHOLDO KLINGER DESMENTE QUALQUER NOTICIA NESSE SENTIDO

RIO, 8 (Meridional) — Circulando que estão envolvidos numa conspiração extremista varios officiaes e entre outros, estaria detido o general Bertholdo Klinger, procuramos averiguar o que havia de verdade na informação.

Encontramos o general Klinger que nos declarou o seguinte:

"E' completamente destituida de fundamento essa noticia. Desde que regressei do exilio que me encontro inteiramente afastado de quaesquer actividades politicas. Acompanho, porém, como brasileiro que sou, todos os acontecimentos politicos como simples espectador.

Os meus cuidados, hoje, voltam-se especialmente para a minha familia."

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DA PERNAMBUCO S. A.

Director. — Ismael Ribeiro

Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARIOPE Telephones: Escriptorio 6027. — Redacção: 3686

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000

PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000. Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

AGENTES EM PARIS:
Société dutuelle de Publicité
Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone 4-3724

SUCCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça 12 — 1. andar, Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro 5—2o. andar

SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o. andar

COUSAS DA CIDADE

ESCOLA PARA ANORMAES

O sr. Ulysses Pernambucano foi quem removeu de cima abaixo a Assistencia aos Psycopatas em Pernambuco (em materia de assistencia aos loucos se pode dividir o Recife em dois periodos: o periodo pre-ulysseano e o periodo post-ulysseano.

No periodo pré-ulysseano, o que havia em materia de assistencia aos loucos era o calabouço.

O calabouço era um simbolo. A grande reforma hospitalar, agitada no Recife por Ulysses e pelos pioneiros Arsenio Tavares, Silva Junior e Gustavo Pinto, e iniciada bravamente por Amaury de Medeiros, foi um esforço a que o DARIO DE PERNAMBUCO não foi alheio.

E pode-se dizer que foi o DIARIO com Oliveira Lima e com um outro jornalista anonymo que agitou na imprensa a questão.

Mas Ulysses Pernambucano é um homem que tem sempre uma idéa nova a executar. Agora mesmo preoccupa-o a questão de uma escola para anormaes.

A' primeira vista pode parecer que isso é luxo. Mas não é, não. Leiam o que diz a professora Paes Barreto, meditem sobre aquella estatistica que ella nos apresenta: é de arripiar.

Basta accentuar que o Instituto de Psychologia encontrou, aqui, entre candidatos ao curso normal, a percentagem de 3% de quocientes intellectuaes, indo de 36 a 55, o que quer dizer de imbecis ou debeis mentaes profundos e 9,91% de 56 a 75 ou sejam debeis mentaes.

Em 1932, sobre 628 escolares, 2,70% eram imbecis e 19,10% debeis mentaes. Que quer isso dizer?

Quer dizer que se impõe a fundação de uma Escola para anormaes, porque não é possivel conservar no meio de creanças intellectualmente sãs uma percentagem tão elevada de individuos mentalmente inferiores e precisam ter um tratamento especial.

Essas creanças não podem render como as outras e acabam estabelecendo na classe anarchia e confusão.

Não é nada de sumptuario. E' qualquer cousa de absolutamente urgente.

A Liga de Hygiene Mental quer tomar a si a construcção dessa escola e para isso conta com o auxilio dos poderes publicos.

Resta que a iniciativa particular não fique indifferente. — Z.

O MENOR anuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame

SOBRE O "IT"

(Copyright dos "Diarios Associados")

Guilherme de ALMEIDA

Alguem escreveu-me certa vez, do Rio, pedindo-me o impossivel: que lhe dissesse o que é "It", isto é, definisse o indefinivel.

Mas a ordem adoravel era mais forte que qualquer impossivel. E eu resolvi — como se trata de expressão vinda de Hollywood — entrevistar, a respeito, um especialista: um chro-ta cinematographico, meu amigo e meu mestre. Elle attendeu-me com simplicidade e preguiça.

— "It", meu amigo, disse-me elle, é uma cousa exquisita e complicada. Como palavra, sempre existiu. Até no Valdez... Quer dizer: "isto", "isso", "aquillo", etc.... E' neutro, isto é, nem masculino nem feminino: nem só de mulheres, nem só de homens. Um dia uma senhora ingleza, bastante encantadora — a senhora Elinor Glyn, que veiu para os Estados Unidos fazer de "chaperon" social em Hollywood — tirou do dicionario a palavra pequenininha e inoffensiva e fez della uma grande e perigosa expressão. Disse que "It" era uma cousa vaga e irresistivel, um não sei que, um fluido magnetico, um talisman invisivel que possuem certas pessoas vencedoras na vida, na arte, na sociedade, no amor, em tudo... E começou a procurar, na nova, sadia e sportiva America, o seu indefinivel. Procurou-o muito. E, afinal, declarou tel-o descoberto em duas sombrinhas antigas do cinema: Clara Bow e Antonio Moreno. Convenceu-os e convenceu-se disso. Mas não nos convenceu porque sentimos, com dolor do terror a insupportavel angustia, que essas duas pessoas, antes tão bonitinhas, acabaram, depois do "It", por ficar "differentes". Clara começou a usar um penteado parnasiano, absurdo, monumental, complexo, absolutamente negativo da nitidez, e da "daintiness" modernas: uma franja grossa espessa, rubra, sobre dois "accroche-cœurs" furiosos, immensos, trabalhadissimos. Tony Moreno, parece que muito contra a vontade, applicou sobre o labio superior um bigode assanhado, revolto, contraproducente.

Donde concluimos que a autora de "Three Weeks" e "Love's Blindness" atrapalhou-se muito com a propria descoberta: desmentiu, na pessima pratica, a optima theoria. Confundiu "It" com pellos — e emmaranhou-se nelles... Contrariou-me bastante. Pois agora eu vou, por vingança, contrariar-a tambem um pouquinho: vou tentar definir o seu indefinivel.

E, depois de um longo beijo no seu cigarro louro, proseguiu o meu entrevistado:

— Ora, certa tarde, num melancholico chá anglicano de romance de Dickens, discutia-se muito a pequena syllaba mysteriosa. Uma senhora discorreu com erudição e sem "pince-nez". Falou do encanto, desse "charme" tão francez, tão Hôtel de Rambouillet, tão romance de Maupassant, tão salão do seculo XIX. Uma qualidade mais do espirito que do corpo, e que só muito lentamente, depois de longa convivencia se vae manifestando; ao passo que "it" é mais rapido, é mesmo um "coup-de-foudre". E definiu: — "It" é o encanto fulminante!" Calmo, imperturbavel nas suas cheviótes da Escossia, os hombros altos, e fino e "pincé" como um estudante de Eton, um senhor philosophou: — "Não é sympathia. Ou, antes é uma sympathia synthetica, reduzida a um minimo essencial: uma sympathia de que se tirassem todas as lettras inuteis, para só se conservarem o "i" e o "t"... Então, um "nino bien" lustroso, de maneiras de tango, inquiriu: — "Mas não haverá nesse essencial sympathico, um "brin", uma pontinha, um "dash" uma gottinha homeopathica de "sex-appeal"? Houve um silencio cheio de coisas... E, dentro desse silencio, uma rara mulher, "very, very, very elaborate", esclareceu: — E' preferivel procurar-se esse indefinivel nas pessoas feias, para não se confundir "It" com belleza. Assim "It" seria... o que. Aquillo que seduz "alem" ou "apezar" da belleza... E eu adopto, francamente, esta definição.

Eu tambem.

Os processos referentes ao reajustamento economico

RIO, 8 (Meridional) — O numero de processos protocolado na Camara referentes ao reajustamento economico, sobe a 5.946.



Vou aposentar-me d'aqui a 20 annos

"Sim! E com uma renda vitalicia que eu mesmo fixei! Mais ainda: acabo de me garantir uma renda caso fique, por invalidez, impossibilitado de trabalhar, e estou tranquillo quanto ao futuro de minha familia, pois a minha apolice de seguro de vida a protege tambem.

Entrego, confiante, o meu futuro á Assicurazioni Generali. Ha 103 annos que ella merece a confiança do mundo, havendo pago mais de 9.358.695:000$000 de indemnizações nesse periodo. Dispõe de 1.638.815:000$000 de capital e reservas.

E além da confiança que me inspira, justificada por um seculo de trabalho honesto e nobre, a Assicurazioni Generali cobra premios extremamente modicos."

Siga esse exemplo. Escreva hoje mesmo para a Caixa Postal 65, Rio de Janeiro, ou consulte qualquer dos nossos agentes sobre o nosso plano para dar-lhe uma aposentadoria daqui a vinte annos.

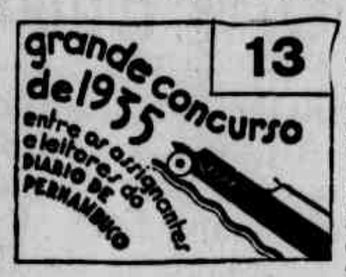
Agencia Geral para o Estado de Pernambuco
Av. Rio Branco, 144

ASSICURAZIONI GENERALI
DI TRIESTE E VENEZIA
1831
UMA INSTITUIÇÃO SECULAR

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000$000

EM PREMIOS



Iniciámos o 3º. concurso do "Diario de Pernambuco", introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa acolhida e preferencia de nossos leitores.

Além de concedermos para os nossos assignantes de 1935 o direito ao recebimento do jornal, durante o resto deste anno attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual 2 "bonus", tudo livre do trabalho de collecionar os coupons ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima exponmos, podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para, quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes, no preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concurrente, o seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento, em dia que será previamente annunciado, e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2.ª serie, não contemplados, poderão trocal-os pelos do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza, a partir do dia 20 de Dezembro proximo.

Os concurrentes do Interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, afim de lhes serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de accôrdo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.

COLUMNA DO "CENTRO"

Propaganda Communista na Universidade

Hamilton NOGUEIRA

Os doutorandos deste anno devem estar, a esta hora, profundamente decepcionados com o discurso do orador da turma, quer pelas idéas nelle contidas, que não correspondem ao sentir da maioria, quer pelo seu tom aggressivo e deselegante.

E' realmente lamentavel que uma das turmas mais brilhantes que têm passado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, turma que possue elementos de forte expressão intellectual e moral, como Alvaro Beltrão de Souza, Emilio Abdon Povoa, José Duarte Conceição, José Gerbase, Moacyr Deleuse, Waldomiro Jacob, Vicente Ramos e tantos outros, tenha sido mediocremente representada na solennidade da collação de grão.

Abusando da confiança dos collegas que o escolheram para interpretar o sentimento collectivo, o doutorando orador aproveitou-se da situação conquistada para manifestar as suas idéas communistas. Criticado pelos collegas, que se viram burlados na escolha que tinham feito, volta-se violentamente contra elles, numa entrevista concedida ao Diario da Noite, da qual extrahimos o seguinte trecho:

"Não precisava, como não preciso, graças a Deus, que covarde algum ficasse tambem responsabilizado. Meus accusadores embuçados a descobertos, muito mais embuçados que descobertos, queriam que eu fizesse um discurso perfumado, avelludado, estourando de adjectivos carinhosos para as autoridades, ausentes e presentes."

Se o discurso do orador revela uma mentalidade primaria com relação ás idéas geraes, esse trecho da entrevista revela um descipulo muito atrazado do credo de Lenine. Com essa graças a Deus, o doutorando Ielpo seria reprovado em qualquer curso communista de capacitação.

O discurso do doutorando Ielpo encerra, no entanto, uma proveitosa lição: é uma advertencia aos universitarios, é uma indicação do momento que estamos atravessando, momento decisivo para a nacionalidade brasileira, no qual não é mais permittido ficar de braços cruzados emquanto uma minoria de tendencias demolidoras procura tomar conta de todas as posições.

Temos deante dos nossos olhos o exemplo da Faculdade de Direito, cujo corpo docente obedece, em grande parte, ás determinações do prof. Castro Rebello. E por que? Porque elementos conservadores foram pouco a pouco se desinteressando dos destinos da nossa tradicional Faculdade, hoje fóco de irradiação do materialismo juridico.

Felizmente, na propria Faculdade de Direito, a reacção vae se fazendo no corpo discente. A grande maioria de academicos já não leva a serio a doutrinação communista dos srs. Castro Rebello e Leonidas de Rezende.

Falta a esses professores sinceridade bastante nas suas affirmações para que possam impor-se a uma mocidade, como a de hoje, dotada de penetrante espirito critico, e que se não deixa mais illudir com palavras que não traduzem uma profunda convicção.

Os estudantes brasileiros, que são os germens dos futuros orientadores da opinião publica, não devem ficar indifferentes a qualquer manifestação que reflicta o pensamento collectivo da vida universitaria.

Impõe-se-lhes acompanhar de perto as eleições dos representantes nos Directorios e dos oradores de turma, não permittindo a escolha de collegas que não estejam em condições de manifestar o pensamento real da maioria.

A experiencia destes ultimos annos justifica plenamente tudo quanto affirmamos e offerece á classe universitaria uma eloquente lição que não pode ser desprezada.

A competição armamentista nippo-americana

PORQUE O JAPAO PRECISA IGUALAR O SEU ARMAMENTO AOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 8 (Meridional) — Uma personalidade naval eminente declarou que apezar da situação estrategica que lhe é favorecida, o Japão necessita igualar o seu armamento aos Estados Unidos, visto a Russia e a China estarem armadas de aviões e submarinos.

AS RELAÇÕES ENTRE O JAPAO E OS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 8 (Meridional) — O embaixador Saito fez um discurso em Boston, no qual affirmou que, no caso dos Estados Unidos construirem cinco bellonaves cada vez que o Japão custrua tres, este paiz considerará um desafio ás relações entre os dois paizes, que vêm sendo cada vez melhores.

CREME DENTAL
Eucalol
A' BASE DE EUCALYPTO

COVA DE CASCOS

Assis CHATEAUBRIAND

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na presidencia Bernardes recebeu o Brasil uma missão financeira ingleza, a qual era dirigida por um dos mais conhecidos homens de negocios da City, o sr. Montagu. Coube ao sr. Sampaio Vidal a iniciativa do convite áquella missão, para vir estudar mais duzia de problemas economicos e administrativos brasileiros, e nos apresentar as soluções adequadas para resolvel-os. Poucos documentos tenho lido em nossa historia mais praticos, mais ricos de suggestões felizes, do que o relatorio Montagu. O bom senso e a prudencia britannicos, o enorme cabedal de experiencia dos grandes conductores de negocios da City, se reflectem naquelle trabalho com uma nitidez meridiana. O Brasil teve a fortuna de ver o seu problema financeiro estudado por um homem admiravel, da estupenda lucidez, da inexcedivel sagacidade e da autoridade mundial de Sir Charles Addis. Fui convidado, uma noite, ha 11 annos, a jantar com Sir Charles Addis, e o que me assombrou naquelle velhinho de ouro foi a intelligencia, solar, a clareza de melodia com que elle enxergava o problema monetario no Brasil. Nunca a nossa primitiva civilisação cabocla me inspirou tanta piedade, quando me capacitei que nenhum dos conselhos da mais notavel missão que ainda veio ao nosso paiz seria jamais aproveitado por qualquer dos nossos homens publicos. Sir Charles semeou num vasto Sahara. Trouxe tulipas e rosas para plantal-as no areal do deserto. O seu collega sr. Montagu nos deu, por sua vez, graves e sabias lições de bôa technica administrativa. Ouvimol-as, e as suas palavras levou-as o vento. Justamente as missões administrativas de peritos estrangeiros sempre foram por nós convidadas a nos estudar, para que não lhes tomassemos os conselhos. Se tivessemos feito a metade do que nos aconselhou a missão Montagu, seriamos hoje um paiz com muito mais ordem economica e administrativa. E não teriamos tantas e tão serias questões a enfrentar e resolver.

* * *

Sabio conselho, que nos deu a missão Montagu, foi de um avisado absenteismo do Estado no terreno industrial. Não lhe fôra preciso, para nos edificar, o argumento com os nossos proprios desastres, a experiencia dos nossos mesmos malogros. Para nos desaconselhar a insistencia no erro da administração federal da Central do Brasil, bastava-lhe o tarrivel exemplo inglez, da guerra e de 1919 e 1920, este anno com 52 milhões esterlinos de "deficit", até o mez de agosto, quando cessou o controle do Estado, e aquelle com 120 milhões de prejuizos. E se quizesse chegar aos Estados Unidos, não carecia senão tomar o Board de Navegação do governo americano, com perto de 650 milhões de dollares de "deficit", num periodo em que a Inglaterra, em consequencia dos resultados da campanha submarina, tinha ainda seriamente reduzi a sua tonelagem mercante em todos os mares do globo. O Estado americano se transformou em um grande industrial de fretes maritimos. Equipou uma frota, que era a segunda da face da terra. E só conseguiu reunir 8 ½ milhões de contos de prejuizos, no serviço de navegação transatlantica e transpacifica, em concorrencia com empresas de navegações particulares. Ora, se os Estados Unidos, que são os Estados Unidos, e a Inglaterra, que é a Inglaterra, não lograram, explorando fretes maritimos e ferroviarios, obter resultados satisfactorios para os seus commettimentos governamentaes, que haveria de ser do Brasil, paiz muito mais pobre de homens, de experiencia e de aptidão technica, e mais rico de deshonestidade administrativa, nos seus esforços desesperados afim de produzir serviços industriaes do Estado? Teriamos forçosamente que fracassar como fracassamos, depois de haver constituido a Central do Brasil e o Lloyd em dois aneurismas perigosos do Thesouro Nacional. Se, em obediencia ao que nos aconselhou a missão Montagu, tivessemos arrendado á gente idonea o grande tronco ferroviario e a grande empresa de transportes maritimos, teriamos dois serviços publicos em ordem e absolutamente sem onus para o governo. Pois se a Paulista, a Ingleza e a Light do Rio e de São Paulo conseguem viver, porque a Central e o Lloyd, uma vez administrados pela iniciativa particular, não dariam identico rendimento? Que é que impede, que o Lloyd e a Central logrem pôr-se de pé e trabalhar com a efficiencia de outros serviços publicos, explorados por empresas particulares que são delles concessionarias? Unicamente, apenasmente o Estado.

* * *

O insucesso do Lloyd Brasileiro é devido a um mal fundamental de caracter funccional, geralmente peorado pelas constantes e inevitaveis infiltrações politicas. Temos que considerar: a) a impericia technica no aproveitamento do material, por falta de uma organização cuidadosa, vigilante, sob bases commerciaes; b) a desorganização administrativa, por falta de uma orientação severa, previdente, economica e fiscalisadora.

O mal funccional é aggravado ainda mais por dois factores de caracter organico. Em primeiro logar, é a deficiencia technica do material fluctuante, obsoleto, em situação de navegabilidade defeituosa, senão inefficiente. Em segundo, a situação financeira da companhia, desequilibrada e precaria.

Essas falhas de caracter organico são a consequencia logica e natural dos erros de caracter funccional, que durante annos se têm verificado na gestão do Lloyd Brasileiro. Portanto, não é aconselhavel, nem opportuno, sanear e robustecer o organismo, sem ter antes eliminado as causas dos erros de gestão. Amanhã, fatalmente, a situação tornaria a ser a mesma. Fóra contraproducente pensar em obter o contrario, quando os erros de caracter funccional são proprios de uma administração que não responde pessoalmente, com responsabilidade propria, pelos actos praticados.

A unica maneira de eliminar taes erros seria entregar a gestão a uma entidade ou empresa, que assuma a responsabilidade directa do negocio, sob o ponto de vista technico e financeiro, sem intromissão alheia. Fóra, neste caso, necessario separar a velha da nova gestão, confiando a nova a elementos idoneos que assumam a responsabilidade directa e pessoal dos actos da sua administração.

* * *

O Lloyd não pode continuar a ser gerido pelo governo, porque o seu fracasso é mais do que evidente. Elle não é um navio ao mar. E' antes uma frota ao mar. Já dois navios se submergiram e não tinham sequer seguro que acautelasse a empresa do prejuizo desses naufragios. Está o governo da União no dever de arrendar a grande empresa a qualquer grupo, comtanto que seja idoneo, tenha elementos financeiros capazes de bem explorar o negocio, a começar da renovação da frota e do pagamento do seu passivo. No pé em que se encontra, o Lloyd não pode sobreviver. Elle não chega bem a ser uma cova de cascos, porque é uma cova de cascos, a sangrar o Thesouro e a offerecer ao paiz o espectaculo de uma acabrunhadora desmoralização administrativa.

"A VOZ DO NORTE OUVIDA NA EUROPA"

Do Snr. José Fernandes Patrão Junior, residente á Rua Visconde da Luz, na cidade de Coimbra em PORTUGAL, recebeu o Radio Clube de Pernambuco o seguinte cartão:

"Coimbra 14—XI—34.

Caros Snrs. do Radio Clube de Pernambuco.

E' com muito prazer que lhes communico ter aqui recebido com intensidade R7 a vossa Estação P.R.A.8.

Antecipadamente lhes agradeço o envio do vosso cartão assim como o horario das emissões. A emissão que ouvi era composta de discos e fechou ás 20.05, hora local.

Com toda estima

(a) José Fernandes Patrão Junior.
Rua Visconde da Luz, Coimbra — Portugal.

INICIAMOS já a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

VARIAS

Sem pretendermos de maneira nenhuma entrar na economia interna dos partidos, que se agitam no scenario politico de Pernambuco, não parece ser muito recommendavel a pratica de que vae lançar mão hoje um dos grupos — e occorre que esse é precisamente o que apoia o governo do Estado — procurando operar uma das praticas eleitoraes mais condemnadas no passado regimen, que era o rodizio.

Uma das mais bellas conquistas da Revolução, aquella que incontestavelmente redimiu muitos erros praticados no periodo discricionario, é o Codigo Eleitoral.

O Codigo Eleitoral, com o voto secreto, com a garantia do suffragio independente, outrora sujeito a toda sorte de imprevistos, veio concorrer muito para a elevação de nossa cultura civica. O eleitor se sente hoje em dia muito mais garantido, a despeito das influencias indirectas que o governo sobre elle possa exercer.

A verdade é que dentro do gabinete indevassavel, onde ninguem o vê e onde ninguem pode descobrir a cedula que elle irá depor na urna, nenhuma força o poderá coagir para votar neste ou naquelle candidato. E isso já constitue o comeco de emancipação.

Com o que pretende fazer, entretanto, em Pernambuco, lança o partido situacionista mão de um meio, francamente indecoroso, para burlar toda a legislação eleitoral, que a Revolução nos outorgou, como uma de suas melhores conquistas.

E o intuito do governo é anarchisar a vida partidaria, que o Codigo alimenta e estimula. Um dos objectivos mesmo do Codigo foi esse: fomentar a existencia de partidos, de partidos com idéas proprias, bem organisados e disciplinados.

Si a situação dominante se mostra tão cioza em evitar toda sorte de "accordos" ou "accomodações" ou "conchavos", que deem em resultado por exemplo o afastamento da candidatura do actual Interventor, sob pretexto de ser uma questão pessoal, porque razão, pura e simplesmente por esse motivo, se põe a entrar na economia dos demais partidos, com o intuito exclusivo de substituir candidatos provavelmente eleitos, por outros que aos seus olhos lhes pareçam mais vantajosos?

Em entrevista, ha dias publicada nesta folha, dizia um dos mais autorisados elementos do partido dominante que era impossivel se acceitar qualquer accordo com os partidos opposicionistas, em torno do candidato ao governo do Estado, precisamente por se tratar apenas de uma controversia de nomes. E não se cansa o governo de proclamar que "separam os homens de novo e do velho regimen profundas incompatibilidades ideologicas".

Ora, si, assim é, si é mesmo essa ideologia que os separa, a ponto de se recusar qualquer tregua politica, como se faz noutros paizes mais zelhos do que o nosso, como se explica que o partido do governo vá estabelecer um conchavo, para usar as palavras textuaes do presidente do P. S. D. e vá contemplar nas suas chapas partidarias elementos de outras aggremiações, com o intuito evidente de depurar candidaturas, cujas eleições o pleito suplementar de hoje apenas asseguraria?

O que teria sido correcto e sobretudo coherente era o governo ir ás urnas com a chapa de seu partido e deixar que os outros fizessem o mesmo, movendo-se num ambiente de lealdade e de verdadeiro espirito democratico.

Isso é o que seria de bôa ethica ou o que os inglezes chamam o "fair play"...

O que se vae fazer é o abastardamento do Codigo Eleitoral, é a volta ao passado, é a renovação de uma das praticas mais deslexes em que tanto se celebrisou a Velha Republica, useira e vesteira nesses indecentes cambalachos.

⁂

Não parece que seja motivo de nos regosijarmos vêr o Recife transformado hoje no "paraiso da jogatina".

Entretanto, é um facto publico e notorio, que surprehende a toda gente, precisamente pela requintada impudencia com que o jogo é permittido, tolerado, amparado e protegido. O curioso é que tudo isso se faz, achando-se perfeitamente em vigor a Constituição de 16 de Julho e o Codigo Penal, que não nos consta tenha sido revogado.

Desde que por esse Codigo o jogo de azar é punido como uma contravensão, não se justifica que se mantenha em vigor uma legislação de emergencia, que perante a magna Carta se acha praticamente cancelada.

Depois, ha uma disparidade de attitudes, que não comprehendemos: o juiz de menores, por exemplo, multa ao pae de familia que leva o filho á uma fita prohibida pela censura. Mas por outro lado, o governo parece zombar desse rigorismo todo; auctorisando a abertura de casas de jogo em toda parte, nas ruas mais publicas da cidade, e frequentadas por toda sorte de pessoas, até por menores, o que é deveras edificante.

A verdade é que a auctorisação do jogo, sob pretexto da existencia aqui de "casinos" e "balnearios" é positivamente uma irrisão. Não ha no Recife nem "casinos" nem "balnearios".

O jogo é permittido, em alguns paizes, nas praias e nas chamadas estações thermaes, por se tratar de pontos de atração turistica, e aonde accorre uma população de requintados, de "blasés", de egoistas e gosadores, que não hesitam pôr o dinheiro pela janella, certamente pelo pouco trabalho que lhes deu ganhal-o.

Mas o Recife é apenas uma pobre cidade de 400 mil habitantes e 20 mil mucambos, cujo orçamento não passa de 7 mil contos, é onde a pratica do jogo constitue uma vergonha publica, que se deve reprimir, como um dos vicios mais absorventes e tyranicos!

A attitude do governo é duplamente censuravel, por constituir uma affronta ás leis do paiz e um desrespeito aos Codigos em vigor, que cumpre acatar e fazer cumprir.

Não nos parece razoavel que no proximo orçamento o jogo continue a ser uma fonte de renda e muito menos que se continue a recolher a bancos donativos dos jogadores. Uma e outra cousa precisam acabar por uma questão de decoro da administração.

OS PRECONCEITOS NACIONAES SOBRE CREDITO

Geraldo ROCHA
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

Ha um preconceito arraigado no espirito de todos os brasileiros, que é a manutenção de nosso credito no estrangeiro. Um dos titulos de benemerencia, com que se galardôam todos os administradores do Brasil, é o de terem mantido intactos todos os compromissos assumidos com os credores externos. Deixar de pagar um coupon é o diploma de incapacidade de um administrador, e é explorado por todos os adversarios politicos.

Os presidentes de Republica, sem excepção, fazem reproduzir sempre, em todos os jornaes, os telegrammas habituaes da Casa Rothschild, felicitando a todos elles pela sabia administração das finanças nacionaes. Examinando-se o teôr desses despachos telegraphicos, conclue-se que, através dos annos, as palavras em inglez são as mesmas, variando, apenas, a traducção, mais ou menos elegante em cada periodo presidencial. E a Casa Rothschild, á sombra de taes manobras, continúa a executar o seu contracto, que data de 1856, e a perceber gorda commissão sobre todo o orçamento ouro da Republica.

Desde 1856, todos os funccionarios que o Brasil mantem no estrangeiro, todas as compras de armamentos, navios, materiaes de estradas de ferro, — isto é, toda a somma que o Brasil destina a pagamento em moeda estrangeira, paga uma commissão á Casa Rothschild. Para fazer face a todos esses pagamentos, o thesouro brasileiro, depois de já ter em Londres as suas coberturas, saca contra Rothschild a trinta, sessenta, ou noventa dias. Esses saques são descontados e o Brasil paga commissão sobre commissão, desconto sobre desconto, sem que a Casa Rothschild retire um vintem de seus cofres.

Dizemos sempre que os Rothschild são amigos tradicionaes do Brasil. O que se póde asseverar é que a Casa Rothschild, de Londres, vive á custa do Brasil. Canalizados do nosso magro thesouro, escorrem annualmente para as arcas dos grandes financeiros, cerca de 30 mil contos de réis, em commissões de toda a ordem, e descontos.

⁂

A Casa Rothschild, de Londres, já desceu para o quarto logar, na ordem de importancia, entre as casas bancarias, convindo advertir que essas casas, na escala da importancia financeira, estão collocadas em plano muito inferior aos cinco grandes bancos que dominam a finança ingleza, intitulados, na City, os "Big-five".

A familia Rothschild, hoje, na Europa, está longe de attingir ao nivel de prestigio que gozava por occasião da morte de Natham, um dos cinco filhos do velho Mayer, emigrado de Francfort, que se estabeleceu em Londres.

Gustavo Barroso attribue a fortuna financeira da Casa Rothschild ao conhecido golpe de bolsa de Natham, por occasião da derrota de Waterloo. A sua origem é mais remota. O velho Mayer era um antiquario residente em Francfort, tendo adoptado o seu nome de Rothschild, que quer dizer escudo vermelho, no tempo de Frederico II quando todos os judeus allemães receberam um nome e um estado civil, dados pelos gendarmes.

O grão-duque de Esse, um dos homens mais ricos da Europa, sendo inimigo de Bonaparte, teve de emigrar, e deixou boa parte de sua fortuna escondida em casa do velho Mayer, procurando furtal-a ao confisco das tropas francezas. Mayer mandou que seu filho Natham fosse homisiar-se em Londres com esses recursos, e o moço, com a fortuna lar na City.

Napoleão decreta o bloqueio continental. As tropas inglezas, sob o commando de Welligton, desembarcam em Portugal, para iniciar o combate ao corso feliz. Sem navegação a vapor, com as communicações lentas e arriscadas, pelos veleiros, a Inglaterra tinha difficuldades de enviar recursos a esse exercito, e o seu general, para manutenção de suas tropas, começou a emittir bonus, desde logo depreciados porque a sorte da guerra era duvidosa. Natham organizou o serviço de contrabando do ouro, através da França e do Continente. Os seus agentes desembarcavam em França e iam por terra a Portugal, munidos de recursos, e lá adquiriam a preços reduzidos os bonus de Wellington, que, levados para a Inglaterra, eram entregues a Natham, que obtinha o resgate no thesoure inglez, realizando pingues beneficios. Foi este serviço de correio clandestino organizado por Natham, que lhe trouxe a noticia da victoria de Waterloo, permittindo-lhe alcançar grossos lucros na Bolsa.

Derrotada a aguia e agrilhoada em Santa Helena, Natham tinha conquistado uma situação de grande fortuna. Restituiu, sem juros, os haveres do grão-duque. O grão-duque teve muita sorte, porque, se as operações de Natham tivessem falhado, elle teria perdido a melhor parte de sua fortuna.

Quando se assignou a paz de Vienna, a posição de Natham era de alta evidencia. Seus irmãos foram destacados para os principaes paizes da Europa, constituindo a familia Rothschild uma rêde para colher proventos na Inglaterra, na França, na Italia e na Austria, mantida e desenvolvida a casa matriz de Francfort. O ramo italiano pouco prosperou. O ramo austriaco acaba de abrir fallencia e fechar os seus estabelecimentos, sob a crise actual. O ramo allemão desappareceu. O ramo allemão desappareceu. O ramo francez está positivamente decadente e tem uma influencia cada vez menor na Bolsa de Paris, — o proprio ramo inglez, descendente directo de Natham, já occupa o quarto logar entre as grandes casas bancarias da City, havendo, por consequencia, tres casas mais importantes do que ella em Londres.

A prosperidade e a abastança diminuiram a efficencia e a capacidade exploradora dos descendentes de Natham. Esse Natham e seus irmãos viviam exclusivamente dedicados aos seus negocios e para os seus negocios. Não eram recebidos na sociedade. Estavam impedidos de exercer mandato politico. Eram desprezados por todos. Viam-se obrigados a concentrar as suas energias na arte de ganhar e armazenar dinheiro.

luhtsocieurEhc-iibêê-itoodi ehfe fe

Depois da paz de Waterloo, os Rothschild foram feitos barões pelo imperador da Austria. Após varias tentativas infructiferas, conseguiram ter assento no Parlamento inglez. E passaram a frequentar as côrtes européas, e a possuir coudelarias, mas seus descendentes estão na imminencia de cumprir, soffrendo como todos os outros mortaes a regra invariavel e utilissima humanidade: — pae rico, filho nobre, neto pobre.

⁂

E' preciso que saibamos que ha um grande exaggero de nossa parte, nesta preoccupação de credito no estrangeiro. Não pagar, hoje, constitue a regra geral do mundo. Quasi todas as nações americanas têm o seu serviço de divida suspenso, ou os contractos de emissão modificados. Todo o Oriente europeu não paga actualmente a sua divida na Europa. A cidade de Tokio ha varios annos suspendeu o pagamento dos juros da sua divida em França. Os Estados do Sul da União Americana repudiaram suas dividas no estrangeiro, depois da guerra de Secessão, antecedendo a Russia de Soviet.

Em 1778, por occasião da guerra da Independencia dos Estados Unidos, Benjamin Franklin, embaixador dos americanos em Paris, conseguiu conquistar as bôas graças do banqueiro Beaumarchais. Para alcançar a Independencia Americana, era indispensavel equipar uma esquadra que transportasse tropas francezas para auxiliar os rebeldes contra o dominio inglez. Cedendo aos pedidos hôôzhNA-sPrpnsôôôtP eg de tefffi de Franklin, Beaumarchais empenhou toda a sua fortuna e o seu credito para equipar os navios necessarios, e na batalha de Yorktown, em que os inglezes foram obrigados a embarcar abandonando o solo americano, defendiam a Independencia 30 mil homens, sendo 23 mil francezes commandados por de Grasse e Rochambeau, e 7 mil americanos commandados por Washington.

Assim, foi a esquadra de de Grasse, financiada por Beaumarchais, que fez a Independencia dos Estados Unidos. Se na terra algum ter o titulo de compromisso de honra, esse foi, sem duvida, o que Benjamin Franklin, em nome dos Estados Unidos, assumiu com Beaumarchais. No emtanto, Beaumarchais foi á fallencia e morreu arruinado, porque não foi reembolsado dos dispendios feitos com o equipamento da esquadra que levou a liberdade á America do Norte!

A França, a Inglaterra, a Italia e a Polonia, durante a guerra, fizeram varios emprestimos nos Estados Unidos, para manutenção de seu povo e defesa de seu territorio. Passadas as hostilidades, esses compromissos foram confirmados por embaixadas solemnes, e por tratados referendados pelos respectivos congressos. No emtanto, tudo isto ficou reduzido a papel sujo, enexistente, em virtude de uma lei, a mais santa de todas, que é a do instincto de conservação animal, que se deve estender a todos os povos. Acima do preconceito do pundonor nacional, deve ser collocado o dever de todos os governos de velar pela salvação publica.

Quando contrahimos toda esta serie de compromissos, sacando sobre o futuro e onerando a riqueza vindoura de nossos descendentes, contavamos, como todo o mundo, com o augmento crescente de nossa exportação, mas as barreiras alfandegarias levantadas por toda a parte contra a livre circulação da riqueza, impedindo a acção das leis economicas, nos impossibilitam, por maior que seja o nosso desejo, de continuar a drenar para fóra todos os nossos recursos, condemnando o nosso povo a voltar ao regimen da tanga, em que nos encontraram os portuguezes.

"L'Instinct du Bonheur" de André Maurois

Paulo de Couto MALTA
(Especial para o "Diario de Pernambuco")

Essa obra **L'Instinct du Bonheur** longe de affirmar o espirito "oxfordiano" por excellencia de Maurois, o nega totalmente. E' o seu romance mais francez e, mesmo tomando-se o vocabulo no sentido liberal, não deixa de causar surpreza o acontecimento, principalmente ao leitor apaixonado da anglophilia. E' fora de duvida que Maurois obedeceu a razões de sentimentos, e doutra forma não seria possivel comprehendel-o, a não ser dentro de um forte desejo de obediencia a uma regra. Imagino-o nessa feição com o pentamento mais solidificado, sem o estrella do judaismo a embargar-lhe a liberdade de inspiração creadora.

L'Instinct du Bonheur não parece um romance pastichado de Thomas Hardy. O clima britannico como que deixou margem á paisagem normanda, limpida e clara como a agua de um lago.

A gente se habitua ao romance logo, que os individuos, o scenario, logo, que os inrividuos, o scenario, e as intrigas, são de casa e que a provincia, é justamente a cidadesinha que temos sempre na imaginação. Realiza isso de bom: sua faculdade de creação literaria outrora tão ausente do torrão francez, enraizou-se profundamente á obra, e o amor á terra nunca esteve tão espalhado como agora. Porque, antes de tudo é elle um romance da provincia. O ambiente francez nunca esteve tão bem afirmado e como nunca a França nos pareceu tão "doulce".

O clima temperado da Normandia, suas praças, seus monumentos, sua moral e bom-senso de seus habitantes está á flor da pelle em todo o romanmance. Podemos não admittir hoje em dia uma personagem como Mme. de La Guichardiere. E' um caracter singularissimo; a typificação da senhora franceza que viveu na provincia antes da guerra. Latifundiaria, reinava ella em toda uma grade parte do Périgord, não só pelo prestigio da fortuna, como pela habilidade em arranjar casamentos. A profissão lhe trazia, á força de argucia, uma determinada influencia, que nella, antes de qualquer sentimento, revelava á moral provinciana. Não seria possivel nesses tempos, conceber-se uma moral feminina, á Mme.de La Guichardiere. Todavia, reflectindo-se bem, ver-se-á que esse sentimento de moral não mudou tão rapidamente, como por exemplo a propriedade individual.

A acção passa-se em 1910 e já depois da guerra a França era quasi que um paiz distributista. Ora, no **L'Instinct du Bonheur** os personagens continuam a movimentar-se depois da guerra, na mesma e vantajosa situação economica de antes. Dessa maneira, o leitor desprevenido não chega a ter uma noção "dirigida" da epoca, e, isso num paiz onde o radical-socialismo prolifera tão fartamente, é imperdoavel. Mal grado porem, torna-se necessario esclarecer que o que preoccupa em primeiro plano a Maurois, é a noção da felicidade. A fidelidade, o amor, o desespero, a trahição, o amor ao dinheiro, o patriotismo, o desejo, a honestidade, a moral "soi disant", elementos tão de relevo no livro, não têm outra funcção, a não ser a que está ligada a essa realização da felicidade. Ao leitor, esse apego ao "leitmotiv" é de imprescindivel urgencia, sem o qual, o romance perderia muito de sua importancia.

Gaston Romily é um rapaz sem preconceitos, principalmente no que diz respeito ás chamadas conveniencias sociaes. Rico e sensual, contra a vontade paterna, torna-se amante da costureira Valentine Goutran, de quem tem uma filha, Lolette.

Curioso o temperamento de Valentine! Deante della, é que a faculdade de grande romancista de André Maurois se descobre mais claramente. Sente-se o seu perfume em cada pagina. Sua belleza interior, seu brio, sua maneira de ser, não soffre modificação, tudo em torno della tem um sentido unificado. No momento em que se tornava mais imperioso o casamento, a guerra é declarada, arrastando comsigo a Gaston Romily. Este, volta depois de ter feito a guerra, manda, onde faz amizade com Mme. de La Guichardiere, Casa-se com Valentine, e vivem os dois mais felizes e compra uma propriedade na Norsegundo lhes parece, tem um cunho legal. O imprevisto, entretanto, não tarda a surgir e se revela justamente na pessoa de La Guichardiere. O projecto que architetara de unir Lolette a Lavignac põe o casal Romily na obrigação moral de confessar á filha haver ella nascido fóra do casamento. Como se a dramatização da intriga, não fosse sufficiente faz Maurois, morrer um rico desconhecido, Martin Bussiére, que deixa toda a fortuna a Colette. O acontecimento tem uma força de realidade chocante, e então é que Gaston vem a comprehender a verdade dos factos.

A infidelidade de Valentine é justificada em carta por ella propriadirigida a La Guichardiere. Por ahi se vê do que não é capaz uma mulher, quando está em jogo a felicidade que julga possuir.

André Maurois escreveu o livro com rara eloquencia. E' um homem em plena possessão de seus recursos romanescos. Seu livro agita um problema altamente significativo para a epoca de hoje. O escriptor alem de tudo está mais perto de nós, de nosso latinismo. O dom do romancista sempre foi uma qualidade sua. O que porem não conheciamos nelle, era essa aptidão de romancear sem sahir do torrão natal.

UM PENITENTE

Antonio de Alcantara Machado
(Copyright dos "Diarios Associados")

Não sei se o sr. José Americo tem os inimigos que allega. Mas quero acreditar que sim porque ninguem dá maior importancia a seus desaffectos do que esse parahybano todo espinhos. Ser adversario do sr. José Americo é contar com uma publicidade ruidosa e persistente. O ex-ministro da Viação é um homem que se defende, que vive se defendendo contra tudo e contra todos. Com uma braveza sem par que faz questão de retribuir com dez a pedra que lhe atiram. O mais leve reparo seja de que natureza fôr o attinge em sua honestidade e honra. De forma que a resposta vem immediata e violenta. Sempre sob o aspecto de autobiographia, na qual o sr. José Americo desce a detalhes de ordem domestica, se desnuda em publico, diz o que tem a dizer, sem nenhum respeito humano.

Sua extrema susceptibilidade tem antennas poderosissimas. Nada lhe escapa. Dahi a gente se surprehender muitas vezes com a revide do sr. José Americo a um ataque de que nunca se teve noticia. O romancista da "Bagaceira" se faz eco das accusações anonymas contra elle formuladas. Transformando uma ligeira allusão, ainda innocente, ainda indirecta, ainda sem indicação do destinatario, em aleive insupportavel, que elle voluptuosamente esmaga pelas columnas dos jornaes. E' natural portanto que com esse temperamento provoque o pendor aggressivo dos outros. Dá prazer atacar um homem que não abafa o ataque com o seu silencio. Mas lhe dá enorme repercussão, o exaggera, o engrandece para que seja maior a gloria de rebatel-o com vantagem.

Nas "Notas do meu retiro" que "O Jornal" publicou ha pouco, o sr. José Americo surge mais uma vez em publico para castigar o corpo com os ultimos cilicios offerecidos pelos seus adversarios. E' um penitente impenitente. Que utiliza os cilicios não para affligir as fallas de sua carne mas para mostrar a fragilidade delles. Acabada a penitencia, a carne permanece intacta, sem um arranhão, porque os cilicios foram impotentes para ella. Esfrangalharam-se contra a carnadura esplendida, todo musculos, incorruptivel.

Numa terra em que tudo se perdôa, esse homem que não perdôa haveria de se destacar por força, ainda que lhe faltassem as qualidades que honrosamente costumam notabilisar os homens e que elle sabidamente possue. Mas, possue sob uma forma agreste, pode-se dizer mesmo intratavel. Fala o sr. José Americo no seu "temperamento retratil". E eu acredito que de facto o seja. Retratil e por isso mesmo espinhento.

Acredito e confesso que me agrada ver esse sertanejo sem cordialidade, esse barbaro closo de seu eu, permanentemnte assanhado contra os que ousam lhe pisar os callos ou mesmo se limitam a encaral-o sem o devido respeito e a necessaria admiração. E sem querer ser de nenhum modo seu inimigo, desejo-lhe um numero cada vez maior de desaffectos. O sr. José Americo é desses homens cujo melhor alimento é a irritação de cada

MANIFESTAÇÕES

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pagina)

OS LIBERAES PROTESTAS CONTRA AS ELEIÇÕES

CUYABA' 8 (Meridional) — Os candidatos liberaes apresentaram um recurso ao Tribuna, Regional contra as eleições do Estado.

NÃO HOUVE ACCORDO NA BAHIA

S. SALVADOR, 8 (Morse) — O **Diario da Bahia**, publica uma nota declarando que a noticia de um accordo na politica bahiana não tem fundamento como tambem que não houve qualquer entendimento entre o Interventor Juarez Magalhães e o snr. Octavio Mangabeira.

DECLARAÇÕES DO SR. MORAES BARROS SOBRE ESCOLHA DOS ELEITOS

S. PAULO, 8 (Morse) — O sr. Moraes Barros, declarou estar disposto sustentar na Camara o criterio do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado que foi adotado por ocasião das eleicões de 3 de maio de 1933 e anullado por decisão do Superior Tribunal, qual seja que para escolha dos eleitos deverá prevalecer a maior votação alcançada no primeiro turno e não pelas legendas, por ser aquelle um voto de preferencia dado pelo leitor.

ESPERA-SE O ACCORDO NA POLITICA DOS PAMPAS

S. BORJA, 8 (Morse) Os circulos politicos mostram-se animados com a presença de muitos elementos de projecção que aqui vieram comprimentar o presidente Getulio Vargas e tratar de assumptos politicos, acreditando que prosigam as demarches para a conciliação das correntes partidarias do Estado, muito embora se propalem que não haverá accordo.

CASAMENTOS

O MOMENTO INTERNACIONAL

A QUESTÃO DO SARRE

Sir John Simon affirmou, gravemente, na Camara dos Communs, que a Allemanha acceitará o policiamento internacional do Sarre, para a execução do plebiscito.

Essa noticia coincide com outra da maior importancia, de que todos os "camisas pretas" e "pardas" foram prohibidos por emquanto de entrar no Territorio. Tudo isso vem demonstrar que a Allemanha está tratando essa questão de uma maneira muito realista, não se deixando levar por expansões sentimentaes.

Devemos registrar essa attitude com sympathia. De resto, o mez passado já o sr. Burkul, delegado do chanceller do Reich no Sarre, ordenara que os **nazis** se abstivessem de qualquer manifestação patriotica num perimetro de 40 kilometros da fronteira. E' bem exacto que, si a Allemanha se adapta ás circumstancias, é que sentiu que a Inglaterra não estava disposta a transigir e o proprio sir John Simon, na Camara dos Communs, fez não ha muito declarações, que implicavam uma approvação sem reserva á attitude da França.

E' claro que com taes perspectivas era imprudente ao governo de Berlim tomar qualquer attitude precipitada. Mesmo porque isso só lhe podia crear difficuldades.

Depois, si a Allemanha está mesmo certa que o resultado do plebiscito lhe será favoravel, por que adoptar attitudes provocadoras, que só poderiam dar logar a complicações?

Um observador internacional destacava, ha pouco, o papel que a Inglaterra vem desempenhando nesse caso. O governo britannico fez sentir á chancellaria berlinense que a responsabilidade da manutenção da ordem, no Sarre, incumbia á commissão do governo, presidida pelo sr. Knox e sublinhou que a 18 de março de 1936, o Conselho da Sociedade das Nações tomou em consideração que em caso de absoluta necessidade appellaria para as forças estacionadas na proximidade do territorio afim de manter a ordem.

Sempre desejou o governo inglez que o plebiscito se realisasse em perfeita calma, não havendo motivo para que o governo francez se sentisse obrigado a intervir.

A verdade é que o governo de Londres tinha a maior apprehensão do que a segurança pessoal do sr. Knox podesse vir a soffrer, e não desejando, de maneira nenhuma, enviar tropas para o continente, fez sentir a Berlim que estaria disposto a acceitar a cooperação das forças francezas estacionadas nas proximidades do territorio.

Para mostrar como a opinião ingleza acompanhava com o maximo interesse esse caso, basta ler o editorial do **Times**, em que esse jornal dizia ser da maior importancia que a autoridade internacional fosse mantida e tudo devia estar preparado para a eventualidade de um **putsch**.

Accrescentava o **Times** que não parecia necessaria uma intervenção estrangeira, mas, si o fosse, a acção das tropas francezas se faria sentir, pois nenhum membro do Conselho da Sociedade das Nações se poderia subtrahir a uma parte das responsabilidades na manutenção da autoridade do governo do Sarre.

Berlim comprehendeu muito bem, e em tempo, as advertencias que lhe vieram da Inglaterra. E' um alivio que isso tenha acontecido e é bom assignalar que a Italia tenha tido a sua parte de cooperação para aclarar um caso tão complicado.

A pendencia entre a Hungria e a Yugo-Slavia

O MINISTRO HUNGARO CRITICA AS ALLEGAÇÕES DA YUGO-SLAVIA

GENEBRA, 8 (Morse) — O representante da Hungria pronunciou hontem, aqui, um violento discurso dizendo que as allegações da Yugo-Slavia não passavam de um amontoado de mentiras.

A FRANÇA E A ITALIA PROCURAM UM APAZIGUAMENTO

PARIS, 8 (Morse) — Os jornaes teem longos commentarios em torno da sessão de hontem do Conselho da Liga das Nações, consagrada ao exame do pedido da Yugo-Slavia sobre a discussão das responsabilidades politicas pelo attentado de Marselha.

A Italia e a França procuram pontos de apaziguamento sem desrespeitar a justiça.

A EXPULSAO DOS HUNGAROS DA YUGO-SLAVIA

BUDAPEST, 8 (Meridional) — Chegaram mais 272 hungaros, na sua maioria, camponezes, expulsos da Yugo-Slavia.

As autoridades competentes tomaram todas as providencias no sentido de serem alojados os elementos expulsos.

Nos meios bem informados assegura-se que amanhã se farão novas expulsões.

O SR. PIERRE LAVAL ACHA QUE A ARGUMENTAÇÃO YUGO-SLAVA E' IMPRESSIONANTE

GENEBRA, 8 (Meridional) — A argumentação do governo de Belgrado sobre as responsabilidades da Hungria no attentado de Marselha e noutros actos terroristas commettidos contra a segurança do governo e do Estado yugo-slavo, não pode deixar de impressionar vivamente.

A Liga das Nações deve tirar as consequencias do drama de Marselha e preparar a regulamentação internacional que fixe o direito do asylo.

Taes são os principaes pontos do discurso pronunciado pelo sr. Pierre Laval, hoje, perante o Conselho da Sociedade das Nações.

Quanto ao problema revisionista, evocado pelo representante da Hungria, sr. Eckardt, o sr. Laval reiterou a declaração que fizera na Camara dos deputados ha alguns dias, segundo a qual todo homem que deslocar um marco fronteiriço perturbará a paz da Europa.

OS GUARDAS DAS FRONTEIRAS SERÃO INERMES

BUDAPEST, 8 (Morse) — O governo hungaro, no desejo de evitar a todo transe a aggravação de serio conflicto entre a Hungria e a Yugo-Slavia, ordenou que a partir de hoje os guardas hungaros da fronteira façam o seu serviço all sem o emprego de armas de qualquer genero.

Houve ordem da mesma forma, para os guardas não fazerem caso da conducta provocativa eventual dos subditos yugo-slavos que se apresentarem na fronteira.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES E O CONFLICTO YUGO-SLAVO

GENEBRA, 8 (Morse) —A Sociedade das Nações continua discutindo o incidente yugo-slavo com a Hungria.

DESMENTIDO DA AGENCIA TELEGRAPHICA AVALA

BELGRADO, 8 (Morse) — Embora nestes ultimos dias, só se haja cogitado da expulsão de subditos hungaros do territorio yugo-slavo, os diarios daqui annunciam hoje que chegaram varios trens com subditos yugo-slavos expulsos da Hungria.

O jornal **Pravda** aggrega esta noticia a uma outra, dizendo que muitos dos expulsos foram conduzidos de suas casas aos postos policiaes e dahi immediatamente ás estações ferroviarias, afim de serem conduzidos á fronteira fortemente vigiados.

A agencia telegraphica yugo-slava Avala desmente categoricamente as noticias dizendo que foram reforçados os effectivos das guarnições fronteiriças.

Com referencia ás expulsões de subditos hungaros, declara-se que por causa de desoccupação reinante no paiz, as autoridades competentes viram-se forçadas desde 9 de outubro deste anno, a negar a 2.700 hungaros o direito de trabalhar e residir em territorio yugo-slavo.

A distribuição de disponibilidades cambiaes

Espera-se um protesto da Inglaterra

RIO, 8 (Meridional) — A Inglaterra possivelmente protestará contra o Banco do Brasil, allegando que o mesmo distribuirá cambiaes de café, quasi exclusivamente aos paizes importadores do producto.

O embaixador Guds negou prestar declarações a este respeito.

A situação está agravada pela recente questão da eLopoldina Railway, dizendo-se que a Inglaterra estava na perspectiva de comprar algodão.

Conferenciam o embaixador inglez e os ministros do Exterior e da Fazenda

RIO, 8 (Meridional) — Pessoas autorisadas informam que houve conferencia no Itamaraty, entre o embaixador inglez, os ministros Sousa Costa e Macedo Soares.

O Embaixador Guds teve conhecimento das razões objectivas e providencias tomadas sobre as disponibilidades do cambio.

Sabe-se igualmente que o governo brasileiro encontra-se em melhores disposições para negociar accordo que possa facilitar e assegurar bases solidas para o desenvolvimento do commercio com outros paizes.

Diz-se tambem que o governo fará todos os esforços para cumprir integralmente seus compromissos no exterior. Isto é motivo para que se reconheça quanta bôa vontade e sinceridade existe na politica economica do Brasil.

Assim explicando-se aos inglezes que a nova politica cambial nada afectará os portadores de titulos, pelo contrario elles constituem a garantia que vae ser executado o accordo do sr. Oswaldo Aranha.

Soubemos ainda que ao conhecimento do governo chegaram muitas manifestações de apoio e satisfacção dos governos extrangeiros, pela opportunidade das providencias recem-tomadas, pela equitativa distribuição das disponibilidades do cambio.

A questão do Sarre

Causa bôa impressão ser feito o policiamento internacional

SARREKRUCK, 8 (Meridional) — Causou bôa impressão aqui a noticia de que o plebiscito do Sarre será policiado por forças internacionaes.

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO DO SARRE

GENEBRA, 8 (Morse) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se ás 15 horas e approvou por unanimidade uma resolução em que pede aos governos da Inglaterra, da Italia e da Suecia para que participem da organização da força internacional encarregada de manter a ordem no Sarre durante o periodo do plebiscito.

UM CORONEL ARGENTINO EXILADO NO RIO

O QUE FEZ E O QUE PENSA O ANTIGO OFFICIAL DO ESTADO MAIOR, CORONEL BOSCH

Numa Pensão de Argentinos em Copacabana — Um Nadador de Folego — O Exercito e a Politica — Irigoyen

RIO, 5 (Meridional) — Uma destas manhãs, bem cêdo, os frequentadores do posto 2 em Copacabana viram chegar á praia um banhista conhecido dos frequentadores pelas braçadas magnificas com que costumava cortar as ondas mais fortes. O banhista era alto, corpo seguro, musculoso e demonstrava nos menores movimentos uma agilidade rara entre os homens de sua idade. Tinha os cabellos todos brancos.

Como de habito, depois de um banho de sol, o banhista se atirou naquella manhã. Nadou. A primeira onda que o surprehendeu o levou até o alto. A segunda elle a cortou, com maestria. Continuou nadando, até fugir ás vistas dos que o admiravam.

. . .

Uma hora depois, o banhista ousado estava agarrado a umas rochas do Morro do Vigia, luctando contra as ondas que queriam arrastal-o para o mar alto. Ali estêve, aguentando-se como lhe foi possivel durante vinte minutos. Seus braços musculosos estavam lanhados, cheios de sangue. Quem o visse, garantiria que ia acabar tragado pelas ondas! Não concebia que se salvasse. Pois acabou se salvando. Viu que se ficasse ali por mais tempo a arrebentar o corpo contra as pedras e a lanhar os braços perderia as ultimas forças. O melhor mesmo era tentar nadar. Foi o que fez. Chegou á praia arfando um pouco, mas chegou.

ROBERTO BOSCH

Esse banhista se chama Roberto Bosch e é antigo coronel do Exercito Argentino. Por duas vezes, á frente de um punhado de amigos, invadiu a fronteira argentina para derrubar o governo. Luctou quanto poude. Mas teve de recuar novamente para o estrangeiro. Não tivera sorte.

O coronel Roberto Bosch descende de uma das familias mais tradicionaes da Argentina. Os Bosch são no paiz irmão como os Lima e Oliva no Brasil.

A revolução de 6 de setembro, que deitou por terra o governo de Irigoyen, surprehendeu o coronel Roberto Bosch exercendo uma alta funcção no Estado Maior. Não adheriu ao movimento do general Uriburu. Ao contrario, procurou convencer os chefes do Exercito que o seu dever era sustentar o governo democratico do "Peludo".

Mezes depois da victoria da revolução, o coronel Bosch pedia demissão do Exercito. Falaram em conceder-lhe a reforma. Tinha mais de trinta annos de serviços ao paiz. Recusou firmemente a proposta. Demittia-se por não conceber se pudesse servir um governo de força.

NUMA PENSÃO DE ARGENTINOS, EM COPACABANA

Fomos descobrir o coronel Bosch numa pensão de argentinos, em Copacabana. Mora num quarto pequeno, em cuja cama se vêem, penduradas, quatro espadas — o homem é um famoso esgrimista — alem de uns arreios e outros apetrechos de montaria que pendem de um cabide. Duas mesas cheias de papeis e livros, entre os quaes essa coisa preciosa para um conspirador argentino que é o guia telephonico de Buenos Aires, com seus milhares de endereços. Acceitámos o chimarrão que nos offereceu e ficámos a conversar.

O coronel Bosch é affeito á disciplina mental. Fala com clareza, com raciocinio e não começa a discutir um assumpto sem haver concluido o outro. Falou-nos sobre a situação curiosa em que se encontra o seu paiz, em virtude da dispositção dos partidarios do sr. Alvear de não concorrer ás eleições sob o governo do general Justo.

Tomando de um bloco que se achava sobre a mesa, o coronel Bosch nos leu um trecho de um artigo de Irigoyen. Um artigo em que o democrata morto — frizou elle — parecia prever a situação actual da politica argentina, pois nelle justificava e aconselhava a abstenção deante das eleições feitas por governos de força e combatia a participação nos governos irregulares. Irigoyen terminava:

"Así también la opinion en igual actitud, tan honorifica como ejemplar, renunciará espontaneamente a todos los beneficios y prestigios en la participacion en los gobiernos, manteniendo intacto su caracter y su dignidad para assumir la resistencia tal como plantéa la revolucion..."

IRIGOYEN

Diz-nos o coronel Bosch, terminada a leitura:

— Estas palavras são de um morto que teve no seu enterro um milhão de pessoas, um homem que o povo elegeu duas vezes seu mandatario supremo.

Pedimos-lhe sua opinião sobre Irigoyen, cuja vida foi das mais interessantes e mysteriosas. Quizemos saber se o conhecera.

— Muito, informa-nos. Fui seu ajudante de ordens na primeira presidencia. Mas nunca fui politico. Fui um soldado ao serviço do chefe supremo das forças Armadas da Republica. Posso assegurar-lhe que jamais falei de politica com o presidente. Nem me cabia nem me appetecia... Por outra parte, na Argentina, antes de 6 de setembro de 1930, o Exercito nunca se metteu em politica.

FAZENDO POLITICA SEM SER POLITICO...

O coronel Bosch lê na expressão do nosso rosto que apprehendemos o objectivo malicioso de suas palavras. Por isso, affirma, energico:

— Repito. Nunca fui politico. Não o sou ainda hoje, no sentido desse jogo pessoal de interesses que assistimos e creio que jamais o venha a ser. A politica exige armas que não me agrada manejar. Não estou com Teyleirand, que affirmava ter sido a intelligencia feita para occultar o pensamento...

O coronel Bosch se refere ao ministro napoleonico com um sorriso. Com um sorriso tambem lhe perguntámos:

— E por que está o coronel no exilio?

— Toca o senhor no fundo do meu processo moral. O que me trouxe aqui e me levará a todas as tormentas da vida é a dignidade pessoal que, como official do Exercito do meu paiz e como cidadão argentino, me propuz sempre defender. Quando o presidente legal da Argentina cahiu em virtude do motim de 6 de setembro, vi, claramente, que os soldados argentinos ficavam em situação difficil e compromettida a sua dignidade e que só lhes restava um caminho: á volta á normalidade. De outro modo não poderia adaptar-se á situação porque sabia que sendo soldado de uma soberania representada no governo legal só a ella poderia obedecer dignamente. Essa soberania é sagrada: é a do povo, que para mim é fim e razão da existencia nacional. Não são as casas nem os animaes nem as plantas do paiz são seus homens: o povo. Pois esse povo foi esquecido, desautorizado, perseguido por uma meia duzia — e continua sendo, não está representado em nenhuma esphera do governo actual.

O PAPEL DO SOLDADO

Emquanto nos fala, o coronel Bosch vae limpando os oculos, continuando logo:

— Era possivel a um soldado leal e pundonoroso, viver sem inquietações e sem pensar numa revolução reivindicadora, ficando a receber seu soldo no Exercito pago por um qualquer? Pedi por isso baixa e absoluta separação do Exercito. Quer dizer, renunciei a todas as vantagens que me davam meus muitos annos de profissão honestamente cumprida. Isso ainda não seria nada se eu não tivesse tambem renunciado ao que mais caro tinha na vida: minha carreira militar. Mas era essencial. A carreira das armas sem esse fogo sagrado que deve estar sempre vivo, se torna indigna. Torna-se um "modus - vivendi" e não uma suprema razão moral de defeza da Patria.

O PANORAMA POLITICO

O coronel Bosch passa a tratar da situação dos partidos politicos argentinos. Diz-nos que a União Civica Radical, chefiada pelo antigo presidente Alvear, conta com 85 % da opinião publica. O resto se divide entre os partidos Conservador (agora chamado "Democrata Nacional") e Socialista.

— Como vê, abstendo-se os radicaes de comparecer ás eleições, temos 15 % do eleitorado votando. Assim se governa, agora, na Argentina.

ELEIÇÕES EM BUENOS AIRES

Interrompemos o coronel Bosch para saber se houve ou não completa liberdade no pleito de que resultou a eleição do general Justo. Já dissemos que o chefe exilado é um homem calmo. Mas quando o interrompemos para perguntar se houvera compressão nas eleições, respondeu-nos com uma energia quase colerica:

— Vou contar-lhe o seguinte:

A 5 de abril de 1931, seis mezes depois do golpe de Estado de Uriburu, este promoveu as eleições na provincia de Buenos Aires. Era candidato da opposição á presidencia da provincia, o sr. Puyerredon. O ministro do Interior da dictadura, dias antes do pleito, declarou que nunca se fizera eleições mais limpas na Argentina. As eleições foram mesmo limpas. A opposição venceu por 60 mil votos. Sabe que fez o general Uriburu, cujo ministro do Interior proclamara a lisura do pleito? Fez isso: nomeou um interventor para a provincia de Buenos Aires. E o sr. Puyerredon não tomou posse...

RECORDANDO UMA PHRASE

A entrevista está no fim. O coronel Bosch conclue, voltando ao assumpto que elle focalizava quando o interrompemos para perguntar-lhe sobre a liberdade eleitoral no seu paiz:

— O actual ministro da Guerra, general Manoel A. Rodriguez, a quem respeito, muito até o dia 6 de setembro de 1930, me inspirou com suas idéas muitas coisas boas na profissão. Foi meu professor de tactica e Estado Maior na Escola Superior de Guerra e disse certa vez umas palavras que me ficaram gravadas para sempre: "Para ser soldado, é preciso sentir-se soldado e sentir-se capaz"... Comprehendi-o bem. Annotei essas palavras no meu caderno de notas e não as esqueci nunca. Por isso aqui estou exilado... Sinto-me soldado mais do que nunca e capaz como sempre! Conjuta-me que o general Manoel A. Rodriguez não era revolucionario a 6 de setembro. Por isso não explico sua attitude actual e suas palavras de então. Ministro da Guerra de um governo revolucionario de uma revolução de que não participou. Teria querido participar e não pudera? "Para ser soldado, é preciso sentir-se soldado e sentir-se capaz"... Sim, capaz de susientar suas opiniões, suas idéas e sua vontade... E' pena que homens de talento como elle, que tanto bem poderiam ter feito á nossa Patria façam parte de um governo impopular.

A nossa curiosidade estava satisfeita. O exilado argentino fizera declarações interessantes sobre as suas idéas politicas e a situação do seu paiz.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

SENHORAS: Judith Torreão do Carmo Silva, esposa do sr. Claudio do Carmo Silva; Glorinha Galhardo Bandeira de Mello, esposa do sr. Lourival Bandeira de Mello.

SENHORITAS: Enaura Rosalvo da Silva, filha do sr. Lourival G. de Siqueira Cavalcanti; Beatriz Maciel Valongueiro, filha do sr. Antonio Valongueiro; Maria José de Lima, filha do sr. Francisco de Lima.

SENHORES: — Daniel Barbosa, João Pedro de Assumpção, José Bento Braga, Antonio Eugenio Braga, Faustino Montenegro Pereira Terencio de Medeiros Sabova, Jamir da Cruz Ferreira.

MENINAS: Maria de Nazareth, filha do sr. Elodio Silva; Lourdes Maria, filha do sr. Carlos Motta.

MENINOS: José Maria, filho do sr. Severino Correia; Affonso, filho do sr. Affonso Almeida; Francisco, filho do sr. Etelvino Vieira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

SENHORAS: Jocelina Pereira, esposa do sr. Manuelito Pereira; Ignez Mendonça, esposa do sr. Luis Mendonça; Maria do Carmo Tenorio, viuva do sr. Faustino Tenorio.

SENHORES: René Haushcer, consul da Suissa, neste Estado; Antonio Farias de Oliveira; Waldemar Leite.

*

Amigos e auxiliares do sr. Othon Bezerra de Mello, chefe da importante firma de nossa praça Othon B. Bezerra de Mello & Comp., regressados com a sua volta da Europa, offereceram-lhe hontem um lauto almoço no Restaurant Leite.

Ao champagne falou o sr. Zacharias Alencar, saudando o sr. Othon Bezerra de Mello, em nome dos manifestantes. Em nome do homenageado respondeu o seu filho, sr. Luiz Bezerra de Mello, que terminou bebendo á saude dos presentes e de suas familias.

*

A' noite, na fabrica de tecidos da praça Siqueira Campos, de propriedade da mesma firma, recebeu o sr. Othon Bezerra de Mello expressiva homenagem de seus operarios.

*

FESTAS

Collaram grão hontem na Escola Normal Official as senhoritas Maria Rinella de Figueiredo e Maria Rinalda de Figueiredo.

As recem professoras offerecerão hoje em sua residencia á rua Leão Coroado n. 56, um sorvete da suas amiguinhas.

As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade, ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada: ás que soffrem de uma velha bronchite; aos asthmaticos, e finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluches, aconselhamos o Xarope S. João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do figado e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope S. João pela cura tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Ja' se foi o tempo

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doença, preconizava-se, logo, um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje a medicina é mais razoavel. Não se propina purgantes, senão excepcionalmente. Para combater as diarrhéas, seja de adulto ou de criança, prescreve-se o Eldoformio da Casa Bayer, em comprimidos, cujo effeito é sempre seguro e rapido.

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica, cujo segredo custou 200 contos de reis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas a affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

O sr. Marcello Piza manifesta-se sobre a lei de reajustamento economico

RIO, 8 (Meridional) — Entrevistado pelos **Diarios Associados**, o sr. Marcello Piza, director da Sociedade Rural Brasileira, declarou que a demora da applicação da lei do reajustamento economico, vem causando prejuizos e certo desassocego á lavoura, desvirtuando-se a finalidade do sacrificio imposto a toda a nação.

O sr. Piza manifestou-se favoravel ao transito para exportação da escolha do café com o maximo de 1 por cento de impurezas.

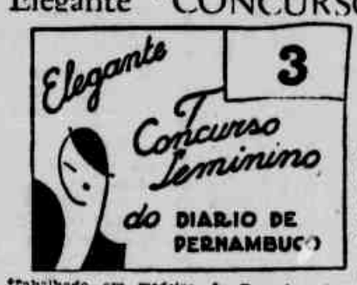
Designado para verificar a existencia de uma jazida de nickel em Goyaz

RIO, 8 (Morse) — O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, attendendo uma solicitação de interessados na pesquiza do ouro, fez seguir para Goyaz o sr. Luciano Jacques Moraes, technico do Departamento Nacional da Producção Mineral, solicitando que o mesmo fizesse uma verificação sobre a existencia de uma riquissima jazida de nickel ali.

Trata-se de uma propriedade explorada por uma grande empreza particular que já para ali inverteu alguns milhares de contos, vencendo difficuldades de toda sorte.

A referida propriedade é localisada na serra da Mantiqueira.

Elegante "CONCURSO FEMININO"



Com a publicação do Pernambuco" um interessante concurso dedicado ás senhoras e senhorinhas de nosso alto coupons iniciou o "Diario de

O primeiro premio importará em um riquissimo e completo estojo de COTY, o perfumista de maior renome em todo o Mundo, offerta directa dos fabricantes por intermedio do Snr. Mario Andrade, representante aqui da importante fabrica. O referido estojo, trabalhado em madeira do Paraná, acha-se exposto na "Perfumaria Oriental".

O 2.º premio será constituido por um lindo serviço de toilette composto de 3 lindas peças e adquirido na conceituada Joalheria ao "Regulador da Marinha".

O 3.º premio constituirá uma agradavel surpreza que reservamos ás nossas gentis leitoras. — A curiosidade de todas será satisfeita opportunamente.

MECHANISMO DO CONCURSO:

Cada serie de 5 coupons que serão publicados diariamente, dará direito a troca de um cartão numerado na redacção desta folha, com o qual as nossas leitoras concorrerão ao sorteio do "CONCURSO FEMININO" que terá logar pelo Natal.

Incentivando o movimento intellectual feminino esta secção receberá ainda trabalhos escriptos sobre quaesquer assumptos que interessem á Mulher, que serão julgados premiando-se os classificados em 1.º 2.º 3.º e 4.º logares respectivamente, com 25, 15, 10 e 5 cartões numerados para o nosso Concurso Feminino.

Os trabalhos deverão ser entregues no "Diario de Pernambuco" até o dia 15 de Dezembro, procedendo-se á classificação no dia 20.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...

E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Moveis asepticos, ferros cirurgicos e material para laboratorio

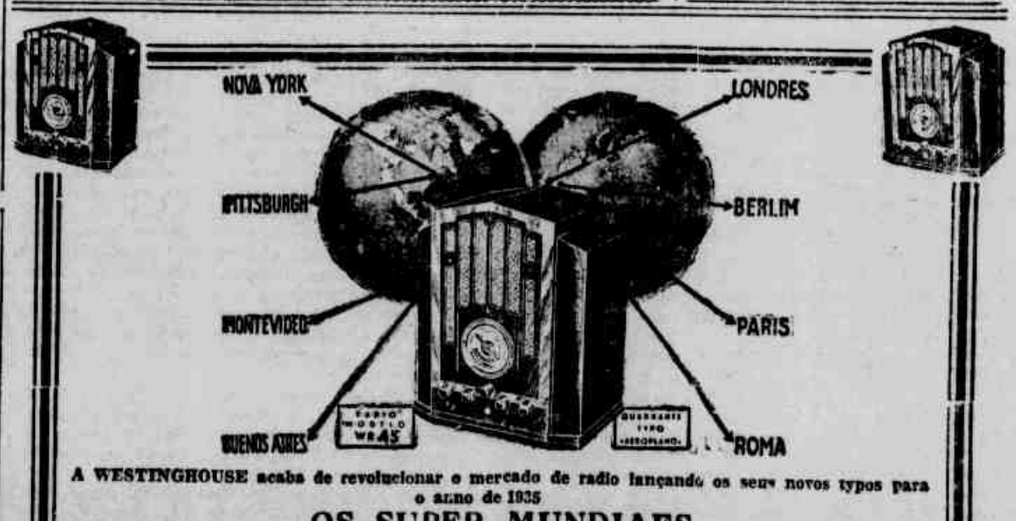
CAMA PAULISTA

Secção Medica d'A CAMA PAULISTA

Imperatriz, 131 — Recife

E' INUTIL

procurar um emprego sem primeiramente estar preparado para exerce-lo. Diariamente os jornais trazem anúncios pedindo empregados que saibam:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL.
Se ainda não sabe estas materias, porque não se matricula hoje mesmo na
—ESCOLA REMINGTON—
sob a direção de EMILIO KÜHLMANN, que já colocou inúmeros alunos, de cuja competencia possue atestados das mais importantes firmas desta praça?
RUA JOÃO PESSÔA, 250,1º
(Altos da Casa Pratt)



A WESTINGHOUSE acaba de revolucionar o mercado de radio lançando os seus novos typos para o anno de 1935

OS SUPER MUNDIAES
MODELO WR 45

Um modelo de Radio de elegantes linhas, perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume, circuito superheterodyno de 8 valvulas duplas, 5 controles, alto falante dynamico de 8 pollegadas, quadrante moderno typo aeroplano, com 2 settas Indicadoras, recebe ondas de 18 a 2140 metros (ondas curtas e longas), controle automatico de tonalidade. Valvulas com caracteristicos completamente differentes das usadas anteriormente

DIMENSÕES:		8 VALVULAS DUPLAS:	
Altura	20—1/8"	2 Valvulas	42 — 1 Valvula 5Z4
Largura	17—5/8"	1 Valvula	75 — 1 Valvula 6A7
Fundo	13—29/32"	1 Valvula	76 — 2 Valvulas 6D6

MODELO WR 46

Radio de linhas modernissimas, selectividade, sensibilidade, pureza de som e volume incomparavel, circuito superheterodyno de 6 valvulas duplas, alto falante de 8 pollegadas, tomada para pick-up.

DIMENSÕES:		8 VALVULAS DUPLAS:	
Altura	20—1/8"	2 Valvulas	6D6 — 1 Valvula 41
Largura	16—3/4"	1 Valvula	6A7 — 1 Valvula 80
Fundo	11—7/32"	1 Valvula	6B6

BYINGTON & Co.

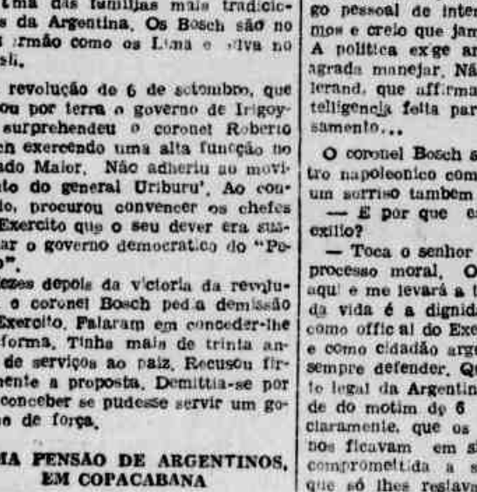
RUA JOÃO PESSOA, 244 — RECIFE

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

Procure certificar-se, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido, solicitando uma demonstração sem compromisso em sua residencia.

Illmos. Snrs. BYINGTON & CO.
Queiram enviar-me um dos super mundiaes WR..... para demonstração sem compromisso em minha residencia.
NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....





Os affazeres do lar e a BELLEZA *das suas mãos*

Exija do seu fornecedor o Esmalte de esmalte que Hollywood elegeu — o rosa moderno, Fátima nº 5.

DIRIJA tranquillamente os affazeres do seu lar. O Esmalte Fátima, feito para durar, resiste aos attrictos e á agua, mesmo quente, mantendo o seu bello e impeccavel polimento.

Cada frasco, de tamanho superior ao commum no mercado, é acompanhado do pó para polir e de suggestões sobre o tratamento de suas mãos

Procure os Productos Fátima para manicura, na sua perfumaria.



FÁTIMA

O perigo da anemia

A anemia affecta especialmente as meninas em edade de crescimento

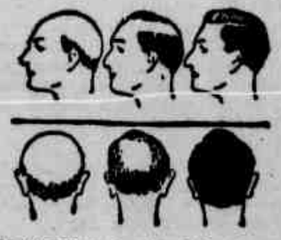
As mulheres, especialmente as meninas ao entrarem na puberdade, são as victimas preferidas da anemia; entretanto, apesar dos perigos que offerece ás mulheres o empobrecimento do sangue e a ameaça que sobre ellas pesa, de molestias graves, não se dá a devida attenção aos primeiros symptomas da anemia.

A pallidez, as tonteiras, o abatimento geral são avisos de que o organismo está ameaçado, á falta de vitaminas.

Emulsão de Scott, eis o alimento concentrado de que se precisa para augmentar a resistencia; o Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega com que essa Emulsão é preparada, é puro, fresco e riquissimo em vitaminas A e outros elementos fortificantes. E' facil de tomar e de assimilar. A's primeiras manifestações da anemia — abatimento geral, pallidez, tonteiras, recorra immediatamente á Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau, o alimento tonico inegualavel. Evite os fortificantes á base de alcool que apresentam sérios perigos, principalmente para o figado, os rins e o systema nervoso.

A Emulsão de Scott é universalmente consagrada por 60 annos de uso, como o tonico-alimento sem rival.

QUEDA DO CABELLO



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.

Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

A CULTURA DO CAFE' EM PERNAMBUCO

O sr. Lafayette de Rezende, adeantado cafeicultor neste Estado, transmitte á imprensa sua opinião sobre essa fonte de riqueza

RIO, 5 (Meridional) — O "Jornal do Brasil" publica hoje a seguinte entrevista com o sr. Lafayette de Rezende:

"Sabendo da presença do sr. Lafayette de Rezende nesta capital, fomos procural-o no Hotel America, para lhe pedir algumas informações sobre os recentes progressos na cultura do café em Pernambuco. O sr. Lafayette de Rezende é um dos mais adiantados cafeicultores do Estado. Tendo a sua fazenda situada numa das melhores zonas cafeeiras de Pernambuco, não esqueceu nunca os interesses geraes. Foi o pioneiro das organizações cooperativistas do Estado, com o auxilio financeiro e até mesmo technico aos lavradores do café. Contribuiu vivamente para a fundação do Instituto do Café. E acompanha de perto todos os problemas que dizem respeito á cafeicultura em Pernambuco.

Quando lhe pedimos noticias da lavoura cafeeira daquelle Estado, S. S. nos respondeu:

— A lavoura cafeeira de Pernambuco tem prosperado muito, relativamente, nestes dois ultimos annos, graças á contribuição, não sómente dos seus lavradores, como tambem dos poderes publicos. Lembrança acertada e feliz, posta em pratica pela minha classe, foi a fundação de cooperativas regionaes. Nos dois maiores centros productores de café, Garanhuns e Bonito, existem essas cooperativas prestando relevantes serviços. E os cafeicultores mais incredulos, que a principio fugiam das cooperativas, hoje vão procural-as expontaneamente, convencidos dos beneficios que ellas proporcionam. Ha um movimento expontaneo para inscripção nas cooperativas, como prova de que a boa comprehensão penetra, felizmente, o nosso meio agricola.

— Quanto á qualidade do producto? Indagamos.

— A melhora do typos de café — responde-nos o sr. Lafayette de Rezende, é um dos aspectos mais em destaque do nosso progresso. Existindo em Recife uma secção technica, acha-se á frente della ha quasi dois annos, o sr. Raymundo Martins, a cuja capacidade de trabalho e competencia muito devemos. Tem sido o chefe dessa repartição federal, incansavel no serviço de ensinamentos aos nossos lavradores, Pernambuco tem actualmente, cerca de 60% de cafés limpos e apreciaveis, ao contrario de uns tres annos atraz, quando só produzimos cafés baixos, da peor especie. Com uma producção que ate nos envergonhava!

O que acho lamentavel, é que tenham desmembrado do Departamento Nacional do Café, a sua Secção Technica, que vinha sendo muito bem orientada, para entregal-a ao Ministerio da Agricultura. Não encontro para esse acto nenhuma explicação. Se ha o Departamento, creado, como foi, para cuidar exclusivamente dos problemas do nosso café, porque entregar-se a outra dependencia da administração publica a sua secção mais importante? Estou certo de que a pratica demonstrará que melhor seria a situação anterior até mesmo para a efficiencia do serviço.

O sr. Lafayette de Rezende refere-se, então, aos processos de beneficiamento do café:

— Existem no Estado de Pernambuco, tres usinas de beneficiar café. Chegadas ha mais de um anno, foram destinadas ás zonas de maior producção, não tendo, porém, sido ainda começadas construcções dos predios onde têm ellas de ser montadas. Sendo o nosso desejo produzir a maior quantidade de café fino, daqui faço um appello ao presidente do Departamento, para que ordene, sem mais demora, esses serviços, afim de não ficarmos na safra futura, outra vez, sem o funccionamento dessa apparelhagem.

— E que auxilios tem encontrado, para com tão vasto programma, a lavoura de Pernambuco?

— A lavoura cafeeira de Pernambuco, fundada e custeada tão somente pelo esforço particular, pleiteou, o anno passado, um financiamento como soccorro aos seus serviços. O seu estado era de perigo imminente, deante da grande crise que atravessava. Recebendo o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento, á exposição das nossas difficuldades, não teve duvida em nos prestar o seu apoio financeiro, o que serviu para amenisar uma situação evidentemente angustiosa. Verdade é, que esse financiamento foi insufficiente para attender completamente ás necessidades dos cafeicultores de meu Estado, mas, estou certo, de que outras providencias surgirão em seu favor, se eguaes beneficios forem solicitados.

Ainda a proposito de auxilios financeiros, penso que ellas poderiam constar do programma e mesmo do regulamento do Departamento, para que fossem distribuidos automaticamente.

Cada Estado por exemplo, que produz café, receberia, annualmente, uma percentagem tirada do pesado tributo de exportação, que pagamos, afim de, por intermedio de instituições de credito, ajudar os seus cafeicultores.

Seria intelligente essa providencia, porque teria por fim alimentar as fontes de rendas do proprio Departamento — "Um por todos e todos por um", é a maneira mais pratica de solucionar problemas dessa natureza.

— O Governo do Estado, accrescenta o dr. Lafayette de Rezende, em decreto que publicou ultimamente, creou o "Instituto do Café de Pernambuco", com séde em Recife, proporcionando-nos, assim, um notavel melhoramento.

Esse acto, que veio ao encontro dos nossos desejos, foi por toda a classe muito bem recebido. E para dirigir o referido Instituto, o interventor Lima Cavalcanti designou o sr. Alexandre Amaral, cujo passado em assumptos bancarios, é a melhor garantia para o futuro da nova instituição.

A nossa lavoura cafeeira tem tido prejuizos e não pequenos, originados das estiagens prolongadas.

Muitas vezes, é animadora a floração do cafezal, entretanto, a falta de chuvas, o que é commum, quasi sempre deixa o agricultor em precaria situação. Com as estiagens destes ultimos tres annos, os cafeeiros em geral, principalmente os mais velhos, apresentam-se sem vigo, o que se revela pela perda da folhagem. E é justamente em virtude disso que o cafeicultor é obrigado a fazer maiores despezas, afim de reparar o mal produzido pela natureza. Impõe-se, portanto, um serviço de irrigação lembrança que deixo aqui consignada para que seja objecto de estudo dos poderes competentes, visto o agricultor não poder custeal-o com os seus recursos proprios.

A adubagem, que constitue tambem grande preoccupação nossa, é feita de modo deficiente. Não havendo meios para acquisição do adubo chimico, limitamo-nos a enterrar a palha dos cafés beneficiados, o que é insufficiente.

Finalizando esta exposição, a respeito da lavoura cafeeira da minha terra, devo dizer que com a continuação dos serviços technicos, mais algum auxilio financeiro e a montagem das usinas acima citadas tudo isso de par com a nossa actividade de continuados esforços, poderemos ter, num futuro não muito longinquo, dias promissores.

Esperamos, pois, que o poder publico não nos falte com o seu decidido apoio, porque assim concorrerá para o engrandecimento de um povo que muito tem contribuido para a riqueza do paiz.

Comité pro-estudo das reivindicações do funccionalismo publico

IMPORTANTE REUNIÃO PREPARATORIA NO THEATRO SANTA ISABEL

Com o comparecimento de funccionarios da Fazenda, da Directoria Geral da Estatistica, da Junta Commercial, Secção Technica da Imprensa Official, Inspectoria da Guarda Civil e Vehiculos e Prefeitura, reuniu-se em sessão preparatoria o Comité pró Estudo das Reivindicações do Funccionalismo Publico, assentando diversas medidas para a sua completa constituição.

Unanimemente ficou aprovado convocar-se uma Assembléa no Instituto dos Funccionarios Publicos, afim de o citado Comité ser organizado com o patrocinio daquelle Instituto.

A assembléa a ser convocada terá tambem por objecto crear diversas commissões para o estudo dos pontos abaixo descriminados, já tratados na reunião preparatoria e de outros que, por proposta de membros do funccionalismo estejam dentro de um plano minimo de reivindicações a estudar-se.

O Comité que ora se propõe organizar-se não tratará sómente de reivind'cações em favor do funccionalismo mas pretende adoptar medidas de controle e de educação em beneficio do publico e do Estado.

Damos abaixo o plano geral das reivindicações já indicadas:

a) estudar a equiparação das diversas repartições do Estado;

b) orçamento das despezas com essa equiparação, examinando dois quadros: 1º, de equiparação a um padrão unico; 2º, de equiparação em dois typos;

c) estudo dos casos de indemissibilidade, de licenças, de ferias, de aposentadorias, de invalidez, de premios de viagens de especialização, e de pensões e montepio.

Combate a qualquer especie de suborno e propaganda pela correcção e interesse no trabalho publico e em bem servir ás partes.

Combate pela modernização das repartições, de maneira a garantir a efficiencia do funccionalismo, provendo-as de machinas modernas, archivos, etc. Conferencias educativas.

Suggestões para a creação da Commissão de Concursos e Aposentadorias. Suggestões para que as commissões nomeadas pela administração, para os inqueritos funccionaes, não aproveitem membros da mesma repartição do funccionario ou funccionarios attingidos.

Levantar a idéa de, nas commissões de inqueritos contra funccionarios, admittir-se a presença de um membro do Instituto ou de outra corporação reconhecida de funccionarios. A escolha no caso deveria recahir em funccionario indemissivel de conducta illibada e acima de qualquer suspeita.

Tambem será objecto de estudo, do Comité, a situação dos funccionarios municipaes.

O Comité trabalhará opportunamente, para que os funccionarios que cheguem á representação da classe, na Assembléa Legislativa, acceitem e defendam os pontos estudados pelas Commissões.

As conclusões dos estudos das Commissões serão levadas ao conhecimento do interventor federal e da Assembléa Constituinte, por meio de memoriaes.

Continua em fóco a questão das medias

FOI ENTREGUE O PROJECTO AO MINISTRO CAPANEMA

RIO, 8 (Meridional) — O projecto das medias foi entregue hontem ao sr. Gustavo Capanema que deverá remettel-o terça-feira, na mala ferea do Catete, para S. Borja, entre os demais decretos da pasta da Educação.

OS GYMNASIAES FAZEM UMA MANIFESTAÇÃO AOS DEPUTADOS FAVORAVEIS A'S MEDIAS

RIO, 8 (Meridional) — Realizou-se hoje, ás 14 horas, na escadaria da Camara, a homenagem dos gymnasianos que compareceram em massa para cumprimentar os deputados que votaram a favor do projecto das medias.

OS ESTUDANTES QUEREM A REMODELAÇÃO TOTAL DO ENSINO

S. PAULO, 8 (Meridional) — Toma novo aspecto a greve dos estudantes que pretendem agora a remodelação total do ensino secundario e superior.

Hoje haverá uma reunião do comite de greve.

EM GREVE OS ESTUDANTES BAHIANOS

S. SALVADOR, 8 (Morse) — Declararam-se em greve geral os estudantes desta capital, em signal de solidariedade aos seus collegas paulistas.

Seus olhos precisam de FÉRIAS



O VERÃO chegou. Chega o tempo das férias, de que tanto precisa quem estuda ou trabalha.

Seus olhos tambem. Trabalhadores de todo dia, mesmo nas suas férias, quando V. S. toma um livro, para uma leitura amena, elles estão agindo sempre, serviçaes e bons. Elles têm direito a férias... Mas não exigem muito. Sentem-se bem, repousados e gratos, se V. S. se limitar a dar-lhes condições ideaes de trabalho. Será esse o seu descanso.

Para isso, viva sob luz ampla e bastante. E seus olhos continuarão, então, a ser, no seu labor quotidiano, os seus amigos mais fieis e mais uteis.



O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho visual. Peça uma demonstração gratis.

GRATIS! D. 2 1

A' General Electric S. A., Caixa Postal 109, Rio de Janeiro.

Peço enviar-me o folheto "Vejamos" que explica de uma maneira simples os resultados dos estudos scientificos referentes á nova Sciencia da Visão.

*Nome*_____

*Endereço*_____

*Cidade*_____ *Estado*_____

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ • MELHOR VISÃO

A bordo do "Orania"

Transitou hontem pelo Récife o vapor ORANIA. Ao contrario do costume, chegou cerca de 3 horas atrazado.

Pouquissimos passageiros: 4 de primeira classe e 10 de segunda.

Emquanto percorriamos a lista de passageiros, o commissario nos disse, que a unica pessoa que viajava, que talvez merecesse a attenção dos jornalistas, era o maestro dr. Frieder Weissmann. E perguntou-nos:

— "O sr. já escutou a orchestra philarmonica do dr. Weissmann?"

Deixamos o commissario entregue ás recordações da musica allemã e abalámos em procura do maestro. Encontramol-o no convés, e entramos a conversar com elle.

Pedimos-lhe primeiro alguns dados bolgraphicos.

O maestro dr. Weissmann começou sua carreira de director de orchestra em 1920. Foi especialmente protegido por Max Schillings, director geral daquelle theatro.

De 1925 a 1928 dirigiu orchestras nos Theatros de Munster e Konigsberg, e depois concertos da associação Ricardo Wagner, de Dresde.

Até 1933 foi o director da Orchestra Symphonica de Berlim.

Já percorreu grande parte da Europa.

Na Hollanda, dirigiu audições radio-telegraphicas e trabalhou á frente do Concert-Gebouw, de Amsterdam. Na Belgica dirigiu as festas wagnerianas, na Opera Real, de Amheres.

Já tem gravados perto de 1.000 discos.

O maestro Weissmann é formado em Philosophia pela Universidade de Berlim.

Regressava de Buenos Aires, onde permaneceu cerca de 6 mezes. Dirigiu a orchestra do Radio Splendid, dando cerca de 65 concertos. Tambem no Theatro Colon realizou varias audições.

Em Montevidéo esteve á frente da Orchestra Sodre (Sociedade Official de Radio Electrica), que é composta de 107 personagens.

No Rio, teve convites para se exhibir, o que não poude fazer por absoluta falta de tempo, pois tem importantes contractos na Inglaterra, Hollanda e França.

No proximo abril pretende voltar á Argentina, devendo nessa occasião se exhibir no Rio e talvez no Recife, caso haja possibilidades para um concerto.

A Russia e a França se entendem

PARIS, 8 (Meridional) — Dizem de Genebra que os srs. Pierre Laval, ministro do exterior da França, e Maxim Litvinoff, ministro do exterior da Russia dos Soviets, chegaram a um accordo, segundo o qual nem a França nem a Russia poderão de futuro assignar qualquer pacto de não aggressão sem primeiro consultar a alliada.

A combinação, firmada pelos dois ministros, estabelece de uma maneira especial, que nenhum dos dois governos poderá tomar parte em negociações de pactos politicos de qualquer natureza, emquanto durarem as negociações do pacto de Locarno Oriental, afim de que estas não sejam prejudicadas.

A bubonica no Ceará

DECLARAÇÕES DO DR. OSORIO DE ALMEIDA

RIO, 9 (Meridional) — **A proposito das noticias divulgadas a respeito da epidemia da bubonica que tem tomado vulto no Ceará, procuramos ouvir o dr. Osorio de Almeida, que é o director sanitario.**

Excusando a dar informações positivas, disse-nos o seguinte:

—"A questão está em condições que só nestes dois dias poderei falar-lhe.

Talvez mesmo amanhã. **Procure-me amanhã.**"

PULMONOSE - CREOSOTADO

Especifico das doenças bronchio-pulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessam a qualquer outro remedio.

A' venda nas pharmacias Conceição e dos Pobres

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES Rejuvenescem

Encontram-se em todas as pharmacias





Proteja o seu rosto Com as laminas Gillette legitimas, poderá barbear-se diariamente, com rapidez, facilidade e economia.

Gillette

OS PONTOS NOS "ii"



Convem esclarecer que TODDY é um producto muito differente do chá, chocolate, cacáo e outras bebidas communs.

TODDY é um alimento integral e completo, que as creanças, os adultos e os velhos podem consumir durante todo o anno, porque ao dosar os componentes de TODDY foram tomadas em especial consideração a digestão facil e a assimilação rapida. A proporção de gordura que TODDY contem chega apenas a 3 e 1/2 por cento, o que permitte que até mesmo os estomagos mais delicados o possam acceitar durante todo o tempo, sem o menor inconveniente.

As valiosas qualidades nutritivas e energéticas de TODDY beneficiam a todos, grandes e pequenos, tanto no inverno como no verão. Beneficie tambem o seu organismo. Tome TODDY frio ou quente, pela manhã, á tarde, como merenda, depois do almoço ou jantar e entre as refeições.

Cada chicara de TODDY custa sómente 200 réis... mas vale muito mais.

TODDY

Nutre, fortalece e vigorisa

O que contem e o que faz Toddy

Toddy contém em proporção correcta:

PROTEINAS..... que são indispensaveis para o desenvolvimento dos musculos e tecidos;

CARBOHYDRATOS... que geram energias;

FERRO..... que augmenta os globulos vermelhos do sangue;

PHOSPHORO..... que fortalece o cerebro;

CALCIO..... que contribue para a formação dos ossos e dentes;

VITAMINAS..... que estimulam o appetite e vigorisam o organismo.

A côr e o apparencia do Toddy podem imitar-se, mas o scientifico dosagem dos seus componentes faz de Toddy o alimento, mais completo e integral da natureza.

Por isso Toddy é o unico.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS VIAS URINARIAS OPERAÇÕES E PARTOS

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França

Modernos methodos de exame do apparelho urinario Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero ovarios prostata etc pela diathermia e irradiação medicamentosa

Consultorio: Rua João Pessôa. 353 De 3 ás 6 horas

Res.: Av. Visconde de Suassuna. 863. Telephone 4754

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração

Apparelho digestivo. Figado Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Aflitos, 179

Telefone 28 312 — Recife

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista

DR. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.

Residencia: — Amaro Bezerra, 465 Telephone 28.198

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS

Clinica Medica

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS

DR. JOSE' HENRIQUES

CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

Dr. Ernesto Roesler

Molestias do Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(SERVIÇO CLINICO E CIRÚRGICO)

Rua Larga do Rosario, 133, 1.o — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

---

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal

Consultas diarias pela manhã e a tarde

Av. Marquez de Olinda, 237, 1.º andar — Phone 9196

Dr. Alcedo Coutinho

Dos Hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro. Assistente da Faculdade de Medicina

Cirurgia Geral — Vias urinarias — Doenças de senhoras

Tratamento medico e operatorio das varias afecções da: URETHRA PROSTATA BEXIGA, RINS UTERO OVA :IO' etc.

'(vaccinação pelvica)

Diathermia em geral e diatermo-coagulação. Endoscopia urethral e vesical

Cons. — de 11 ás 12 e 2 ás 6

IMPERATRIZ. 17-1.º

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processo, tendo feito curso de especialização em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292. 1.º andar

Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas

Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

---

ADVOGADOS

Dr. Amaro Pedroza

ADVOGADO

Escriptorio:

Rua Joaquim Tavora N.º 64-1. andar

Sala 1

DRS.

ARTHUR DE MOURA

e

GEMINIANO JUREMA

ADVOGADOS

Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar

Telephone 6.5.9.8

Expediente: das 13 ás 17 horas

DR. JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA

Professor da Faculdade de Direito

ADVOGADO

Rua Joaquim Tavora, 64

1.º and.

DR. DUARTE DIAS

ADVOGADO

Escriptorio:

Rua Imperador, 183

Telephone 6.6.2.3

Dr. Costa Ribeiro

ADVOGADO

IMPERADOR, 390

1º andar.



SOLICITADAS

AOS REVOLUCIONARIOS DE BRIO

"Votar na legenda do Partido Social Democratico de Pernambuco é estar com Carlos de Lima Cavalcanti na defeza da Revolução e do dinheiro do Povo."

(Das instrucções do P. S. D.)

Para deputados á Assembléa Constituinte Estadual

Dr. Pedro Allain Teixeira
Dr. Pedro Allain Teixeira
Dr. Melanio de Barros Correia
Dr. João Cabral de Vasconcellos Filho
Mario Sarmento Pereira de Lyra
Dr. Arsenio Meira de Vasconcellos
Padre Felix Pimentel Barretto
Dr. Arthur Tavares de Moura
Dr. Augusto Lins e Silva
Dr. Ricardo José da Costa Pinto
Dr. João Ferreira Lima
Dr. Livino Virginio Pinheiro
José Felix de Sá
Padre Luiz Gonzaga Lyra
Dr. Paulo Alves da Silva
Dr. Hildebrando Menezes
Dr. Luiz Coelho
Acad. Antonio Persivo Rios Cunha
Dr. Benjamin Azevedo
Henrique Pinto
Dr. Antonio Gonçalves Raposo
Dr. Domingos Jacinto Tenorio
Dr. Waldemar Ramos Leal
Affonso Ferraz
Pio Genesio Guerra
Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha
Dr. José Bandeira de Oliveira
Dr. Severino Patrocinio de Souza Barbosa
Antonio Cardoso Fontes
Dr. Joaquim Vieira Lins Petit
Dr. Matheus Vaz de Oliveira Sobrinho

A chapa acima, em que se hombreiam perrepistas e revolucionarios não póde merecer os suffragios dos que se sacrificaram em Outubro de 1930.

INFORMAÇÕES DO DIA

MISSAS DO DIA

Freguezia do Recife — Igreja do Pilar. 5.30 e 9.00.

Freguezia de Santo Antonio — Matriz, 6.00 e 11.00; Basilica do Carmo, 5.00 6.00, 7.00 e 8.30; Ordem 3ª do Carmo, 8.00; Convento de São Francisco, 7.30; Casa de Detenção, 8.30; Paraiso, 7.30; São Pedro, 7.00; Conceição dos Militares, 8.30; Espirito Santo, 11.20; Livramento, 12.00 (missa do commercio), só para homens; Igreja de N. S. do Rosario, ás 7.00.

Freguezia de São José — Matriz, 7.30 e 9.00; Convento da Penha, 5.30, 7.00, 8.30 e 10.00; Santa Rita, 7.00.

Freguezia da Bôa Vista — Matriz, 7.00 e 10.00; Santa Cruz, 8.00; São Gonçalo, 7.00; Convento da Gloria, 7.00; Collegio Marista, 7.00.

Freguezia da Soledade — Matriz, 7.00 e 9.00; Collegio Nobrega, 5.15, 6.00 e 7.00; Collegio Salesiano 5.30; 6.30, 7.30 e 8.30; Gymnasio do Recife, 7.00; Collegio S. José, 6.00; Hospital Portuguez, 8.00; Hospital Oswaldo Cruz, 5.00; Capella João de Barros 8.00; Instituto Nossa Senhora do Carmo, 7.30; Jardim da Infancia, 6.30; Capella da Estancia, 7.00; Collegio Coração Eucharistico, 6.30

Freguezia das Graças — Matriz, 7.00 e 9.00; Hospital do Centenario, 7.00; Collegio Ponte d'Uchôa, 6.30; Palacio Arcebispo, 6.30; São José do Manguinho, 10.00; Asylo Bom Pastor, 6.30; Collegio da Jaqueira, 6.30.

Freguezia da Piedade — Matriz, 7.00 e 9.00; Santo Amaro, 8.00.

Freguezia do Poço — Matriz da Capa Forte, 7.00 e 9.00; Collegio Sagrada Familia, 6.30; Capella do Santa Isabel 7.00; Capella do Morro do Arraial, 6.00.

(Enviaremos aos revdmos. parochos e capellães que se dignem de aviar qualquer alteração no horario das missas.)

CARTAZ DE HOJE:

PARQUE — Socios no amor, film da Paramount, com Frederich March, Gary Cooper e Miriam Hopkins.

MODERNO — Vozes do coração, com Claudette Cobert e Ricardo Cortez, film da Paramount.

ROYAL — Voando para o Rio, film R. K. O., com Raul Roulien e Dolores del Rio.

GLORIA — Estancia Sinistra, na matinée, com Buck Jones. Na soirée: Um sonho que viveu, com Charles Farrell e Janet Gaynor.

S. JOSE' — Bellezas em revista, revista de Warner, com James Cagney e Dick Powell.

ENCRUZILHADA — Amor de dansarina, film da Metro, com Joan Cranford, Clark Gabre e Franchot Tone.

CASA FORTE — Beijos por dinheiro, com Maureen O'Sullivan, Phillips Holmes e Franchot Tone.

POLYTHEAMA — Cocktail musical, opereta musical da Paramount, com Jack Oakie.

REAL (Magdalena) — Ann Vickers, com Irene Dun, Walter Huston e Conrad Nagel.

VAPORES

Esperado hoje:

"Meritу", do sul.

Deve sahir hoje:

"Bocaina", para Porto Alegre e escalas.

MARÉS

Preamar: 5.30 horas. Altura 2.4 m.
Baixamar: 11.40 horas. Altura 0.4 m.
Preamar: 17.45 horas. Altura 2.4 m.
Baixamar: 0.00 horas. Altura 0.3 m.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone, 9343 e 9282.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone, 9085.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126. — Telephone 9424.

Italmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9431.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 226. Telephone 9112.

Hamburg-Amerika Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 23. Telephone 9013.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa. Telephone 9211

Cia. Maritime Belge — Rua Duque de Caxias n. 230, 1º andar. Telephone 6222.

Pereira Carneiro Ltd — Rua Visconde Taquary ns. 32 e 34. Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão de Triumpho n. 51 Telephone 9145.

Cia. Carbonifera Rio-Grandense —

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas, para Olinda A's 12 horas, para os demais suburbios da capital

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte, aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

PANAIR DO BRASIL S. A.

Avião para o norte hoje.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 142 — Telephone 9006.

AIR FRANCE

Para Natal e Europa fecha a mala hoje, ás 15 horas.

Avião para o norte amanhã.

Agencia: Av. Rio Branco n. 52 — Telephone 9381.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 5.45, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras e diariamente para Limoeiro.

LAGÔA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: 6.30, ás quartas, sabbados e diariamente de Limoeiro.

RECIFE A S. CAETANO — Partida: ás 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 15.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 5.00, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.00, diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.55 e 19.45, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Tigipió	24.10
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.30
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife—João Pessôa	5.30
Recife—Ytabayanna	14.00
Recife-Goyanna	15.00
Recife—Nazareth	14.30
Recife—Timbaúba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa—Recife	13.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbaúba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Partida diaria

Recife—Floresta dos Leões	14,30
Recife—Limoeiro	14,30

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7,00
Limoeiro—Recife	7,00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

	Telephone
Praça Rio Branco	9311
e	9240
Praça Joaquim Nabuco	2540
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro do anno passado:

Primeira meia hora ou fracção	1$000
Primeira meia por mieiro	1$000
cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cicto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2124
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9316
Promptidão de Luz	2025
1ª Delegacia	6441
2ª Delegacia	2342
3ª Delegacia	2830

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28006.

Hospital Correia Pinço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28248.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 28054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2346.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 283 — Telephone 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 631 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 162 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amauro de Medeiros. Derby — Telephone 28081, 28082, e 28015.

Sanatorio da Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coêlhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia-noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta até meia-noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 3844.

Aberta durante toda á noite.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira

Correio e Telegraphos—Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados, das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28478.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6337.

Mercado de Afogados — Afogados.

RADIO

Estação D. J. A.

Berlim 23.15—3.15 Rio de Janeiro 7.00—10.15

Domingo, 9 do mez:

23.15 — Annuncio DJA (allemão, castellano) — Canção popular allemã.

23.30 — Costumes religiosos para o Advento na Allemanha.

23.45 — Ultimas noticias (em allemão.)

24.00 — A segunda vela na corôa do Advento.

00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular para orchestra.

1.15 — Ultimas noticias (castellano).

1.30 — Concerto de maestros allemães: Concerto para piano em Mi-bemol-Maior de L. van Beethoven. — Ellen Ney toca.

2.15 — Eco do sport.

2.30 — Do Inverno e do Natal — Hildegard Hennecke (alto) — Karl Heinz Taubert (piano).

3.00 — Leitura do programma (allemão, cast.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, castellano).

Segunda-feira, 10 do mez:

23.15 — Annuncio DJA (allemão, castellano) — Canção popular allemã.

23.20 — Musica ligeira.

23.35 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha.

23.45 — Ultimas noticias (em allemão.)

24.00 — "Tausendundeine Nacht". Trecho da operata de Johann Strauss.

1.15 — Ultimas noticias (castellano).

1.30 — Concerto para o Advento.

2.15 — "Kolbenheyer-Stunde". O poeta fala da sua ultima obra.

2.30 — Sonata La-Maior, op. 120, de Franz Schubert. Ao piano Johannes Strauss.

3.00 — Leitura do programma (allemão, cast.) Despedida DJA (allemão, castellano).

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

P R A 8

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas.

10 horas — Um pouco de litteratura.

10.15 — Gravações variadas.

11.30 — PROGRAMMA APERITIVO, com Nair Farias, Rivaldo Lopes, Luiz Bacelar e Conjunto Regional.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações selecionadas da Casa PARLOPHON.

15.30 — Gravações populares da Casa PARLOPHON.

16 horas — RETRANSMISSÃO DE MUSICAS CARACTERISTICAS DA BAVARIA POR INTERMEDIO DO TRANSMISSOR DE MUNICH.

17.20 — Retransmissão do Concerto de Mestres: Soleta EIY NEY — TRANSMISSOR OFFICIAL DE KOLM.

19.10 — PROGRAMMA INFANTIL — Concurso do Jornal das Creanças do "Jornal do Recife".

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Com a ORCHESTRA DE SALÃO, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e RADIO-THEATRO.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR.

20 horas — Gravações variadas.

Programma para Segunda-feira

9 horas — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações orchestraes.

10 horas — Um pouco de litteratura.

10.15 — Gravações de musicas leves.

11.30—PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos de BYINGTON & Cia.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — e do supplemento musical de discos populares de BYINGTON & Cia.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações symphonicas.

16 horas — QUARTO DE HORA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações selecionadas.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR, com gravações variadas.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado e continuação do programma do jantar, com gravações populares.

19.30 — Serviço de publicidade da IMPRENSA NACIONAL.

20 horas — Lady Ferreira e Nelson Ferreira.

20.15 — Conforto e Quintteto Pernambucano.

20.30 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

20.45 — Lady e Jones de Souza.

21 horas — PROGRAMMA CAXIAS do Armazem Caxias — Quarto de hora argentino, com a Tydica Argentina, de PRA-8.

21.15 — Lady e Linda Ferreira Orchestras Tropica Argentina e de Salão. Jones de Souza, Quintetto Pernambucano. Conforto Junior e Conjuncto Regional. — PROGRAMMA "MISCELLANEA" de PRA-8.

22 horas — RADIO-JORNAL — Falado e musicado — "A VOZ DO NORTE". Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora do paiz e do estrangeiro.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Alberto Tosco Biondi; Affonso Garvão (Zumby); Arlindo Pedrosa; Antonio Castro; Antonio Joaquim Silva.

C — Correspondente; Carlos Rios (dr.)

G — Georgina Barata.

I — Intelligente; Independente.

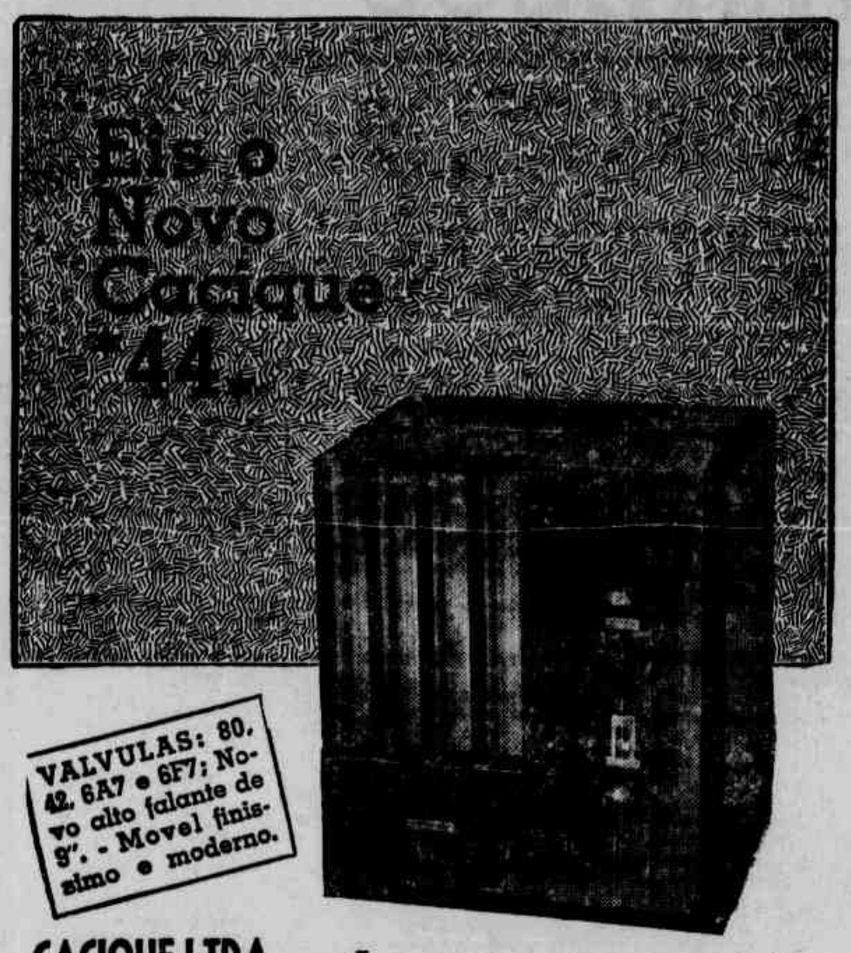
J — José Nunes da Cunha; João Athanasio dos Santos; Jose; J. Pester;

M — Maria Luiza B.; Mil.

R — Raul Prysthore; Rodolpho Aurelliano.

S — Simplicio Carneiro de Mesquita; Sagemára (2 cartas); S. E. C.

PEDIDOS E ACHADOS — Um titulo de eleitor n. 3103, pertencente ao sr. Alvaro Rodrigues Valente



CACIQUE LTDA.
R. Padre Adelino, 33
SÃO PAULO

É um radio de quatro valvulas de alcance extraordinario. Apanha as estações da America do Sul com grande volume e nitidez e tem tomada para o Conversor Z2 de ondas curtas.

CACIQUE *44*

O Radio Cacique é o Cacique dos Radios

C4-1 • Standard • PC

Agentes — João Dubeux & Cia.
Rua do Imperador Pedro II, 183 - RECIFE

Vida Religiosa

CATHOLICISMO

9 DE DEZEMBRO — Domingo.

O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica de Nossa Senhora do Carmo. Amanhã na Matriz das Graças.

Missas parochiaes e conventuaes, das 5 ás 12 horas.

Na Curia Metropolitana haverá audiencias, amanhã, das 13 ás 15 horas, pelo sr. arcebispo.

Expediente: Amanhã, das 11 ás 15 horas.

*

FESTAS DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Decorreram com grande animação as festas realizadas hontem, em homenagem de N. S. da Conceição.

Na Egreja da Conceição dos Militares effectuaram-se os seguintes actos: A's 8 horas ½, missa solemne, celebrada pelo capellão conego Jonas Taurino. Usou da tribuna sacra dom Gabriel Beltrão. A's 19 horas, realizou-se solemne Te Deum, tendo falado o conego Jonas Taurino.

As festas populares decorreram animadas, como todos os annos, havendo peregrinação dos fieis ao morro do Arraial onde se venera a imagem de N. S. da Conceição.

*

CONFRARIA DE S. JOSÉ' D'AGONIA

Importante reunião de Mesa Regedora realiza hoje, ás 9 horas, no Consistorio desta Confraria, para solução de assumptos de grande interesse social-religioso.

O provedor dr. Arthur Lopes, convida e espera o comparecimento de todos os irmãos mesarios

*

EVANGELISMO

IGREJA BAPTISTA DE BEBERIBE

No templo desta igreja serão realizados, hoje, os seguintes trabalhos religiosos:

A's 9 horas, na Escola Dominical — Serão discutidos os topicos das Lições.

A's 10 horas — Occupará a tribuna, o prof. A. S. Cabral, que proferirá uma conferencia que versará sobre palpitante thema.

A' noite, o mesmo orador ainda fará uma conferencia evangelistica sobre assumpto doutrinario.

*

A Igreja baptista do Monteiro effectua, hoje, em seu templo, os seguintes actos religiosos: ás 9.30, Escola Dominical, sendo estudada a lição. A's 10.30, falará o pastor da igreja; ás 19 horas, subirá em scena um programma de animação do Grupo "Samuel", sendo o orador da noite o pastor da igreja.

SUMMARIO DA IMPRENSA

PRETO E BRANCO — Está em distribuição o n. 10 — anno 1.º de Preto e Branco, resenha mensal bibliographica dedicada aos amigos das Edições Globo.

O presente exemplar insere collaboração muito variada, annunciando para este mez a publicação dos seguintes livros: Psychologia de Abel Rey; Historia da Humanidade, de Hendrik Van Loon, que é uma historia universal cuja leitura tem o interesse de uma novella; A Ilha do Thesouro e outros trabalhos de litteratura e sciencia.

Movimento Aereo e Maritimo

NAVIOS CHEGADOS HONTEM

PIAUHY — De Santos. Trouxe 22 toneladas de carga.

—

SANTOS — De Manaus. Conduziu 29 passageiros e 314 toneladas de mercadorias.

—

ORANIA — De Buenos Aires. ás 20 horas.

—

CAROLINA — De Buenos Aires. Trouxe 3.180 toneladas de trigo.

—

BOCAINA — Do Rio. Conduziu 267 toneladas de mercadorias.

—

SAHIDOS HONTEM

ORANIA — Para Amsterdam, ás 21 e 30.

Neste porto embarcaram 2 passageiros.

—

SAHEM HOJE

PIAUHY — Para Tutoya, com 11 passageiros em transito.

—

SANTOS — Para os portos do sul, á noite.

—

ESPERADOS HOJE

WESTERN SELENE — Procedente de Buenos Aires, com destino a Philadelphia.

—

MERITY — Procedente do sul, com destino ao norte.

—

AVIOES CHEGADOS HONTEM

PP-PAI — Procedente de Belem, ás 10 e 50, com destino ao Rio.

Trouxe 26 malas postaes e 3 passageiros.

Proseguiu viagem ás 11 e 30, tendo embarcado neste porto 2 pessoas.

—

O hydro-avião da Panair do Brasil S. A. que faz a linha Rio-Belem e transita aos domingos por esta cidade procedente do Rio com destino a Belem, somente amanhã ás 11 e 15 aqui aportará.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO MILITAR

Do Estabelecimento de material de intendencia, na Soledade, podem-nos a publicação do seguinte:

São convidados a comparecer a este estabelecimento, nos proximos dias 11 e 13, terça e quinta-feira, os alfaiates e costureiras matriculados de numeros 201 a 418, afim de receberem uniformes a serem costurados.

A Directoria

Associações

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS

O Syndicato dos Proprietarios de Pernambuco reune-se em assembléa geral no dia 12 do corrente, e sobre o assumpto faz publicar na secção competente desta folha um aviso.

Dada a importancia da reunião, encarece o comparecimento dos interessados.

—

SOCIEDADE BENEFICENTE AMOR E UNIÃO

Realiza-se hoje ás 16 horas a eleição para a nova directoria, para o periodo de 1935-1936.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem
Annuncie no "DIARIO"

SOLICITADAS

AS CRISES DIGESTIVAS

A qualquer hora do dia pode V.S. ser surprehendido por uma crise digestiva. A má assimilação dos alimentos pode ser a causadora de uma abundante secreção no estomago, provocando assim os primeiros soffrimentos. Neutralize-se esta acidez e o allivio se fará sentir rapidamente. E' por isso que a Magnesia Bisurada torna-se tão preciosa, sendo indispensavel tê-la sempre em casa. Ella faz neutralizar o nocivo effeito do excesso de acides, supprime as azias, os pesadumes e todos os outros mal-estares digestivos. A Magnesia Bisurada é facil de tomar e encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Syndicato dos Proprietarios de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os snrs. syndicalisados á se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria com o fim especial de autorisar a Directoria a organisar a CARTEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS E EMPRESTIMOS IMMOBILIARIOS aos syndicalisados, dentro dos dispositivos legaes.

Dada a importancia do assumpto e no desejo de fazer conhecer aos proprietarios ainda não syndicalisados as vantagens de sua immediata syndicalisação lhes será permittido assistir a explanação.

A Assembléa se reunirá no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, gentilmente cedido por sua Directoria, ás dezesete horas da proxima quarta feira, 12 do corrente.

DIVERSOS

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes.

Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento

Pílulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Ouro a 12$000 a grama

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos
CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — Menstruação irregular Usar o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias e drogarias

DJALMA
Leiloeiro official
QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO
A's 2 horas da tarde
Leilão
Ao correr do martello!!!
NA AGENCIA "A LIQUIDADORA"
RUA JOÃO PESSÔA, 29
Aguardem a descripção detalhada
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES
"Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão"

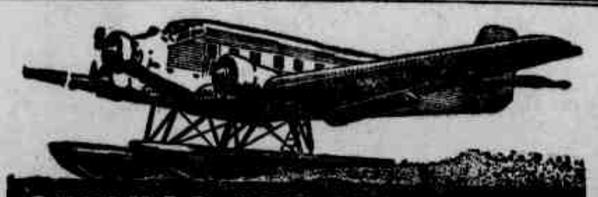
Documentos Perdidos

Roga-se a pessôa que achou no bond Casa Forte viagem de 5 horas pouco mais ou menos, um envelope contendo documentos de utilidade para quem os perdeu (pois se fazem necessarios a prestação de conta de dinheiro recebido), o envelope em apreço ficou no carro depois do Largo de Parnamerim e tem o endereço Irmãs Menezes, rua Leonardo Cavalcanti 276 Obsequio de avisar para o Dr. Jurema Filho, Imperador 468, Telephone 5596.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar



SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros -- Correio -- Carga

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
Partida dos Aviões:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS .. .. ás 4.30 horas
Via Bahia Belmonte Victoria Rio Santos * Paranaguá * São Francisco Florianopolis Porto Alegre Montevidéo até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS .. .. ás 9 horas
Via João Pessôa até Natal
AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA
NA AGENCIA CONDOR .. .. as 16 horas
NO CORREIO GERAL .. .. ás 18 horas

Dirigivel
"Graf Zeppelin"
VIAGEM EXTRAORDINARIA, ESPECIALMENTE DE NATAL

A MALA PARA A EUROPA FECHARA'
Sexta-feira, 14 de Dezembro, ás 16 horas
Nesta viagem o dirigivel, ao regressar do Brasil para a Europa, aterrissará em Sevilha no dia 17 de Dezembro
SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida via de communicação aerea entre
BRASIL — EUROPA
VIA



CONDOR LUFTHANSA
A MALA PARA A EUROPA FECHA
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
na Agencia Condor .. .. as 12 horas
no Correio Geral .. .. ás 14 horas
Informações:
HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 3012

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES
CAPITAL — 5.000:000$000 — MATRIZ — S. PAULO
Seguros Sobre a Vida
Seguros Contra Accidentes Pessôaes
Seguros Maritimos
Seguros Terrestres
A maior simplicidade em seus Contractos. A maior presteza em seus pagamentos.
Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e tarifas.
Acceitam-se Agentes de comprovada idoneidade.
Instrutor — todos os dias uteis das 9 ás 11 horas.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)
Agente-Geral
ARTHUR M. CARNEIRO

MAGNESIA

A forma mais segura e efficaz em que a Magnesia pode ser administrada, é a que está composta de hydroxydo de magnesio recem-precipitado, em seu mais alto grau de pureza, ou seja o producto que os médicos do mundo inteiro recommendam para os desarranjos do apparelho digestivo: Leite de Magnesia de Phillips, o antiacido-laxante ideal.

Esta preparação liquida possue todas as propriedades medicinaes das formas solidas ou em pó da Magnesia, sem as suas desvantagens e inconvenientes. As Magnesias solidas ou em pó são insoluveis e arenosas, difficeis de misturar com agua e de administrar. Frequentemente passam inalteradas pelo tubo digestivo, e se se tomam habitualmente podem irritar as delicadas membranas dos intestinos das crianças e das pessoas debeis.

O Leite de Magnesia de Phillips é facil de administrar, de sabor agradavel e o seu uso continuo é inoffensivo.



Leite de Magnesia de Phillips
O antiacido-laxante ideal para crianças e adultos.
"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA
Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.



Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural.

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaz. Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1934

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO DIA

ENTREGA DE CASAS PARA COLONOS

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Odilon Braga tomou providencias para que a entrega das casas construidas para habitações dos colonos seja feita antes do dia 25.

Até agora agora foram construidas 129 casas, no valor total de 1.260:569$873.

DESTROYERS QUE VEM AO NORTE

BAHIA, 8 (Meridional) — Pudearam neste porto os destroyers "Alagôas" e "Parahyba" que viajam com destino ao Norte.

PARA A EUROPA

RIO 8 (Meridional) — Seguiu para a Europa o sr Octavio Guinle, presidente do Touring Club.

PAGAMENTO DE PROCESSOS DA DIVIDA FLUCTUANTE

RIO, 8 (Meridional) — O ministro da Fazenda assignou todos os processos da divida fluctuante, em numero superior a cem, tendo ordenado os respectivos pagamentos.

O SELLO PENITENCIARIO

RIO, 8 (Meridional) — O Conselho Penitenciario telegraphou ao presidente Getulio Vargas, congratulando-se com a instituição do sello penitenciario, resaltando a necessidade urgente da remodelação do systema de assistencia dos penitenciarios no Brasil.

MONUMENTOS INESTHETICOS

RIO, 8 (Meridional) — Em entrevista aos "Diarios Associados", o sr. Flexa Ribeiro combate a erecção de monumentos na via publica, dizendo que o Rio é uma cidade cheia de estatuas inesthetica, que ridicularizam em vez de immortalizar as homenagens.

AINDA A EXPULSAO DE LIMONGI

RIO, 8 (Meridional) — Reuniu-se o Partido Democratico Socialista afim de tratar do caso da expulsão do sr. Conzo de Limongi.

Usaram da palavra varios oradores que protestaram contra o acto, taxando-o de illegal.

Ouvido a respeito, o sr. Evaristo de Moraes, disse ter sido precipitada a expulsão por faltarem requisitos legaes.

UMA ESTATISTICA DOS SUICIDIOS NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 8 (Meridional) — A reportagem do "O Jornal" traz uma estatistica de suicidios no Districto Federal em 1933.

De accordo com os dados da policia occorreram, inclusive as tentativas, 1000 casos, sendo 300 mortaes. Os casos mortaes apresentam como motivos determinantes a falta de emprego, os passionaes e os neurasthenicos.

Foi constatado que os homens usaram toxicos violentos. As mulheres morreram, na maioria das vezes, com dose minima, procurando até as carceragens da Assistencia logo para serem postas fóra de perigo.

O GENERAL KLINGER ESCLARECE OS FUSILAMENTOS DE CAMPO GRANDE

RIO, 8 (Meridional) — O general Bertholdo Klinger, abordado novamente pelos jornalistas, declarou que o caso do fuzilamento de tres sargentos, está devidamente esclarecido pelo inquerito que mandou proceder e do qual foi presidente um coronel. Não determinou o fuzilamento deste ou daquelle sargento. Para a prisão delles mandou organizar varias escoltas. Estas só tinham ordem de atirar na hypothese de resistencia. Foi o que se deu. Elles fugiram e foram mortos. Já com outros sujeitos a prisão em caso identico, não aconteceu o mesmo. Não resistiram e por isso sendo presos apenas soffreram o castigo da prisão.

O referido militar concluiu dizendo: "Estou vivendo num mundo extranho, onde não se faz (em politica ou cousa semelhante), Estou completamente alheio a tudo que se passa nas espheras politicas e partidarias e até mesmo na administração.

FOI PROPOSTO PROFESSOR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

RIO, 8 (Morse) — Sob a presidencia do professor Henrique Carpenter, realizou-se uma sessão de Congregação para ouvir a leitura do relatorio da commissão examinadora do concurso de Metallurgia e Chimica, applicadas na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

A sessão de Congregação approvou por unanimidade de votos o relatorio que propõe seja affectivado no cargo de professor cathedratico de referida disciplina o sr. Carlos Otto Newlands.

O MINISTRO RAO RECEBE OS JORNALISTAS DO SEU GABINETE

RIO, 8 (Morse) — O sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, reuniu em seu gabinete os jornalistas acreditados junto ao Ministerio, mantendo palestra com os mesmos.

O primeiro assumpto a que se referiu diz respeito a installação daquella secretaria numa nova séde que está sendo construida.

Declarou que de accordo com o contracto, o edificio ficará prompto em julho de 1935.

Tratou tambem da superlotação da Casa de Detenção. Disse que já tinha deliberado algo a respeito, passando a expor aos jornalistas algumas providencias já assentadas.

O SR. JOHN SIMON ELOGIA O SR. MELLO FRANCO

RIO, 8 (Morse) — A embaixada brasileira em Londres communicou ao Itamaraty, que o sr. John Simon pronunciou um discurso no banquete da Sociedade Latino Americano, elogiando a obra de pacificação do Brasil, no conflicto de Leticia e pondo em destaque a acção que teve nesse caso o sr. Afranio de Mello Franco.

O embaixador brasileiro agradeceu as referencias lisongeiras feitas á chancellaria brasileira.

O INTERVENTOR PAULISTA FOI CONDECORADO PELO GOVERNO ITALIANO

RIO, 8 (Meridional) — O embaixador Pantaleone recebeu communicação de que, por proposta de Mussolini o rei da Italia concedeu ao sr. Armando Salles insignias do Grande Cordão de Coróa da Italia, em reconhecimento de serviços prestados em prol da approximação cultural italo-brasileira.

UMA ESTATISTICA DOS DESASTRES EM 1933, NO RIO

RIO, 8 (Meridional) — A ultima estatistica da policia civil, informa ter sido registrados no Estado do Rio, no anno passado, 2.147 desastres, occasionando a morte de 288 pessôas, das quaes 194 masculinas.

Como occasionadores, está em primeiro lugar o automovel, seguindo-se-lhe o trem.

CORTE DE APPELLAÇÃO

RIO, 8 (Meridional) — Em sua sessão de hontem, a Côrte de Appellação negou provimento a appellação da Fazenda Nacional de Pernambuco, sendo appellada d. Maria Miranda de Araujo, para confirmar a sentença appellada por seus fundamentos, unanimemente.

Tambem foi negado provimento a appellação do Juizo Federal de Pernambuco, no processo em que figura como appellada a Companhia de Melhoramentos de Pernambuco, para confirmar a sentença que julgou prescripta a acção.

UM RECORD DE CASAMENTOS

RIO, 8 (Meridional) — Foram realisados hoje 579 casamentos.

O "MUNIZ FREIRE" ENCALHOU, MAS NÃO HA VICTIMAS

RIO, 8 (Meridional) — Encalhou num banco de areia, na altura de Camanés, o rebocador "Muniz Freire", navio auxiliar da Marinha.

Afim de prestar soccorros seguirá para o local varios rebocadores.

Não ha victimas. Os prejuizos não foram ainda avaliados, havendo esperança de salvamento.

Quem foi a assistencia que affluiu ao comprehendeu a necessidade de re-NAUTICO. E esse acto dos americanos, não foi bem acceito por parte de numerosos assistentes. Na verdade reputamos deselegante o gesto do AMERICA, Cum-Segurança que o segundo delegado au-

O THEATRO COELHO NETTO

RIO, 8 (Meridional) — Foi assignado um decreto dando o nome do sr. Coelho Netto ao Theatro Escola.

PAGAMENTO ANTECIPADO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 8 (Meridional) — O funccionalismo publico receberá os seus vencimentos antes do Natal.

O INTERCAMBIO LITTERARIO LUSO-BRASILEIRO

RIO, 8 (Meridional) — Acompanhado de sua espoza chegou o sr. Raul Reis Mello, conhecido editor portuguez.

Viaja em negocios da sua empreza e em visita a amigos.

Interpellado sobre o intercambio Brasil-Portugal, disse que ha pequenas arestas que é preciso aparar.

A FORMATURA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

RIO, 8 (Meridional) — Realizou-se a cerimonia da entrega dos diplomas das novas enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

A solennidade foi presidida pelo general Góes Monteiro e teve a presença do embaixador da França.

PROSEGUEM AS CONFERENCIAS NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

RIO 8 (Meridional) — Proseguem as conferencias de technica militar que se vêm realizando na Escola do Estado Maior.

Falou hontem o tenente-coronel Rodney, chefe da missão americana de artilharia de costa.

O thema foi A defeza da costa dos Unidos.

O COMMERCIO DO CAFE' NAO FUNCCIONOU

RIO, 8 (Meridional) — Não funccionou o commercio do café, por está fechada a respectiva Bolsa, em virtude do dia santificado de hoje.

UM PRESEPE PARA CREANÇAS NO THEATRO TRIANON

RIO, 8 (Meridional) — O presepe construido no Theatro Trianon, será franqueado ás creanças.

Deverá comparecer por essa occasião o cardeal Leme.

JULGAMENTO DOS MAJORES CHEVALIER E ROCHA LIMA

RIO, 8 (Meridional) — Realizou-se na auditoria do exercito o julgamento dos majores Carlos Chevalier e Rocha Lima.

O Conselho depois de ouvir a leitura do parecer do representante do ministerio publico, pedindo archivamento do inquerito, resolveu deferir.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 9 (Meridional) — Conferenciaram com o ministro Souza Costa, os deputados Adalberto Correia e Mario Ramos.

PREJUDICOU O BANCO DO BRASIL EM 140:000$000

RIO, 9 (Meridional) — O Banco do Brasil apresentou queixa de crime contra o sr. Pedro Alonso Antunes, pelo prejuizo de 140:000$000.

SERA' ORGANIZADO O PROJECTO DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

RIO, 8 (Meridional) — Os representantes das sociedades medicas do Brasil reunir-se-ão no proximo dia 12, afim de organizar o ante-projecto da regulamentação da profissão, de accordo com o que estabelece a Constituição Brasileira.

O MENOR anuncio no MELHOR

Jornal limitos no MAIOR volume

COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA JUSTIÇA"

RIO, 8 (Meridional) — Foram imponentes as commemorações do "Dia da Justiça". Entre as cerimonias, avultou a celebração de missa em acção de graças pela conservação da saude do ministro Edmundo Lins. Compareceram ao acto figuras destacadas da magistratura federal e advogados renomados desta Capital.

MATRICULAS NOS CURSOS DO EXERCITO

RIO, 8 (Meridional) — O ministro da Guerra fixou em 229 o numero de officiaes que se poderão matricular nos varios cursos do Exercito, sendo 90 na Escola de Infantaria, 40 na de Cavallaria, 36 de Engenharia, 83 na Artilharia e no Centro de Transmissões, 8.

A SITUAÇÃO DOS OPERARIOS DA CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA PARANA' — SANTA CATHARINA

RIO, 8 (Meridional) — Conferenciou esta tarde com o ministro da Fazenda o cel. Luiz da Fonseca, commandante do 5º B. E., em estada em Curityba, que tratou da precaria situação do pessoal civil empregado na construcção da estrada de rodagem que liga Paraná a Santa Catharina.

VAE AO RIO O CONSUL ITALIANO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — A chamado do embaixador Cantalupo, seguiu para o Rio o consul da Italia, nesta capital, sr. Guilherme Barbarisi.

NOVOS ASPIRANTES DO C. P. O. R.

RIO, 8 (Meridional)—Realizou-se hoje a cerimonia da declaração de aspirantes do C. P. O. R.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 8 (Meridional) — Conferenciaram com o sr. Souza Costa os srs. Raul Fernandes, leader da maioria da Camara e Oscar Winschenck, director das Docas de Santos.

AUXILIO A' FAMILIA DE HUMBERTO DE CAMPOS

RIO, 8 (Meridional) — O director do Collegio Anglo-Americano poz á disposição da familia de Humberto de Campos uma matricula gratuita no estabelecimento para Humberto de Campos Filho.

ESTA' EM CURITYBA O MAJOR TAVORA

CURITYBA, (Meridional) — Chegou a esta cidade, onde vae servir como fiscal do 5.º B. E. o major Tavora.

UM JURADO PAULISTA APPLAUDE O SR. MAGARINOS TORRES

SAO PAULO, 8 (Morse) — Na sessão do Tribunal do Jury, iniciados os trabalhos o jurado Calmon Britto analysou o gesto do juiz Magarinos Torres fazendo a defesa da soberania popular e citando nomes de outros juristas que formam no mesmo plano do juiz Margarinos Torres, não poupando esforços para a rehabilitação e elevação do nivel da instituição.

AS FESTAS DO 4.º CENTENARIO DA COLONISAÇÃO DE PERNAMBUCO

MANAOS, 8 (Meridional) — A Colonia Pernambucana novamente reunida approvou suggestões da commemoração do 4.º centenario da colonisação, pretendendo enviar ao Recife um representante afim de assistir as festas de março.

Perante avultada assistencia de pernambucanos, e profs. o sr. Paulo Eleutherio realisou uma palestra sobre o ensino em Pernambuco, propondo que seja lembrado á comissão executiva no Recife, a suggestão de que os governos federal e estadual aproveitem a data do centenario para a fundação da Universidade do Recife, o maior ideal da mocidade pernambucana. Foi resolvido que essa suggestão fosse transmittida através do Diario de Pernambuco.

Chegam noticias que as colonias do Pará, Maranhão, Piauhy e Ceará, estão animadas esperando comparecer aos festejos do centenario.

FORMATURA NA ESCOLA DE VETERINARIA

JUIZ DE FORA, 8 (Meridional) — Realizou-se com brilhantismo a colação de gráo dos alumnos da Escola de Veterinaria. O paranympho, ministro Odilon Braga, pronunciou vibrante discurso, concitando a mocidade a prestigiar a campanha em prol do soerguimento do Brasil.

A FEIRA FLUCTUANTE NO "BAGE"

S. SALVADOR, 8 (Morse) — O sr. Dolores Cruz, entrevistado pelo Diario da Bahia, sobre a proxima feira fluctuante a bordo do Bage, de productos brasileiros, na Europa, disse a alta finalidade da exposição. Mostrando o lado economico da viagem e salientando o apoio que encontrou da parte do commercio desta capital.

O SR. NORALDINO LIMA REGRESSOU DO SUL DO ESTADO

BELLO HORISONTE, 8 (Meridional) — O sr. Noraldino Lima que fôra paranymphar as normalistas no sul do Estado, regressou hoje a esta cidade.

ESQUADRILHA AEREA DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — DE São Borja — Sob o commando do major Barbosa chegará aqui a esquadrilha aerea do nucleo de Santa Maria.

A safra algodoeira actual será um "record"

S. PAULO, 8 (Morse) — A safra algodoeira actual constituirá um record não só da safra paulista como de todo o Brasil, attingindo a 100.000 toneladas. A producção que mais se aproxima desse volume foi a de 1926 que attingiu 98.000 toneladas em todo o Brasil.

O QUE VAI PELO MUNDO

MINISTRO DE PORTUGAL EM BRUXELLAS

LISBOA, 8 (Meridional) — Foi dado beneplacito para nomeação de ministro em Bruxellas ao sr. Augusto de Castro, actual ministro junto ao Quirinal.

PROHIBIDO DE SAHIR DA GRECIA

ATHENAS, 8 (Meridional) — O sr. Foker, fabricante de aviões foi prohibido de sahir da Grecia, accusado de ter photographado o arsenal de Tereek e outros pontos fortificados.

A PAZ EUROPEA

LONDRES, 8 (Meridional) — Annuncia-se que Mussolini prepara um novo plano de paz, baseado principalmente num pacto mutuo, pan-europeu, de não aggressão.

SERVIÇO TELEPHONICO TRANS-PACIFICO

LONDRES, 8 (Meridional) — Foi inaugurado officialmente o serviço telephonico atravez do Pacifico.

PRISAO DO CHEFE DOS CAMISAS VERMELHAS DA INDIA

LONDRES, 8 (Do correspondente) — Foi preso em Bombaim Abdul Khan, famoso chefe dos Camisas Vermelhas.

A LIBRA ESTEVE IRREGULAR

LONDRES, 8 (Meridional) — Foi irregular hontem a tendencia da libra, na abertura do "exchange".

GRANDE CONCURSO 1935

DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

100 contos em premios



15.º Premio — Um costume de fina casemira de pura lã, no valor de Rs. 500$000, offerta da acreditada Alfaiataria Elias, á rua João Pessôa, 282

A guerra do Chaco

SAO SATISFACTORIAS AS NOTICIAS DO FRONT

LA PAZ, 8 (Meridional) — O ministro da Guerra communica serem satisfactorias as noticias vindas do front, reinando perfeita tranquillidade no paiz.

IMMINENTE UM CHOQUE ENTRE FORÇAS BOLIVIANAS E PARAGUAYAS

BUENOS AIRES, 8 (Meridional) — O jornal La Razon noticia ser imminente um choque entre as tropas dos generaes Penaconda e Lanza.

O primeiro mandou o general Lanza a repor o ex-presidente Salamanca no poder.

As tropas do general Estigarribia avançam com rapidez.

OS ESTADOS UNIDOS DECLARAM SER IMPOSSIVEL COOPERAR NO CASO DO CHACO

WASHINGTON, 8 (Meridional) — Em resposta á Liga das Nações, os Estados Unidos declaram ser impossivel cooperar com a commissão encarregada do caso do Chaco, mantendo relações officiosas com a referida côrte julgadora.

—

BUENOS AIRES, 8 (Meridional) — O jornal La Razon publica o seguinte telegramma procedente de Las Lomitas:

— "Pessoas procedentes da fronteira boliviana declaram imminente graves occorrencias, devido aos motins do exercito boliviano.

Noticias não confirmadas adeantam que os chefes militares bolivianos actualmente na fronteira recusam-se a fazer declarações sobre os rumores correntes.

Adeanta-se porem que o exercito boliviano está dividido em duas facções, uma encabeçada pelo general Lanza e outra pelo general Penaranda.

TENTATIVA DE ASSASSINATO DO CORONEL BAPTISTA

HAVANA, 8 (Meridional) — As autoridades impediram o plano do assassinato do coronel Baptista, chefe do Estado Maior do Exercito, por occasião dos actos officiaes em homenagem a Macel, realizadas em Cocalmal onde descansam os restos mortaes desse caudilho.

Segundo o plano abortado, o coronel Baptista seria morto durante o discurso que pronunciou no tumulo do heroe nacional.

Foi preso Salustiano Britto, quando tentava subir a tribuna dos oradores, levando um revolver.

Tambem foi presa Secundina Lopes Britto, igualmente armada de revolver.

OS "GANGSTERS" ATACARAM A POLICIA

HAVANA, 8 (Meridional) — "Gangsters" atacaram uma patrulha da policia, matando um policial e ferindo dois.

FALA-SE NA FUSAO DOS LIBERAES COM OS MACHADISTAS

HAVANA, 8 (Meridional) — Propala-se a fusão dos liberaes com os machadistas, afim de dominar as proximas eleições.

COMMUNISTAS CONDEMNADOS

SOPHIA, 8 (Meridional) — Foram condemnados á morte 6 communistas accusados de organisarem centros extremistas nas cidades de Plovdiv, Hascovo e Starazagora.

AINDA O ATTENTADO DE MARSELHA

GENEBRA, 8 (Meridional) — O Conselho da Sociedade das Nações abordou em sua ultima sessão o pedido da Yugo-Slavia relativo á discussão das responsabilidades politicas no attentado de Marselha.

O INCENDIO DO CINEMA SAINT GANDERIQUE

PERPIGNAU, 8 (Meridional) — Diversas pessôas succumbiram em consequencia dos ferimentos recebidos no incendio do cinema Saint Ganderique, que fica situado nos suburbios da cidade.

O numero dos mortos eleva-se a 16.

FORÇAS FEDERAES ENCONTRAM-SE COM OS CATHOLICOS

MEXICO, 8 (Meridional) — Houve um encontro de forças federaes com os grupos catholicos que realizavam um meeting contra o governo na localidade General Trias.

Foi morto um dos manifestantes, sendo presos oito.

DIMINUIU O NUMERO DE DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 8 (Meridional) — O numero dos desempregados diminuiu em outubro para 845 mil, devido principalmente, á secessação das greves textis.

AINDA O BORBARDEIO DO "PARAGUAY"

ASSUMPÇAO, 8 (Morse) — O navio do Lloyd Brasileiro de nome "Paraguay" que foi ha pouco bombardeado por aviões bolivianos partiu para Montevidéo.

O capitão interrogado a proposito disse que não podia comprehender como os bolivianos tinham confundido o navio mercante com a canhoneira do mesmo nome uma vez que os typos são diversos.

A POLICIA DISPERSOU UMA MANIFESTAÇAO DOS MUTILADOS DA GUERRA

PARIS, 8 (Meridional) — Cerca de trezentos mutilados da guerra tentaram realizar manifestações defronte do "Petit Palais", sendo dispersos pela policia.

A RESTAURAÇAO DA MONARCHIA NA HESPANHA

MADRID, 9 (Meridional) — Acaba de formar-se um novo bloco politico nacional composto de deputados, elementos monarchistas e politicos da direita, com o objectivo de instaurar um novo Estado monarchista, anti-parlamentar, unitario e catholico.

O manifesto do bloco monarchista, ha pouco publicado diz que a revolução de outubro foi uma clara e insophismavel demonstração da fallencia do actual systema politico republicano.

A DEMISSAO DO DIRECTOR DA OPERA DE BERLIM

VIENNA, 8 (Meridional) — Continua causando sensação a demissão do professor Furtwaengler da direcção da Opera de Berlim.

Fala-se que o professor Krauss, da opera de Vienna, irá substituil-o.

DESCOBERTO EM VIENNA UM CENTRO NAZISTA QUE FORNECIA DOCUMENTOS SECRETOS

VIENNA, 8 (Meridional) — O Centro nazista, descoberto aqui, era séde do serviço de espionagem e fornecia documentos secretos a certos agentes estrangeiros.

Foram presos o chefe do Centro, Joseph Niederdofer e muitas outras pessôas.

O MINISTRO DA GUERRA DESMENTIU A COMPRA DE CARTUCHOS

BUENOS AIRES, 9 (Meridional) — O ministro da Guerra desmentiu a noticia sobre a compra de 50 mil cartuchos á Allemanha, dizendo que os mesmos vieram dos Estados Unidos.

COMMEMORAÇÕES DA BATALHA NAVAL DAS ILHAS FALKLAND

BERLIM, 8 (Morse) — Celebrou-se ao meio dia, deante do monumento em honra aos mortos da guerra, um breve acto commemorativo do 21º. anniversario da batalha naval das Ilhas Falkland, onde succumbiu heroicamente a esquadra allemã sob o commando do almirante conde von Epee, ao qual assistiu alem de uma companhia militar que prestou honras militares, 1.200 membros de ligas berlinenses da marinha de guerra e entre elles os poucos sobreviventes dos navios de guerra postos ao fundo, na referida batalha.

Um delles, o capitão de fragata Pochammer, dirigiu uma curta allocução aos camaradas sobreviventes recordando o acto heroico.

No porto de Kiel teve logar o lançamento ao mar de um novo crusador pequeno.

A espoza do capitão von Schoenberg, que encontrou sua morte na batalha das Ilhas de Falkland, como commandante do pequeno crusador Nuernberg, que havia sido posto a pique por forças britannicas, serviu de madrinha de baptismo ao novo crusador que recebeu o nome de seu heroico predecessor.

O discurso de baptismo foi pronunciado pelo primeiro burgo-mestre da cidade de Nuernberg, sr. Liebel.

O NUMERO DE RADIOPHILOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 8 (Morse) — No dia 1º. de dezembro do corrente anno o numero de radio-ouvintes registrados na Allemanha, elevou-se a um total de cinco milhões, novecentos e onze mil, trezentos e trinta, o que significa um augmento de 185.936 ouvintes relativamente ao numero em primeiro de novembro deste anno.

O numero total inclue 419.766 pessoas, entre ellas 278.263 desoccupados que gosam de isenção de pagamento da taxa que é de dois marcos mensalmente.

FACTOS DIVERSOS

PRESO SEM CULPA FORMADA HA 3 MEZES

Hontem hontem em nossa redacção uma commissão pediu-nos que noticiassemos o seguinte facto:

No dia 1.º de setembro, por occasião do conflicto anti-guerreiro, verificado na praça da Independencia, foi preso o engraxate Antonio Francisco da Costa.

Até hoje continúa preso na Casa de Detenção, sem formação de culpa.

O dr. Carlos Duarte já requereu 3 habeas-corpus que não tiveram deferimento.

CAHIU DE UM BOND

Geraldo Lins de Lacerda, operario, com 18 annos, branco, solteiro, residente em Beberibe, cahiu hontem de um bond naquelle arrabalde, fracturando o humero e recebendo escoriações varias.

A Assistencia lhe prestou os soccorros necessarios.

SOFFREU UMA QUEDA

Em consequencia de uma violenta queda na propria residencia, á rua do Retiro n.º 188, em Campo Grande, Maria da Conceição, parda, com 30 annos, domestica, fracturou o braço esquerdo.

No Hospital do Prompto Socorro, foram-lhe prestados os curativos necessarios.

CAHIU E FRACTUROU O BRAÇO

A menina Luiza Alves da Silva, branca, com 3 annos de edade, cahiu de uma calçada de sua residencia, á rua Salvador n.º 50, em Beberibe. Em consequencia da queda soffreu fractura do braço esquerdo.

A Assistencia lhe prestou os convenientes curativos.

COLLISAO DE VEHICULOS

Hontem, ás 12 horas, na rua do Riachuelo, o auto-omnibus da Pernambuco Tramways, n.º 1008, guiado pelo chauffeur Cassiano Telles de Sousa, collidiu com o auto de praça n. 2046.

Os carros sahiram avariados, não havendo desastre pessoal.

O fiscal de vehiculos n. 48 tomou conhecimento do facto e scientificou a delegacia do 2.º districto.

CAHIU DA BICYCLETA E FERIU-SE

A's 14.30 horas de hontem, quando viajava numa bicycleta, na Praça Maciel Pinheiro, o guarda-sanitario da Companhia Rochfeller, José Leopoldino, foi victima de uma queda desastrada, soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalisadas.

A policia do 2.º districto ignora a occorrencia.

João Leopoldino é branco, tem 36 annos e reside á rua da Concordia.

Foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu os necessarios curativos.

PNEUS DESAPPARECIDOS

Antonio Felix, residente á rua Santa Rita n.º 116, queixou-se, hontem, na secção de roubos e furtos, contra José Albuquerque, por este ter entregue a um individuo desconhecido, 2 pneus pertencentes a José Alves de Azevedo, sem ordem do proprietario.

Não se sabe o paradeiro nos referidos objectos.

FURTOU E FOI PRESO

O gatuno José Arimathéa, vulgo "Bigodinho", ás 10 horas de hontem, entrou no 1.º andar do predio n.º 112, á rua do Hospicio, onde reside a sra. Fanni Cuchonit e furtou um par de sapatos, uma camisa de tricoline, um vidro de perfume e um chapéo de palha para homem.

Não obstante ser perseguido na occasião, não foi preso. A' tarde, porém, foi capturado em Santo Amaro, sendo apprehendidos em seu poder todos os objectos.

AGGREDIDO E FERIDO POR UM DESAFFECTO

Severino Ramos Quintino casado, com 43 annos, residente á rua da Conceição, em Bomba Grande, foi hontem pegar uns caranguejos nos mangues que ficam por trás de sua casa, quando ao passar pelo Becco do Bilhar foi atacado a tiro de espingarda pelo seu desaffecto José Lima Vianna, balseiro, pardo, solteiro, com 30 annos.

Em consequencia da agressão recebeu diversas escoriações.

A delegacia do 3.º districto sendo inteirada do facto, capturou o criminoso e arrolou testemunhas.

CAHIU E FERIU-SE

Quando descia hontem, as escadas de sua residencia, á rua Marechal Deodoro n. 268, 2.º andar, em Dois Irmãos, o menor Adaucto de Oliveira, branco, com 16 annos, cahiu, fracturando o punho e recebendo diversos ferimentos no torax.

Foi soccorrido pela Assistencia, e medicado convenientemente.

ARROMBAMENTO E ROUBO

Compareceu á secção de investigações de roubos e furtos da Secretaria da Segurança Publica, Arcelino Rodrigues da Silva, residente á rua 1.º de Outubro n.º 135, queixando-se de terem alguns gatunos, na madrugada de hontem arrombado as portas de sua residencia, e ahi penetrando, levaram um corte de brim branco, um chapéo de massa e 2738000 em dinheiro.

NA AVENIDA RIACHUELO

Compareceu, hontem, á secção de roubos e furtos, Leonardo Landim, residente á avenida Riachuelo n.º 185, queixando-se de que os gatunos penetraram em sua casa de residencia, levando um chapéo de massa cinzenta e um despertador, tudo no valor de 100$000.

FURTO NA RUA CARLOS GOMES

Hontem, Gentil de Souza, residente á rua Carlos Gomes n.º 1030, queixou-se á policia de terem os ladrões penetrado em sua residencia, levando um corte de casemira cinzenta, uma colcha branca, uma capa de gabardine e duas camisas de seda.

UMA MULHER FERIDA NA RUA ESTREITA DO ROSARIO

A's 15.15 horas de hontem, na rua Estreita do Rosario, o individuo José Santiago Ribeiro, por motivos de ciume, agrediu Maria do Carmo da Conceição, residente naquella rua n. 212, ferindo-a na região lombar com uma faca peixeira.

Ao que foi communicado á policia do districto por testemunhas, o facto occorreu-se do seguinte modo:

José Santiago, ex-amante de Maria do Carmo, quando passava pela rua Estreita encontrou-a em companhia de um rival. Este, temendo qualquer attitude hostil do seu inimigo, foragiu-se.

Maria do Carmo dirigiu algumas palavras insultuosas a José Santiago. O facto provocou escandalo e grande agrupamento no local.

O criminoso conseguiu fugir.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

ATROPELLADO POR UM AUTO DESCONHECIDO

A's 15 horas de hontem, na rua Pedro Floriano, em São José, um automovel, cuja chapa a policia desconhece, atropellou o popular Sebastião Rufino de Oliveira que foi soccorrido pela Assistencia Publica.

A delegacia do 1º districto regeu a occorrencia, tendo conhecimento da mesma por intermedio do investigador n. 32 que passava no local.

O ESPANCAMENTO DO GAZETEIRO MANUEL GENUINO

Recebemos da Secretaria da Segurança:

"A respeito do espancamento de que teria sido victima em Victoria, por parte da policia local, o gazeteiro Manuel Genuino, facto esse que chegou ao conhecimento desta Secretaria, em data de hontem, por um communicado telephonico da redacção do "Jornal do Commercio", o segundo delegado auxiliar pediu, hontem mesmo, informação ao delegado daquelle municipio, de quem recebeu, hoje, o seguinte despacho telegraphico:

"Resposta vosso telegramma tenho informar que ante-hontem gazeteiro Manuel Genuino Silva passando esta cidade destino Caruaru prometteu, perante diversas pessoas, assassinar cidadão Antonio Pimentel motivo mesmo mandar vender jornaes esta cidade. Ao regressar Caruaru, dito gazeteiro encontrou estagio daqui Antonio Pimentel aggredindo-o, sendo preso flagrante delicto. Não houve espancamento apesar dito individuo resistir prisão. Foi instaurado inquerito sendo remettido juizo. Saudações. — Renato Uchôa, delegado policia."

Torna publico ainda a Secretaria da Segurança que o segundo delegado auxiliar seguirá, amanhã, para Victoria, afim de se inteirar por completo do facto em apreço."

OS GATUNOS NO CAFE' IMPERIAL

A delegacia do 1º districto foi informada de que os gatunos têm penetrado, ultimamente, com muita frequencia no Café Imperial, á avenida Cleto Campello n. 243, levando generos e alguns objectos.

Hontem apresentou queixa ao commissario de permanencia, o sr. Odilon Mesquita, proprietario do mesmo Café.

FURTOS APPREHENDIDOS

O investigador n. 19 apprehendeu em poder de José Pera, um estojo de unhas, uma bolsa de prata com corrente de metal, um relogio folheado a ouro, marca "Cyma", um despertador, uma lata pequena de "Teddy", uma machina de escrever portatil e 2700$000.

ONDE ANDARA' LUIZA?

Esteve hontem na delegacia do 1º districto Maria das Dores Cavalcanti, residente á rua Tobias Barreto n. 210, solicitando providencias no sentido de ser encontrada a sua filha menor de nome Luiza Baptista Cavalcanti.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANO 109 — Domingo, 9 de Dezembro de 1934 — NUM. 274

Tres cartas ineditas de Euclydes da Cunha

(Para os "Diarios Associados")

MARIO CASASANTA

S. PAULO, 28 — Plinio Gayer envia-me de minha remota cidade de Camanducaia tres cartas ineditas de Euclydes da Cunha a Francisco Escobar.

Não me poderia brindar com mais fino presente.

De um lado, as cartas foram escriptas por Euclydes da Cunha, que o Brasil commovidamente admira e cultua, como pensador, como sociologo e como escriptor dos mais raros dons. O grande Euclydes de "Os Sertões". O Euclydes judicioso dos ensaios. O agudo Euclydes "Da Independencia á Republica". O Euclides, romantico e rebellado, que desappareceu, de uma feita, e já em plena gloria, numa sinistra tragedia de sangue...

De outro lado, as cartas foram dirigidas a Francisco Escobar, que o Brasil não admira nem cultua, porque não o conheceu, mas que os que na verdade o conheceram — admiram e cultuam, com devoção e enternecimento, como jurista, como pensador como sociologo, como escriptor, como philologo, como erudito, como artista e notadamente, como homem. O Escobar que destrinçava, com subtileza, as mais arduas questões juridicas. O Escobar, que fizera criticas de arte, sem exemplo. O Escobar, que conhecia todos os mestres da musica e que tinha mãos maravilhosas para interpretal-os ao piano. O Escobar que manejava varias linguas. O Escobar bibliophilo. O Escobar politico. O Escobar administrador. E, antes de tudo, o Escobar misericordioso e indulgente, que vivia para os amigos, com o coração pleno de carinho para as suas agruras e com a bolsa constantemente aberta para os seus apertos.

*

Que posso dizer de Euclydes da Cunha?

Nada, senão interpretal-o a meu modo, porque o conheço de lêr e de ouvir dizer.

Quanto a Escobar não.

Elle era de minha terra. Elle nasceu em Camanducaia. Elle andava por aquellas mesmas ruas tortas e curtas. Eu era bem pequeno e elles, divertindo-se com elles, nunca via-o viver entre os outros homens, conversando com elles, discutindo com camaradagem chã e cordial. Via-o quasi sempre, na minha propria casa, lendo com meu pae versos italianos e trocando com meu pae, que era italiano, as suas impressões da arte e da cultura italiana, que até ao cabo de sua vida lhe encheram o espirito. Via-o conversar com toda a gente, simples com os simples, erudito com os eruditos. Via-o distribuir o pão de sua bondade e o lume de sua sabedoria entre os homens, dando aqui um bom conselho para a solução de um problema individual, alli a solução de um problema juridico, com elevação e prudencia.

*

Quem calcula o que é uma cidadezinha de mil habitantes, lá num valle da Mantiqueira, longe das estradas de ferro, com as vias de communicação mais rudimentares, ha mais de vinte annos atraz, não se admira de que os problemas debatidos não tivessem a subtileza dos que se debatiam, nos dialogos de Platão.

Camanducaia não é Athenas.

Todavia, a humanidade de Camanducaia tinha tambem os problemas e as angustias da humanidade de Athenas...

Nunca me hade esquecer que, uma noite, em casa de meu pae o Cecilio, que ha pouco tombou varado de balaz, numa dessas tremendas brigas politicas que alli se estão repetindo, parou com a leitura que estava fazendo, em voz alta, de um jornal, e embiceu na palavra "milha". Não encontrára com a distancia, não sei por que cargas de agua se devia entender por "milha".

Travou-se uma discussão interminavel.

Eu bem tive a vontade de ir buscar a taboada de minha escola, mas a tanto não ia minha coragem, porque meu pae emittira a sua opinião e não era homem que se pudesse contrariar.

O mais ponderado dos presentes porém, conseguiu treguas:

— Esperemos o Chico Escobar, que hade resolver a questão.

Na verdade, o Chico Escobar veio e poz em troco miudo, o problema, distinguindo entre milha maritima e milha terrestre, e explicando que nem sempre os calculos concordavam, porque a milha variava de paiz para paiz.

Citava algarismos, fazia operações, exemplificava. Tudo, sem diccionarios, nem encyclopedias...

—

Da intelligencia de Escobar contaram-se coisas estupendas.

Esta, por exemplo:

Um professor abriu aulas de latim, com alguma propaganda.

Accorreram muitos alumnos e, entre elles, o Escobar, que era ainda bem menino.

Mas, com tal rapidez aprendeu as declinações, os adjectivos, os pronomes e os verbos, que o professor achou de bom aviso suspender as aulas.

Numa das minhas férias no collegio, o proprio professor, já no fim da vida, foi quem me disse:

— Fui obrigado a fechar a escola, porque, com uns quinze dias, o Escobar aprendeu tudo o que eu sabia e acredito que já me podia ensinar alguma coisa.

—

Escobar sahira de Camanducaia, em plena juventude, e, sem curso algum regular, entregou-se á advocacia, amontoou uma solida cultura juridica, fez jornalismo, entrou na politica e foi prefeito de Casa Branca e São José do Rio Pardo.

Neste ultimo logar conhecera Euclydes, que alli fôra dirigir a construcção de uma ponte. Em breve, tornaram-se amigos. Escobar encheu-lhe a solidão com a sua amizade.

Animou-o a escrever "Os Sertões". Carreou-lhe material. Ajudou-o a polir a phrase. Traduziu-lhe o Martius.

E tão fecunda foi a sua assistencia que Euclydes veio a conceitual-o mais tarde como "o melhor collaborador de "Os Sertões".

—

Depois dessa demorada peregrinação fora de Camanducaia, Escobar alli appareceu, certo dia.

Levou a familia e com ella, um amigo Adalgiso Pereira, que já era então um de nossos mais insignes vernaculistas.

Adalgiso, que estudava brutalmente e andava as voltas com seus classicos, vivia á sombra de Escobar, como um filho mais velho.

Nada tão tocante como a ternura de Escobar por Adalgiso e tanto mais tocante que, mal podendo consigo e quasi sempre complicado nos seus proprios negocios, Escobar o auxiliava a grangear o pão, lhe procurava amigos, lhe tirava as pedras do caminho e o conduzia, como a um menino.

Para todos que fomos seus alumnos, Adalgiso era um papão, porque, se é certo que conhecia bem a lingua e entendia de psychologia e de pedagogia, como poucos, consoante mais tarde revelou, não é menos certo que era o homem mais dextro em dar bellisções que conheci na vida.

Eu me admirava de ver como o Adalgiso, neurasthenico e azedo que tanto nos apavorava na escola, se transformava numa creatura docil e mansa como um cordeiro, na presença de Escobar.

Dahi uma veneração cada vez mais profunda de minha parte por Escobar que sabia tudo e fazia tudo, com autoridade e com simplicidade.

—

Mal chegou a Camanducaia, Escobar metteu-se na politica local e poz abaixo o partido dominante.

Logo se viu, porém, que os seus partidarios não estavam á altura de sua direcção.

Na verdade; ao tempo que Escobar continuava a tratar os inimigos politicos como amigos pessoaes, vigitando-os e acarinhando-os, com aquella ternura e elevação que nunca variavam, os companheiros iam insultar os vencidos e esburacar-lhes as casas a balas.

Pois bem: foi nessa occasião, quando, de retorno á terra, lhe havia assumido a chefia politica, que Escobar recebeu as tres cartas que ora publicamos.

Escobar pensára em levantar a candidatura de Euclydes da Cunha para deputado por Minas Geraes e Euclydes chegara a concordar.

—

Euclydes deveria ir a Camanducaia.

Planejou-se a viagem, os jornaes da terra noticiaram, fizeram-se preparativos, mas Euclydes não pôde ir, e, no anno seguinte Euclydes partiu para aquella outra Camanducaia, donde ainda ninguem viandante voltou, na dolorosa expressão que Shakespeare põe, na bocca do principe dinamarquez.

*

Euclydes não foi, Euclydes morreu e nunca mais foi possivel que o Brasil possuisse um deputado de sua linhagem.

Tanto menos a nossa Minas...

Escobar, não.

Viveu ainda por varios annos e, um bello dia, Raul Soares, que entendia bem de homens o fez senador estadual.

A sua passagem pelo Senado Mineiro foi rapida, mas deu á horrorosa literatura de nossos annaes legislativos algumas paginas de mestre.

Foi tal a bulha e tal a poeira que elle levantou, derredor de si, que Milton Campos, ainda ante-hontem, summariava esta conclusão com aquella ironia dos meus peccados:

— Diante daquillo, o Escobar resolveu morrer...

*

Mas não morreu sem profunda emoção dos que o conheceram e amaram.

Todos lhe sentiram a morte, e mais ainda, sentiram que uma terra tão pobre de gente, como a nossa, não lhe tivesse aproveitado devidamente a intelligencia aguda, a riqueza de sua cultura e a vontade de ser util.

O nosso Eurico Dutra, tão sem medida nos seus impulsos generosos, levando a sério o seu mandato de deputado, empenhou todos os seus esforços no sentido de se adquirirem o notavel archivo musical de Escobar, para o Conservatorio de Musica, e a sua rica bibliotheca para a Bibliotheca Publica.

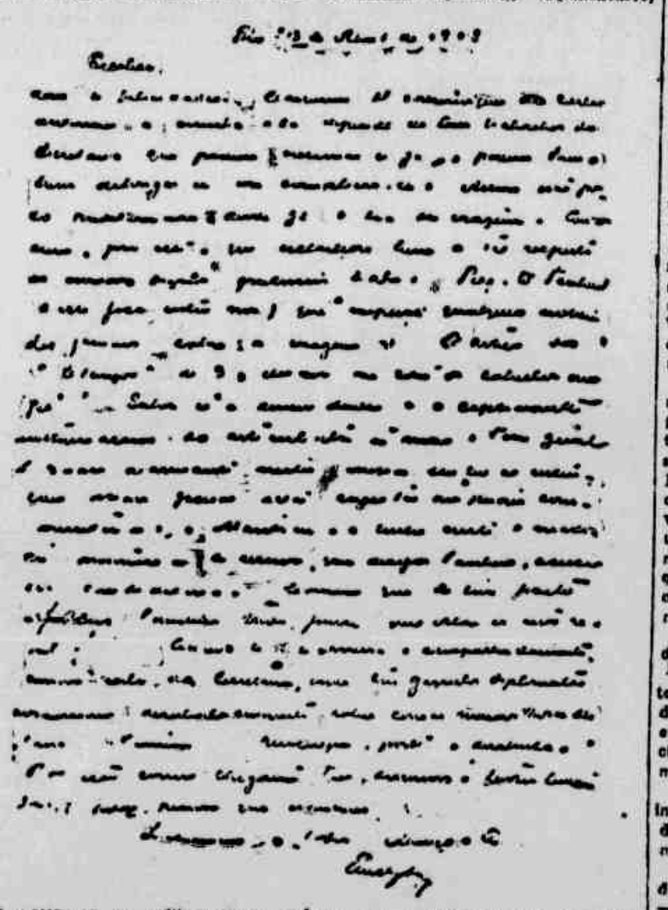
Nada conseguiu.

E' certo que o archivo musical, que é dos melhores do paiz, opulentaria o nosso pobre Conservatorio.

E', de outra parte certo que a grande bibliotheca de Escobar, pela quantidade e pela qualidade das obras, daria á Bibliotheca Publica, que é pauperrima, alguns milhares de volumes do que havia de melhor em literatura, direito e sociologia, no mundo contemporaneo.

Mas onde iria parar o Estado de Minas, com a despesa de 20 a 50 contos?

Já então a nossa preoccupação consistia exclusivamente na compressão das despesas, para se attingir o sublime equilibrio orçamentario,



que vêm constituindo um dos brasões de nosso orgulho, nesses ultimos annos...

*

Euclydes da Cunha e Francisco Escobar!

A expressão é dura, mas é de Euclydes e deve encerrar alguma verdade: a nossa civilização é peste — quando mais não fosse pela simples consideração de que só uma civilização pestenda nos póde offerecer a tragedia desses dois homens.

Um, Euclydes da Cunha, que foi das coisas mais sérias deste paiz, correu séca e meca, para grangear um pão amargo, e para ouvir, ao morrer, estas palavras de despedida: "Morre, cachorro."

Outro, Francisco Escobar, que teve o culto de homens como Euclydes e como Ruy, andou de pequena cidade em pequena cidade, entre afflicções e aperturas, sem que ninguem se lembrasse de pôl-o no logar que lhe convinha para guiar e para fazer.

Onde está a sua obra?

Onde estão a sua bibliotheca e o seu archivo?

Vendidos?

Dispersos?

Oral Vamos á Historia dos sus burbios", como nos meus bancos de sons a pensar o seu D. Casmurro...

*

Rio, 8 de abril de 1908.

Escobar.

Ainda não posso marcar o dia da partida. Tenho trabalhos inadiaveis. Mas é certa a viagem. Convém apenas que o jornal dahi não a annuncie porque é impossivel marcar uma data. Prevenir-te-ei com 6 a 8 dias de antecedencia. Bem sabes que só tenho a lucrar com ella — por todos os motivos; e sou o primeiro contrariado em não poder realisal-a já. Digo-te mais: a minha maior aspiração seria deixar de uma vez este meio deploravel, com as suas avenidas, os seus automoveis, os seus "smarts" e as suas phantasmagorias de civilização pestenda. Como é difficil estudar-se e pensar-se aqui!... Que saudades do meu escriptorio de folhas de zinco e sarrafos, da margem do rio Pardo! Creio que se persistir nesta agitação esteril não produzirei mais nada de duradouro. Já fiz dois livros e não sei sahir, e ainda sou o autor, dos quantos artigos depois que de lá Sertões! Precisamos conversar sobre estas coisas. Responda-me logo. Está ahi o Adalgiso? Dê-lhe um abraço. Muitas saudades nossas a todos os teus.

Do

Euclydes.

P. S. — Diz-me algo de tuas impressões acerca do maravilhoso angu' politico da Bahia.

Li neste momento que o Forchat será escolhido ministro do Interior, de S. Paulo."

"Rio, 10-4-908.

Escobar.

Hontem te escrevi. Volto á carga, hoje — attrahido pela tua carta de 5, agora recebida.

A minha demora depende apenas de um estudo que está ultimando-se. Creio mesmo que ahi estarei ainda neste mez. Prevenir-te-ei com a antecedencia que desejas.

Alegrou-me a tua carta. Já me ia esquecendo a candidatura (a minha candidatura!) onde a principio vi apenas uma inspiração fugitiva da tua velha e inquebrantavel amizade. A tua carta, porém, define-a com uma segurança que me impressionou.

Não resisto á perspectiva que me descerras! Sou o mesmo romantico incorrigivel. A idealização submette-a aos estudos mais positivos, envolvo no cilicio dos algarismos, esmago-a ao peso das indagações as mais objectivas — e ella revive-me, cada vez maior, e triumphante. Ora, nesta quadra de "grandes nivelamentos", talvez tenha realmente, uma funcção providencial o aprumo de uma intelligencia rebelde e sonhadora. Penso até, num impeto de pecaminosa vaidade, que destruirei a esterilidade de um Congresso de sesignados, tolhidos por toda especie de compromissos.

Seja como fôr, a tua carta perturbou-me. E lembrando-me que dentro de um anno, o laudo do arbitro argentino (na questão de limites para'-boliviana) talvez nos lance na mais agitada das nossas controversias internacionaes — considero o teu pensamento acerca da minha candidatura, uma verdadeira inspiração.

Com effeito, qualquer que seja a minha desvalia noutros assumptos, poderei esclarecer em muitos pontos os debates que, inevitavelmente, se travarão no seio do Congresso. Pelo menos serei um franco atirador contra os que arremetterem com a vigorosa politica exterior do nosso unico grande homem. Além disto... mas eu não acabaria se te dissesse quanto me occorre relendo a tua carta. A' viva voz conversaremos mais longamente.

Ha uma coisa, entretanto, que me desinfluo um pouco: o caso da Bahia demonstrou-nos, exemplarmente, as "fatalidades do poder". Mas destas a tua lucida e solida experiencia dos homens já deve ter-te esclarecido, e acerca dos melhores rumos para flanquear-as.

Manterei a reserva nos pontos que indicastes. Direi, porém, — reservadamente ao barão do Rio Branco o motivo essencial da viagem.

Um contraste: depois de responder a tua carta, irei responder outra — do principe D. Luiz de Bragança! Recebi-a ha dias. Tem oito paginas manuscas, escriptas num portuguez impeccavel e surprehendente. Não preciso dizer-te que ella não me fére a integridade republicana. D. Luiz é sobretudo um escriptor. Escreveu ao adversario politico — elle mesmo o observa — obedecendo apenas ás affinidades de temperamento. De qualquer modo é um compatriota que estuda as nossas coisas e que ama o Brasil. E como, ao mesmo tempo, parece-me ter lucidez bastante para comprehender que a missão de sua dymnastia está completamente acabada, irei responder-lhe desafogadamente.

Adeus. Abraço-te.

R. Humaytá, 61." Euclydes.

"Rio, 13 de abril de 1908.

Desejo-te felicidades. Conforme te communiquei em cartas anteriores a minha ida depende de trabalhos da Secretaria que podem ultimar-se já, o podem tambem delongar-se ou complicar-se.

Assim não posso predeterminar desde já o dia da viagem.

Convem, por isto, que esclareças bem a tal respeito os nossos dignos patricios ahi.

Peço-te tambem (e isto fica entre nós) que impeças qualquer noticia dos jornaes sobre a viagem. O artigo do "Clamor", de 3, deixou-me com os cabellos em pé! Salva-se a sinceridade e o captivante enthusiasmo do articulista — mas o tom geral é quasi alarmante nestes tempos em que as intenções mais puras estão sujeitas aos peores commentarios.

Mantive — e tenho nisto o maximo interesse — a reserva que desejas tambem, acerca da candidatura. Convém que de tua parte faças tambem tudo, para que ella se não revele. Escrevo-te, á carreira e atrapalhadamente, numa sala da Secretaria, onde tres garrulos diplomatas conversam desabaladamente sobre coisas maravilhosas de Paris e Vienna!

Desculpa, port', o desalinho.

Por este correio chegaram tres discursos. Distribuirei dois pelas pessoas que escolheres.

Lembranças a todos. Abraço-te.

Euclydes".



Fortunato vá pela sombra!

NOEMIA

Conto de GONÇALVES FERNANDES

(Illustração de NOEMIA)

— "Não deixe elle levar sereno. Cuidado com as correntes de ar. Não deixe elle tomar sorvete estando suado porque pode estuporar. Dê a elle um leitinho morno, não requente não o café, veja si elle está com o pescoço quente si amanhecer indisposto"...

Dona Luzia olhava com uns olhos puxados o menino. Seu Tôta tirava o lenço engommado do bolso grande do paletó e enchugava com um carinho respeitoso uma lagrima grossa que começava a chegar já no beiço da mulher que o Destino lhe deu e seus peccados tambem. Arredou o homem, passou os bicos da manga nos olhos molhados, deu umas ultimas instrucções no ouvido da mana e seu Tôta foi puchado calçada a fóra. Dona Luzia era assim.

Fortunato foi creado em casa. Não foi nunca a escola primaria porque podia apanhar chuva na sahida ou aprender immoralidades. Aprendeu mesmo em casa o começo. Já tinha um buço sedoso, a voz mudando, quando conheceu a rua da Aurora, bond a fóra, viu o casario da rua de Santo Amaro do outro lado já se vê, saltou com cuidado, bond parado já ha segundos, e sempre pelo braço que Deus não quiz ter nascido em homem, subiu os tres degrau de pedra do Gymnasio. Dona Luzia matriculou. Fortunato fez exame de admissão. Seu Tôta nesse dia commentou o facto na repartição, nesse dia o Gymnasio tinha mais um alumno. Inventaram um fardamento que modificou o heroe. Deixou de usar calças brancas e paletó azul marinho. A invenção foi do novo director. Fortunato resmungou aquella mudança de habitos. Seu Tôta falou contra o governo. Dona Luzia coseu um dolman num dia, a calça no outro, e durante dois annos a vida do novo funccionario.

Os annos se passaram, um, dois, quatro, cinco annos. Que houve injustiças com o heroe houve, Dona Luzia sempre disse. Mas disse que não há como a dignidade, como os elevados dotes do individuo. Isso sim, Bacharel em sciencias e lettras. Daquella idade!

Fortunato despiu a farda amarella que com o tempo já tinha acostumado. Voltou ao paletó azul, calça de brim. Sentia uma coisa bolindo dentro delle, lá dentro quando passava por uma mulher. Ou então quando no bond uma perna raspava rangindo a seda da saia, por seus joelhos, a garganta apertava, sentia um bolo quente subir no pescoço, suava frio. Sua vida continuava indifferente, sol a sol, os dias de chuva pescoço enrolado, escalda pé, e pastilhas de tolú. Não tinha amigos. Tinha, pra que dizer, um. Mas era um parente da mãe, pensador mystico, era philosopho e amanuense do Ministerio da Viação. Na repartição pensava na existencia da alma, e em casa lia o Diario Official, Darwin só lia tres vezes por semana, mas lia Flamarion os outros dias pra compensar.

Cinco annos depois foi a secretaria, collou grau, recebeu muitos cumprimentos do prof. Manueto, a primeira roupa nova, os olhares de elogio de Dona Luzia, que dava beliscão em seu Tôta pra esse não morder tanto o lenço.

Que iria fazer no mundo? Dona Luzia bem que sabia. Dr. Eusebio bem que era influente, pistolão delle era forte, foi visitado algumas vezes, recebeu uns pratos de canjica outros de pé de moleque (especialidade de Dona Luzia), da ultima um pedido commovido.

Foi ao Thesouro legalisar a nomeação. Dona Luzia é que foi. Tomou posse elle proprio, a mão tremeu no termo, depois não sabia onde botar as mãos.

Um chefe de secção gordo e amavel, Dr. faz favor, sua banca por emquanto será esta aqui. Não passou muito tempo. Da primeira vez chorou em casa. Da segunda, Dona Luzia ouviu que o chefe era um estupido, trampolineiro, injusto e estava de provenção. O terceiro choque foi mais fundo. Pediu demissão, teve vingança, no quarto trancado insultou o chefe, xingou até da...

Teve outros empregos. Todos entremeados de choques, havia sempre um typo que não lhe entrava, cêdo que fosse havia coisa.

Da ultima vez, a sorte lhe afagara, tinha uma gerencia até. Ficou importante, já era chefe, sendo chefe, agora sim. Demittiu empregados, fez encrencas, as vezes mordia a corda, era chefe sim...

Nesse dia não bufou no quarto trancado. Foi lá mesmo. Começou num crescendo que alarmou o predio todo. Depois aos gritos mandou tudo á breca: "Cerrem as portas, ponham as turbinas á toda, carregem nas moendas. Vamos lançar aos ares os porientos do infinito, agora sim, verão o peso, accelerem os dados e lancem na roleta a sorte do monstro do fundo das aguas..."

O pessoal ficou besta. Um rio de surpreza correu depressa, estafalando. Depois um mais ousado se chegou pra perto, os outros cercaram.

—

— Dr. pode-se ver Fortunato?

O interno de plantão quase não respondeu commovido. Olhou com uns olhos doces a pobre senhora. Dessa vez foi seu Tôta quem puchou ella

O Espelho

O espelho a imagem revela
fiel qual deve ella ser.
Não será talvez aquella
que ahi se deseja ver.

No seu frio reflectir;
Impenetravel e mudo,
não fala porem diz tudo;
mais p'ra soffrer que sorrir.

A creança os olhos fita
outra vendo se espelhar.
A do espelho é tão bonita
mas não se deixa pegar.

Ante a lamina polida
que remata o toucador,
ha muita moça vestida
de quem se reflecte a dor.

E este que n'alma inda sente
a mocidade a cantar,
o espelho logo desmente
no rosto que lhe mostrar.

Espelho ordinario ou fino,
não ha de dar a ninguem —
homem, mulher ou menino —
a imagem que lhe convem.

Se elle se quebra é má sorte,
todos dizem, que vem lá.
Inteiro-sello da morte
onde um sopro já não ha.

A gente não acredita
que um pedaço de crystal
venha causar a desdita,
para fazer tanto mal.

No entanto o melhor conselho
para não ser infeliz,
sem crer n'isso que se diz,
é não olhar para o espelho.

ODILON NESTOR

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CINEMA

JOSÉ' LINS DO REGO

Corriam os dias do collegio como os de sempre. dias compridos de aulas, horas lentas de estudo. A chuva nos proh'bia da nesga de terra do nosso recreio, trancando-nos á força na sala de jantr.

De noite, não se botava a cara de fóra. E a enredada e o mexerico encontravam campo preparado nestes ajuntamentos.

Eu estava mal com João Cancio, Pão Duro, José Augusto. Falava com Heitor, que agora sem Corrija eu escolhera para amigo. Uma substituição medíocre porque Heitor não valia grande coisa. Mentia muito, contava grandezas do padrinho. Só falava de Timbaúba, de Olinda, do Recife. Tinha orgulho destas viagens.

Desde que chegára ao collegio ainda não tinha apanhado nem uma vez. Comprehendia melhor as lições. Não me expunha demais aos elementos. Resguardava-me das iras do director, dissimulando-me melhor. O collegio vivia, agora, sob as impressões do cinema: ginha botado um cinema em Itabayanna. A's terças e aos domingos pagava cada um quinhentos réis para o espectaculo da noite. Invenção maravilhosa esta, que nos ajudava a levar o tempo a furar os mezes com o pensamento nas fitas.

Vimos "Os Miseraveis" do começo ao fim. Jean Valjean era um grande, com aquelles dois revolveres nas barricadas, aquelles cabellos brancos, aquella força de gigante compondo para nós o maior homem do mundo. Levamos semanas seguidas com este romance nos saltando, a nos arrastar para um mundo de homens grandes demais e de homens pequenos como viboras. O chapéo de Javert, a vigilancia de cão de seu faro perseguindo e justo, o sangue que era Jean Valjean, nos intimizamos com tudo quanto era secretas, policias, defensores da ordem. A historia toda arrebatava a nossa imaginação para os perseguidos, para os que roubavam porque tinham fome, para os que protegiam os pobres ou morriam nas ruas pela liberdade.

O cinema de Chico Sota tremia como um velho.

A mulher delle tocava piano, umas valsas pensas para os dramas, umas marchas de carreiras para as traquinagens de Pecodinho, Totolino soffria o diabo nas fitas da Pathé.

Lembro-me de "Grande Industrial". O sujeito tinha um chapéo de palha de abas grandes, a mulher andava a cavallo. Foram passeando um dia e ficaram trancados numa especie de fortaleza. Um pastor que tangia os carneiros tinha visto os dois entrarem. Mas esqueceu-se delles depois, trancando uma porta muito pesada. Ficaram presos lá dentro. O sujeito saltou do muro alto em baixo.

Havia outra fita, "A vida de uma Rainha". Ella foi degolada. O carrasco, baixinho e gordo, e a pobre com os olhos bonitos, olhando para o povo. Quando o cutello cahiu no pescoço della o piano gemia uma valsa que eu nunca mais esqueci. Chorei naquella noite. D. Emilia tambem chorou. De fóra o director commentava:

— Soffreu muito Maria Stuart.

E d. Emilia queixando-se:

— Não gosto de fitas assim. A gente vem se divertir e aconteça uma coisa destas — com uma voz ainda humida de lagrimas. A chuva tambem nos estragava o cinema. Ficava sem dominio a aproveitar o tempo, com raios das nuvens pesadas. Quando amanhecia chovendo, passava-se o dia inteiro com o receio do cinema perdido.

E as chuvas de julho não davam treguas, não respeitavam ninguem. De castigo, no quarto do meio, consumia as minhas horas de encarcerado olhando as ratasa, informando-me do que havia sobre o tempo pelos pedaços de sol que as telhas de vidro espalhavam no quarto. De repente clareava. Muito alegre para este signal de estiagem que chegava. Durava pouco o jubilo, porque uma nuvem pesada escurecia tudo de novo.

E ia assim até de tarde. O director chegava na porta da rua, olhava para cima, tomando tenção das coisas, e nos mandava vestir.

A's vezes, porém, de roupa já mudada vinha uma pancada dagua para nos atrazar.

O velho temia a chuva de longe. A sua asthma ensinava-lhe emittias rigorosa no inverno. Uma vez quasi que perdiamos uma parte dos "Miseraveis". Jean Valjean naquella noite tinha uma grande coisa a fazer.

E a chuva cantando nas biquelras. O director mandou um recado ao Chico Sota para que só principiasse o cinema depois da chuva estiada.

Doutras vezes o velho aborrecia-se de vereda, e o cinema ficava para outra noite. Deixava-nos assim com fome de sensações. Dormiamos enervados para uma segunda-feira de aulas com lições erradas.

O cinema já nos era um excitante sem o qual não podiamos passar.

Levavamos a semana discutindo as fitas, commentando os enredos, corrigiam-se attitudes, emendavam-se situações, aprendiam-se mesuras da sociedade. Havia mulheres tentadoras vestidas na ultima moda, bem differentes das mulheres que viamos na vida. Tudo era differente naquellas existencias. Os homens tinham outros modos. As mulheres sahiam sosinhas de casa. Vira uma, brigando com o marido, dizer-lhe com a maior simplicidade deste mundo: "Vou para a America!", como tia Maria dizia: "Vou ali ao sitio do "seu" Lucino".

A gente daquelles jogares era mesmo de outro planeta.

As comedias obrigavam-nos, no entanto a não acreditar em tudo o que viamos: sahiam casas enormes em cima de Bigodinho, e elle nem como coisa, sahindo dos escombros sem uma costella partida. Davam-lhe tiros; passava trens com as mãos; despencava de alturas immensas e levantava-se faceiro. Essas aventuras comicas estragavam a seriedade com que queriamos commentar os films. Tudo alli era mentira. Jean Valjean não levantara aquelle carroço com um menino debaixo, não arrombara os ferros do esgoto. Ninguem podia firmar uma opinião e dar uma coisa de fita como prova.

— Você vae airda de cinema? Aquillo é fita mesmo.

"Agente vem se divertir", dizia d. Emilia. E o cinema só devia ser mesmo um divertimento.

Uma nota curiosa: não me faziam medo os defuntos da téla; podia vêl-os á vontade, sem receio. E, no entanto, chorava nas fitas tristes. Vira rolar a cabeça bonita da rainha como se fosse a de uma boneca, com pena, é verdade, daquella desgraça, mas sem me atemorizar com a scena. Eu, que não podia vêr um caixão sem calafrios, olhava os cadaveres cinematographicos com indifferença. Não sonhava de noite com elles, quando passei não sei quantos dias com meu pae morto, nos meus sonhos.

As mãos expressivas de Helen Hayes



"Quando me convidam para ver as provas cinematographicas de uma nova artista, nunca olho para seu rosto nem presto especial attenção á sua voz.

"Principio por ver como ella se expressa com as mãos e então observo outras qualidades.

"A expressão das mãos significa pelo menos trinta e cinco por cento na representação de qualquer artista".

Quem fala assim é Helen Hayes, a eminente artista theatral e cinematographica, muito elogiada pelas suas mãos expressivas que contribuiram para a metade dos seus triumphos. Resoando ainda os applausos colhidos pelo seu brilhante trabalho em "MARY OF SCOTLAND", a mignon estrella está actualmente trabalhando num novo film da Metro-Goldwyn-Mayer.

"Pico deveras lisongeada pelo que escreveram sobre minhas mãos", dizia Miss Hayes. "Não posso, comtudo, dizer que sou a favor de alguma escola de gestos em particular. Facto é que nunca tomei uma lição sobre o uso das mãos, apezar de ter aprendido todos os detalhes da arte de representar.

"Julgo que algumas pessoas são tão expressivas com as mãos como com as palavras. Outras, comtudo, não possuem esta habilidade.

"Pessoalmente declaro que teria horror de interpretar um papel em que tivesse de estar com as mãos amarradas. Seria para mim um soffrimento, pois não posso falar sem fazer gestos. O uso proprio das mãos é o primeiro caracteristico das pessôas que possuem inclinação para representar. E' muito importante observar primeiro as mãos. Quando são mal manejadas, sem graça ou expressão... pode-se quasi assegurar que o seprtante faja mal e carece de personalidade".

Atentos observadores do trabalho de Miss Hayes lembram-se ainda de muitos incidentes em que as mãos da artista deram vida á scena. Por exemplo, o movimento das mãos em A IRMA BRANCA, quando vê novamente seu amado, que julgava morto; essa alegria de viver nos gestos de Helen quando estende os braços na scena de amor em ADEUS A'S ARMAS, o carinho com que a velha mãe apalpa o paletot do filho que nunca fará conhecer como seu... todos esses episodios foram considerados pelos criticos como parte essencial do grande talento artistico de Helen Hayes.

"Eu e Joan Crawford"

Por Clark GABLE

"Pede-me Bob Vogel, o ministro das Relações Exteriores aqui dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, que escreva minha opinião sobre Joan Crawford, essa amabilissima collega que tanto me envaidece com sua amizade, suas incansaveis attenções... Confesso que não gostei do pedido, porque eu só posso dizer coisas maravilhosas de Joan Crawford, e muita gente poderá dizer que ellas representam apenas tacto diplomatico, porque não me ficaria bem vir a publico para dizer coisas inconvenientes a respeito da personalidade da minha famosa collega. Mas eu juro que o que aqui está é verdade, é o que sinto. Juro-o como virtuoso cavalheiro de Hollywood, juro-o com a consciencia livre de nuvens: JOAN CRAWFORD é uma creatura encantadora que bem merece a legião de "fans" que tem espalhados por todo o mundo. Não conheço creatura mais simples no trato, não sei de sensibilidade mais delicada e mais accessivel. Devo muito a Joan Crawford, devo confessar. Foi por seu intermedio que ganhei o papel de Jack Luva em "Dance Fools Dance" (Quando o mundo dansa...), o film que chamou as attenções dos productores para mim. Depois, em "Possessed" (Possuida) vi quanto ella fez para que eu não fosse offuscado pelo magnetismo de sua personalidade — e "apparecesse"... Ainda agora, em "Chained" (Acorrentada), não obstante ser hoje mais famosa, mais adulada do que por occasião daquelle film, JOAN é a mesma optima collega, a mesma creatura despida de vaidades, a mesma esforçada de sempre, attenta sempre ao director, attenta sempre ás suggestões até do mais humilde electricista. Trabalhei com Greta Garbo, trabalhei com Norma Shearer, como Jean Harlow. Todas excellentes creaturas, mesmo Greta Garbo que tem fama de ser pouco expansiva mas é gentilissima. Mas é de Joan Crawford que eu gosto mais. Não sei se é porque a estrella" com quem mais tenho trabalhado — e nos meus films favoritos. O certo é que Joan é a minha amizade numero um — e isso — ah, é bom que eu avise — com o pleno consentimento de minha esposa..."

UNA MERKEL

Para Una Merkel as cartas que recebe são um estimulo tão importante no seu trabalho na téla, como são os applausos para os artistas do palco.

Miss Merkel, portanto, presta muita attenção a tudo quanto lhe escrevem seus admiradores. Ella mesmo abre e lê cada uma das cartas... respondendo-as pessoalmente. A artista prescinde de secretaria, de respostas impressas, etc., para responder ella propria estes "applausos".

"Pelas cartas dos admiradores", disse Miss Merkel, "nós os artistas, sabemos o que pensa o publico do nosso trabalho.

Essas cartas substituem os applausos que se ouvem no theatro... e tem o mesmo valor inspirativo.

"Se a nossa interpretação em determinado film não é satisfatoria, sabemos immediatamente por alguma missiva. E o mesmo succede quando representamos bem algum papel. Para dizer a verdade, raramente sabemos se interpretamos bem num film até que cheguem as cartas elogiando nosso trabalho.

"Faz muitos bons amigos devido á correspondencia de meus admiradores que começaram a escrever-me ha annos e continuam ainda escrevendo. Alguns moram muito longe daqui, e quando veem a Hollywod, sempre me visitam. Conhecendo pessoalmente a alguns admiradores foi para mim como encontrar a um velho e devoto amigo, depois duma longa separação.

"Minha admiradora mais leal é uma senhora de meia edade que vive em Ohio. Nunca a vi pessoalmente. Começou a escrever-me ha dois annos e desde então recebo pelo menos duas cartas semanaes... e em occasiões até tres num só dia!

Quando essa particular admiradora se encontra viajando, não deixa de escrever á sympathica artista. Miss Merkel recebe cartas suas dos mais longinquos recantos... cartas que parecem narrações de viagem, pois a matrona descreve tudo quanto vê nas suas viagens.

Quando Miss Merkel se casou, essa fervente admiradora estava na Inglaterra e mandou á artista um serviço de prata como presente de casamento.

"Agora, quando me escreve", declara Miss Merkel, "inclue sempre artigos sobre a aviação que recorta de jornaes e revistas, os quaes manda para meu marido pois sabe que elle se interessa por esse sport. Essa leal admiradora me escreveu em dois annos nada menos de trezentas cartas".

E Miss Merkel as conserva todas, criticadosamente atadas com fitas coloridas.



George Arliss

George Arliss nasceu em Londres, no dia 10 de Abril de 1868. Seu pae tinha uma imprensa e publicava livros. Trabalhou com elle algum tempo, mas o officio não o atrahia. Desde rapaz que trabalhou frequentemente em funcções theatraes intimas, organizadas por elle e um grupo de amigos.

Começou na profissão, como comparsa, em uma companhia dramatica, das mais modestas de Londres. Em seguida passou para uma companhia de operetas. A sua vóz não é bôa para cantar. Algum tempo depois entrou em uma companhia dramatica de importancia, e a esta, seguiram-se outras, até que entrou como primeiro actor na de



Mrs. Pat Campbell. Ahi conheceu Florence Montgomery. Um dia uma chuva formidavel pegou-os na rua, e molhados até os ossos, na porta de uma egreja elle lhe declarou seu amor. Casaram-se no dia seguinte. Todas as decisões que teem governado a sua vida deve-se á sua esposa. Ella foi quem o persuadiu a ir aos Estados Unidos. Foi até ahi com a intenção de permanecer quatro mezes e ficou vinte annos.

Em Nova-York seu exito foi ainda maior do que, o que elle havia obtido em Londres.

Suas mais notaveis creações theatraes foram nos papeis titulares de "Disraeli", "Paganini", "Alexander Hamilton" e "Old English".

Iniciou-se na téla com "Disraeli". Desde então que tem sido protagonista em grande numero de films, entre os quaes "Old English", "The King's Vocation", "The Man who played god", "The Affairs of Voltaire". A primeira producção sua no seculo XX foi "A Casa de Rothschild", seguindo-se "El millonario caballero". Dentro em pouco filmará "Richelieu", uma pellicula baseada na vida do famoso cardeal e homem de estado francez.

Fóra da scena jamais é visto sem monóculo. Veste com um gosto exquisito. Em toda a sua vida só possuiu três joias: um alfinete com um brilhante pequeno, uma grossa corrente de relogio e um bricoque de ouro que encontrou em uma casa de antiguidades na vespera do seu casamento e do qual nunca se separa.

Passa todos os verões em sua casa de campo na Inglaterra. Gosta de ler biographias. E' vegetariano. Joga mal golf, mas sobresahe em "contract bridge".

Myrna Loy e sua carreira cinematographica



Cento e vinte e cinco metros para ir da obscuridade á fama não é realmente um longo percurso... mas Myrna Loy teve que dar muitas voltas antes de cobrir essa distancia, relativamente curta.

Quando ainda não era conhecida no cinema, Miss Loy era uma professora de dansas em Culver City, California. Tinha só dezesete annos e ainda frequentava a escola.

Mas era muito ambiciosa. Queria chegar a ser alguem com seus proprios esforços. Não pensava então numa carreira cinematographica... dedicava-se por completo ao ensino de dansas.

"Tomava conta de uma classe com trinta alumnas", relatava Myrna, "e me pagavam um ordenado muito pequeno".

A' pouca distancia da escola de bailados ficavam os altos e intransponiveis muros dos enormes estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Por uma extranha coincidencia, foi nesses mesmos estudios — onde annos mais tarde, tornou-se uma das candidatas de mais futuro para o firmamento cinematographico — que Myrna teve a maior desillusão de sua vida.

"Por aquella epocha eu não era ninguem a não ser uma pobre joven luctando por ganhar a vida como professora de dansas", disse Miss Loy. "Certo dia resolvi trabalhar no cinema. Fui ao departamento de clencos da Metro-Goldwyn-Mayer, onde passei sentada uma grande infinidade. Para dizer a verdade passei sentada naquelle departamento por duas semanas antes que alguem notasse minha presença.

"Finalmente chegou o que parecia ser minha grande opportunidade. Fui chamada aos estudios para tirar uma prova cinematographica. Mas não era propriamente uma prova cinematographica da minha pessôa. Simplesmente iam photographar um vestido que para isso queriam que eu modelasse. Nem sequer me deixaram pôr pó de arroz. Só queriam photographar o vestido sem se importar com quem o modelava. O traje era para ser usado por Kathleen Kay em "BEN HUR".

"Mais tarde, Christy Cabanne me viu, perguntando-me se eu era artista da companhia. Com grande tristeza respondi-lhe que não era e que nem sabia applicar a maquillage, mas, apezar disso, disse-me que eu era o typo para encarnar o papel de Virgem Maria em "BEN HUR".

"Senti-me então a creatura mais feliz da terra. Deram-me o papel. Por fim era artista da téla, mas... três horas depois tiraram-me o papel para o dar a Betty Bronson".

Com suas esperanças perdidas, Myrna abandonou os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer... para voltar alguns annos mais tarde. Durante esse tempo conseguiu um contracto com os estudios da Warner Brothers, figurando nos films desta companhia por espaço de quatro annos e meio. Ha dois annos que voltou a trabalhar para a Metro, onde interpretou varios papeis importantes como em "THE PRIZEFIGHTER AND THE LADY", "PENTHOUSE", "A NIGHT IN CAIRO" e em outros films.

"Frequentemente pergunto a mim propria o que teria sido de mim no cinema se eu tivesse interpretado o papel de Virgem Maria em "BEN HUR". Talvez teria toda a vida interpretado papeis de Santas... tornando-me assim uma segunda Lillian Gish".

A bella cabelleira de Jeanette Mac Donald

Como é que Jeanette MacDonald trata de seus bellos cabellos?

Os sedosos cabellos louro-avermelhados da estrella são objecto de admiração (e talvez admirados com uma pontinha de inveja) das mulheres de todas as partes do mundo que escrevem aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer com perguntas aceres do "segredo da belleza do cabello de Jeanette MacDonald".

Beryl é o encarregado de responder a todas estas cartas.

Beryl é o cabelleireiro favorito de Jeanneta ha quatro annos, sendo a unica pessôa que penteia e ondula a admiravel cabelleira da estrella.

"Miss MacDonald java o cabello semanalmente", declara Beryl. "Na noite anterior á lavagem ella unta o couro cabelludo com bastante azeite.

"Raramente eu javo a cabeça da estrella", mas a acompanho ao salão de belleza, onde lavam seu cabello com solução de sabão de Castilha e agua morna.

"Por força de experiencia descobrimos que o cabello de Miss MacDonald deve ser ondulado uma ou duas horas depois da lavagem. Esta é a razão pela qual sempre a acompanho ao salão de belleza para fazer immediatamente a ondulação e o penteado.

"Nunca aqueço demais os ferros de frizar. Deste modo o cabello nunca perde seu brilho natural.

"No primeiro dia lhe faço uma ondulação muito suave, encrespando bem as pontas do cabello. Quando a penteio diariamente, accentuo as ondas com os ferros de frizar. Desta maneira a ondulação parece natural, deixando o cabello sedoso, e com essa suavidade que as mulheres tanto admiram.

"Quando Miss MacDonald trabalha em algum film, friccione sua cabeça todas as manhãa com uma bôa escova. Este processo é muito conveniente para o couro cabelludo e tambem para o cabello, conservando o brilho natural, que tende a desapparecer sob os possantes reflectores.

"Miss MacDonald ainda usa o cabello comprido e espero que ella o use sempre assim, pois seu cabello é muito bello para ser cortado".

MAY ROBSON

Ha cincoenta annos que sou velha.

Esta declaração talvez surprehenda muitos dos meus amigos, pois, apezar de admittir ter já passado da idade de cabular as aulas, algumas pessoas podem pensar que sou mais velha do que realmente sou.

Era velha quando eu era uma timida menina de desesete annos... e o que é mais engraçado é que realmente parecia uma vovósinha.

Minha velhice principiou no dia em que appareci pela primeira vez num theatro ha cincoenta annos. O primeiro papel que me deram foi o de ingenua em "The Hoop Of Gold".

Como ingenue, tomava parte no segundo e no quarto acto da peça. Como naquella epocha as companhias eram formadas com poucos artistas, tinhamos a meudo que representar mais dum personagem no mesmo drama.

Eu não apparecia no primeiro e terceiro acto, nos quaes era necessario uma mudança de cena quasi para fazer a limpeza. Por isso, eu tambem interpretava esse papel.

No papel de velha foi que obtive mais applausos e diverti mais o publico do que interpretando o de ingenua.

Portanto, resolvi esquecer por completo as ingenuas e vedettas. Dahi por deante resolvi seguir a carreira artistica... e desde então interpretei papeis de certa edade, esta sendo a razão por que tenho sido velha por cincoenta annos.

Conquistei os maiores triumphos de minha carreira representando papeis de mulheres edosas, mesmo quando era uma joven de vinte annos. Perdi, completamente, a conta das vezes que interpretei papeis de mãe, avó, tia e creadas velhas.

Entre as minhas interpretações mais successivas, lembro-me ainda com grande saudades de "The Rejuvenation Of Aunt Mary", em que representei por varios annos o papel de tia de cabellos pretos. Outras peças em que representei mulheres de edade madura — meus papeis favoritos — foram "Mother's Millions", "The Night Out", "A Little Bit Old Fashioned" e "Martha By The Day".

Nunca me interessei em interpretar jovens em nenhuma peça theatral. Nunca tive a ambição de ser uma deslumbrante belleza do palco.

Desempenhei sempre papeis de velha, porque escolhi esse typo de personagem sabendo que eram os que melhor representava, e porque julgava que com estes papeis divertia mais o publico.

Adorava esses papeis, e si tivesse que viver novamente os cincoenta annos, faria a mesma coisa que fiz na minha longa e felizarda carreira theatral e cinematographica.

Durante vinte e sete annos percorri os Estados Unidos dum extremo ao outro, dirigindo sempre minha propria companhia, e não hesitaria em voltar a dirigil-a, apezar do incommodo que é trabalhar hoje aqui e amanhã em outra parte.

Essa determinação de interpretar papeis de velha, proporcionou-me horas divertidissimas. Lembro-me de alguns incidentes da minha mocidade, quando todo o mundo julgava realmente que era uma mulher edosa. Frequentemente ao sahir pela porta trazeira do theatro depois de terminada a funcção, dava com varios Dons Juans, que podiam ser meus avós, esperando para convidar-me a ceiar. Estes senhores julgavam que eu era tão velha como apparecia no palco, e ficavam assombrados quando, vendo-me sem maquillage alguma, descobriam que era uma joven.

Mesmo agora sinto-me tão joven como no tempo de minha juventude, apezar de ter sido realmente uma velha por um periodo de cincoenta annos!

OS LUMINARES APRENDEM CADA VEZ MAIS

Para os artistas do cinema, os films são mais ou menos como um curso superior.

Em cada uma das producções ha um milhão de detalhes que o espectador jamais pode imaginar... mas que contribuem para o exito ou fracasso de um film. Por exemplo, as investigações constituem parte principal nos trabalhos de todo actor que deseja interpretar conscientemente o seu papel.

A tendencia actual de se levar á téla films historicos e biographicos, converteu cada actor em investigador. E as investigações não se resumem á comprovar factos mais ou menos conhecidos de personalidades famosas, mas sim invadem o campo da sciencia pela necessidade de conhecer determinadas materias para representar personagens ficticios.

Por exemplo, quando a Metro-Goldwyn-Mayer resolveu filmar "MEN IN WHITE", Clark Gable que interpretou o papel de medico cuja ambição era se tornar em um eminente cirurgião, teve que aprender uma infinidade de coisas sobre medicina, cirurgia e o funccionamento de um moderno hospital, onde se desenvolve a maior parte da historia. Milhares de pessoas frequentam diariamente essas casas de beneficencia e conhecem a fundo tudo o que se passa alli; por conseguinte, era necessario ter-se muito cuidado com a authenticidade de todos os detalhes. Assim, quando foi terminado o film, Clark possuia valiosos conhecimentos da sciencia medica.

No campo da historia (nesse caso de tratava de um argumento que era simplesmente phantasia novellesca) Wallace Beery, antes que os estudios começassem a filmar "VIVA VILLA!", por tres mezes consecutivos leu tudo quanto se escreveu sobre Pancho Villa, celebre guerrilheiro mexicano, e sobre as pessoas que dum ou doutro modo estiveram relacionadas com elle. Actualmente, Wally é uma encyclopedia ambulante não só no que se refere á Villa, mas tambem sobre assumptos mexicanos em geral.

Outra prova de que a producção de films é como um curso superior para os artistas, tem-se no film A RAINHA CHRISTINA, do qual foi protagonista a eminente Greta Garbo. O director Rouben Mamoulian e todos os outros membros do elenco, conhecem a fundo a vida e milagres da celebre soberana sueca.

Marion Davies teve que recorrer aos seus livros escolares para repassar o que escreve a Guerra Civil nos Estados Unidos, capitulos da historia em que os deixados, para seu papel em OPERADOR 13, em que interpreta o papel de uma espiã encarregada de realisar uma delicada missão nas proprias linhas dos inimigos. Por varias semanas esta popular artista fez perguntas aqui e alli e dessa maneira adquiriu uma quantidade de conhecimentos sobre a guerra civil americana.

Os exemplos se contam aos milhares. George Arliss passou mezes inteiros procurando dados para desempenhar com exactidão os papeis dos personagens historicos que encarnou na téla. Ramon Novarro conhece perfeitamente a vida dos indios navajos, desde que tomou parte em "LAUGHING BOY" (O FILHO DA TRIBU).

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devida á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais rescecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime e lustre de um pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6$500 — Pote 9$000.

ILEGÍVEL

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Voley ball ≈ Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Ja se disse com certa autoridade que tudo na vida está sujeito á lei do contraste. E na verdade, a affirmativa parece ser de absoluta procedencia. Os exemplos ahi estão, e, diariamente se multiplicam.

.. ..

Todos os jornaes da cidade noticiando os jogos de hontem, mencionavam com certo destaque, a noticia referente ao jogo NAUTICO-AMERICA, como o mais importante da tarde. Assim noticiamos. E tudo estava a indicar pela procedencia da informação, tendo em vista o conceito e o prestigio que gozam ditos clubs.

A opinião collectiva dos apreciadores de foot-ball foi absolutamente igual a nossa. Isto porque desprezando o jogo "Torre" e "Encruzilhada", considerado sem nenhum valor, os SPORTMEN e foot-ballistas da cidade se destinaram ao campo dos Afflictos onde teria de verificar-se a grande prova entre americanos e alvi-rubros. A selecção ali estava patente. E, num ambiente de absoluta calma e de bôa educação sportiva o jogo teve o inicio, sem que houvesse entretanto de parte da assistencia aquelle ambiente de enthusiasmo correspondente ao conceito dos clubs preliantes.

Enquanto isso se passava na cancha do alvi-rubro, lá na Jaqueira, as turmas do "Torre" e "Encruzilhada" entravam em campo, sem o conforto moral de um publico numeroso.

.. ..

A pugna entre americanos e alvi rubros não terminou. Iniciada sob a melhor das impressões, não chegou ao fim, porque, injustificavelmente, o bando americano, abandonou o campo, dizendo-se inconformado á marcação de um ponto favoravel ao "Club Nautico". A lei do contraste positivou-se. Aquelle jogo tão intensamente propalado, á respeito do qual foram feitos os melhores dos prognosticos, registrou-se, como partida mediocre, pela actuação superviniente de um dos combatentes.

E esse desconceito, ao nosso ver, tornou-se de uma evidencia impressionante, pela retirada do campo do quadro americano, numa grande desconsideração ao publico, e ao seu leal antagonista. Se, ao "America", sobreexistiam motivos de ordem moral, contra a actuação do Juiz e a sua contagem, cumpria-lhe unicamente, promover pelos meios legaes, a defesa dos seus interesses, continuando porem a jogar, mostrando-se obdiente as decisões do Juiz.

Assim não fez o conjuncto americano e, sem nenhuma explicação quando o jogo já estava em meio, abandonou o campo.

A attitude do America, foi anti sportiva merecedora de censura. Obrigado a jogar uma partida official de campeonato, o seu dever era exgotar todo o tempo marcado. No entretanto, assim não fez. Retirou-se da cancha e foi embóra, como se o publico não merecesse a consideração.

E' lamentavel que tal tenha acontecido dada a magnifica posição desfructada pelo America; mas, não será este, o motivo que venha nos impodir de dizer esta grande verdade e mostrar o erro do quadro americano, certamente mal encaminhado no momento, deixando-se dominar por um principio censuravel.

.. ..

No campo da Jaqueira o jogo classificado em plano inferior, conseguiu sem favor occupar um lugar de saliencia, de destaque, pela maneira brilhante de como os bandos preliantes souberam se conduzir. Foi uma prova digna de toda sorte de encomios. Vencidos e Vencedores, se portaram dignamente, realisando uma verdadeira partida de FOOT-BALL com ardor, com enthusiasmo.

O "Torre", o mais modesto de todos quantos combateram hontem, alcançou uns dos seus maiores triumphos. E porque, o contraste as vezes em que delle se possa perceber, somente razões existem agora, para resaltar a victoria do "Torre". E o jogo, apontado como mais fraco, foi o mais completo e perfeito da tarde. Para ali devia ter convertido povo. E emquanto os que foram ao campo do "Nautico" voltaram decepcionados, os torcedores do campo da Jaqueira regressaram exultando de alegria pelo magnifico partida aqui assistiram.

—

O SPORT E O SANTA CRUZ, NO GRANDE PRELIO DE HOJE

Realiza-se hoje no Campo da Jaqueira o grande embate entre o SPORT e o SANTA CRUZ. Os contendores são valorosos e vão ao gramminado dispostos a victoria.

Vencedor o SANTA CRUZ, será o campeão do anno. Vencido irá decidir-o ainda em outros jogos.

O quadro tricolor, é porém, o mais harmonico conjunto de nossos campos. A victoria não lhe será difficil.

O SPORT preparou-se para a lucta e quer vencer. Deseja apagar a pessima impressão deixada pela sua celebe derrota, será, pois, a grande partida da tarde.

AS OLYMPIADAS DE 1936

O convite official do Comité olympico



Hans von Tschammer und Osten, chefe dos sports do Reich

"Havendo o Comité Olympico Internacional designado a cidade de Berlim para a celebração da XI^a Olympiada, o Comité Organizador dos Jogos Olympicos de 1936 tem a honra de convidar a participar em os concursos e festas que com este motivo terá lugar em Berlim de 1 a 16 de Agosto."

Em 18 de dezembro de 1933 os Comités Organizadores da XI^a Olympiada e da IV^a Olympiada de inverno despacharam os convites officiaes para os Jogos Olympicos, que em 1936 terão lugar em Berlim e em Garmisch-Partenkirchen, as diversas nações do mundo inteiro. O convite se ajusta ao texto dos Estados Olympicos e vae firmado pelo ex-secretario de Estado o Dr. von Hart. Os Comités Olympicos Nacionaes, são assim mesmo requeridos para contestar se aceitam o convite. Decidida a celebração na capitol da Allemanha dos Jogos Olympicos do anno de 1936 na reunião celebrada em Barcelona no anno de 1931 pelo Comité Olympico Internacional, deu começo o Comité Olympico Allemão, immediatamente depois do regresso da expedição Olympica a Los Angeles, aos preparativos para os jogos do anno de 1936. O primeiro passo decisivo destes preparativos foi a formação do Comité Organizador em janeiro de 1933. Ao mandar agora este Comité os convites, se apresenta pela primeira vez formalmente ante os grupos olympicos do mundo inteiro e dá a conhecer, com a solemnidade devida, que os trabalhos preparatorios já começaram e que em 1936 estará a Allemanha disposta a receber dignamente como o exige a hospitalidade olympica, a juventude de todas as nações. De accordo com a importancia deste convite e com o costume estabelecido temos solicitado ao Ministerio dos Negocios Extrangeiros da Allemanha, que, por meio de suas missões, faça communicar aos Governos Extrangeiros que o Comité Olympico Nacional de cada pais havia sido officialmente convidado a tomar parte em os jogos do anno de 1936. Ao mesmo tempo o Ministerio dos Negocios Extrangeiros fará saber aos Governos dos demais paizes que o Governo e o povo inteiro allemão veriam com o maior gosto que o convite fosse acceito. O povo allemão espera que todos os povos do mundo accudam ao convite com vigorosas equipes e contribuam deste modo a que a Olympiada do anno de 1936 seja uma festa da paz, de vez que expressam a solidariedade cultural das nações na idéa olympica.

O convite tem sido mandado, de accordo com os Estatutos Olympicos, á todos os paizes onde existem Comités Olympicos e que são os seguintes: Afghanistan, Argentina, Australia, Belgica, Brasil, Bolivia, Bulgaria, Chile, China, Colombia, Dinamarca, Esthonia, Finlandia, Franca, Grecia, Gran-Bretanha, Guatemala, Hayti, Hollanda, India, Irlanda, Italia, Japão, Yugoslavia, Canadá,



A estatua do Triumpho commemorativa da Olympiada

Cuba, Lethonia, Luxemburgo, Mexico, Monaco, Nova Zelandia, Nicaragua, Noruega, Austria, Paraguay, Perú, Ilhas Phillipinas, Polonia, Portugal, Rumania, S. Salvador, Suecia, Suissa, Hespanha, Africa do Sul, Tchecoslovaquia, Turquia, Hungria, Uruguay, Venezuela e E. U. da America do Norte.

O VETERANO ALVI-RUBRO DERROTOU O "AMERICA" PELA CONTAGEM DE 3 x 2. O VENCIDO ABANDONOU O CAMPO



Camara apara um pelotaço da linha alvi-rubra

O campo dos Afflictos, apanhou hontem uma regular assistencia com o jogo entre as fortes equipes do NAUTICO e AMERICA FOOT-BALL CLUB. Anciosamente esperado, o encontro, parecia ser dos mais brilhantes. E teria sido, se não fosse a attitude do AMERICA retirando-se do campo, como protesto a uma decisão do Juiz, marcando o 3º ponto do NAUTICO. E esse acto dos americanos, não foi bem acceito por parte de numerosos assistentes. Na verdade reputamos deselegante o gesto do AMERICA. Cumpria-lhe permanecer em campo, disputando a partida, embora se lhe reservasse o direito de reclamar as providencias que o seu caso poderia comportar. Deixar o grammado, não; porque, ali se encontrava toda uma assistencia digna de attenções. Accresce ainda, que no jogo dos 2os. teams, o AMERICA abandonara egualmente a disputa; e assim, deu margem á que se fizesse observações censuraveis ao bando americano, ou seja, se seu responsavel.

Faltando ainda 17 minutos para terminar a partida, bem que poderia desfazer a vantagem obtida pelo NAUTICO, não se justificando, pois, o procedimento desattencioso do quadro do AMERICA.

—

O jogo principal, iniciou-se ás 15,55 com a sahida do NAUTICO que estava assim organizado:

Epaminondas
Oswaldo — Edson
Periquito — Heijo — Raphael
Zéze — Arthur — Fernando — Taurino — J. Manuel

—

O bando americano, formou com a seguinte disposição:

Camara
Abelardo — Barpalho
Casado — Furlan — Aldo
Luiz — Prego — Ralph — Lucio — Quinca

—

Fernando dando inicio á pugna fez ataque a barra americana. Foi rechassado. Não retrocedeu, porém. E dez minutos após, isto é ás 16.05 conseguiu elle



Fernando, driblando Allemão, schootou "in goal". Camara, apara o couro e este cae, entrando "in goal". Camara sentado, nada poude fazer

marcar o 1á ponto dos alvi-rubris. A assistencia applaudiu.

O AMERICA procurou reagir. Seguiram-se ataques e contra-ataques, quando ás 16.10, Ralph solto, recebendo o couro de surpreza, atira in goal.

Epaminondas pratica uma surprehendente defeza, mas o couro vae ao chão, resvalla sob acção de effeito entra in goal, exactamente com Lucio que chegava no momento. Foi um lindo tento.

A lucta proseglu animada. Jogo em ambas as barras e ás 16.30, Fernando desempata a partida, entre acclamações dos seus torcedores. E com esse score de 2x1 termina o 1º tempo.

—

No segundo tempo, o jogo proseguiu animado. Ataques reciprocos. Jogadas rapidas. A linha do NAUTICO jogando admiravelmente. Fernando, Arthur e Zéze excellentes.

De momento, annota-se um perigoso ataque do AMERICA: o relogio marca 16.37 e Ralph empata a partida.

O NAUTICO reage, e deante dos ataques, o AMERICA fez corner. Zézé, cobra-o. Oswaldo colloca-se bem e cabeçola in goal. Camara aparra o couro e curva-se para o interior do goals. O juiz apita, mandando centrar o couro. Ha protestos. O juiz mantem sua decisão. E o AMERICA dá sahida, Camara, abandona o goal e com elle todo o seu quadro. A assistencia admirada ficou a lamentar e o juiz encerra a peleja, annunciando a victoria do Nautico por 3 x 2.

—

Os nauticos, jogaram bem, principalmente os da linha de ataque. Arthur, fazendo jogo leve, é um jogador extraordinario na sua posição. Fernando, o mesmo de sempre. J. Manuel e Zézé bons.

Os americanos mantiveram-se reguros. Ralph, é entre os atacantes do seu club o perigo O 1º goal que conquistou, foi em lindo estylo.

—

O JUIZ. O sr. José Fernandes arbitrou com acerto. Collocado na linha de corner, quando este era batido, podia ver o goal e ajuizar de sua validade.

—

Na prova secundaria, o AMERICA, retirou-se de campo, como protesto a um goal favoravel ao NAUTICO, quando o quadro marcava 3 x 2.

—

O TRAMWAYS JOGARA' COM O AUTO SPORT

No campo do Sport, jogarão hoje, os dois clubs acima da serie branca.

Dado o valor da turma do TRAMWYS a victoria lhe será facil.

Mesmo assim o AUTO SPORT quer enfrental-a e fará a maior resistencia que lhe for possivel.

O "TORRE" REVIVEU COM A VICTORIA SOBRE O "ENCRUZILHADA" POR ELEVADO SCORE DIAS BRILHANTES DO SEU PASSADO



O bando victorioso do "Torre" que inflingiu hontem ao "Encruzilhada" a derrota de 6 x 2

Conforme fôra annunciado, realisou-se hontem o encontro entre o TORRE F. C. e o ENCRUZILHADA F. CLUB, pequena foi a assistencia que affluiu ao campo da Jaqueira, o que é de lamentar porque, foi uma tarde cheia de emoções, despertadas pela brilhante actuação do TORRE, que surprehendeu a todos os presentes.

Já esperado, o quadro rubro, entrou em campos com os seus novos elementos da linha de ataque, ponto fraco do team até então. E o resultado colhido dessa alteração, foi surprehendente. O quadro rubro appareceu como em um dos seus grandes dias do campeonato de 1929. Dir-se-ia que aquelle punhado de jogadores comprehendeu a necessidade de rehabilital-o. E animados desse proposito, despenderam-se em actividade, segurança, almegação, jogando com muita alma em defeza do pavilhão rubro. E deante desse proposito do bando da camisa vermelha, o quadro do ENCRUZILHADA, forte, treinado, com a conquista de lindas victorias no presentes campeonato, foi derrotado por um score elevado 6 a 2, impressionando aos seus dirigentes.

Pequena foi a assistencia que ali affluiu, dir-se-ia porem que ella era grande, tal o enorme enthusiasmo de todos applaudindo os feitos dos jogadores rubros, a medida que os tentos iam sendo conquistados. E deante dessa formidavel actuação dos rubros, os homens do ENCRUZILHADA foram cedendo terreno até a rendição mais completa, muito embora, empregassem todos os meios para evital-a.

—

O JOGO teve inicio ás 15,50, quando



A turma do "Encruzilhada", derrotada hontem por 6 x 2 pelo "Torre"

entraram alinhados os quadros disputantes pela seguinte disposição:

TORRE	ENCRUZILHADA
Terto	Gouveia
Guabera	Luisinho
Junqueira	José Costa
Nascimento	Cão
J. Baptista	Brigido (Leitão
J. Alves	Pita
Oscar	Marinheiro
Quinca	Estacio
Fernando (Mello)	Nadú
Danzi	Lula
Lula	Gondim

O toss foi favoravel ao ENCRUZILHADA, sahindo o TORRE exactamente á hora já indicada atacando incontinenti a barra inimiga. E desse ataque, resultou ás 15,51, o seu primeiro goal por intermedio de Quinca, extrema esquerda, entre applausos da assistencia.

Recomeçado o jogo, o TORRE repellindo um avanço do ENCRUZILHADA foi assediar o posto inimigo, e, depois de varios ataques, a 15,57, Lula impoz rendição ao posto de Gouveia, marcando o segundo ponto do TORRE. A assistencia applaudiu o feito do bova rubro.

Reiniciada a peleja, sentiu-se que o ENCRUZILHADA queria reagir. E reagiu, para ás 16,06, depois de varios defezas dos rubros, Marinheiro marcar o 1º ponto para seu club, entre acclamações dos seus torcedores.

O TORRE não se conformou com o feito do inimigo. E de repulsa em repulsa aos ataques dos periquitos da ENCRUZILHADA, os rubros, foram encurralando os verdes e estabelecendo forte assedio á barra inimiga, marcaram, ás 16,12, 16,16 e 16,27, os 3º, 4º e 5º goals por intermedio de Danzi, Luis (em linda cabeçada) e Fernando.

A assistencia reduzida desdobrou-se, applaudindo os rubros com vehemencia.

E foi com a contagem de 5 x 1 que terminou o 1º tempo ás 16.30.

—

A's 16.40 teve inicio a segunda phase do jogo. O ENCRUZILHADA veio animado e emfaiou ataques á barra rubra. Os seguelros, facilitaram o ás 16,43, Marinheiro, solto, recebendo um passe de Nadú, marcou o 2º e ultimo ponto para o seu club.

O TORRE não se dispoz a ser dominado. Travou-se então uma lucta interessante entre os dois quadros, pondo-se em pratica, lindo jogo de passes. O TORRE foi dominando o inimigo, e, este, foi recuando, recuando até quando ás 17,20, Danzi marcou em lindo estylo, pelo angulo, o 6º e ultimo goal do TORRE.

Dahi em deante, a pelota não sahiu mais da barra esmeralda, até quando o juiz encerrou a partida.

OS VENCEDORES

A turma do TORRE actuou com absoluta segurança.

A sua defeza, manteve-se firme. Terto, Guabera e Junqueira, formaram um trio digno de applausos. Na linha media, J. Alves e J. Baptista como sempre bons Nascimento actuou com bôa vontade. Decicou-se muito de sua posição.

Na linha de ataque, Quinca, Lula e Fernando os tres novo ponteiro rubros, conduziram-se com brilhantismo, o mesmo acontecendo com Danzi, que é o ponteiro de sempre — inteligente, impetuoso e esforçado.

Fernando, será um dos melhores center de Recife.

Quinca, tem centrada admiravel e schoota violentamente.

Oscar, foi o mais fraco. Auxiliou, muito os seus companheiros.

OS VENCIDOS

O bando esmeralda, faltando apenas Perdido, desarticulou-se um pouco com a actuação dos rubros. Entretanto a sua actuação foi esforçada. Se não produziu mais, foi unicamente porque não lhe permitiu o conjunto rubro.

Gouveia o excellente arqueiro, não poude conter os tiros dos ponteiro rubros. Descontertou-se ante a combinação da linha.

O JUIZ

O sr. Alberto Gomes teve falhas. Será conveniente que de outra vez, ou não queira os juizes de linha (fazendo innovações) ou os escolha de sua confiança para evitar o que se viu hontem. Não attendia ao signal da bandeirinha. Foi, quanto ao mais criterioso.

—

No jogo dos 2os. quadros o TORRE foi victorioso pelo score de 3 x 0.

—

O jogo decorreu sem o menor incidente.

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A directoria provisoria do Jockey Club, organizou para a reunião de hoje, um programma composto de cinco equilibrados pareos.

A melhor prova, é a de 1600 metros, disputada pelos animaes Dó Maior, Limoeiro, Quero Ver e Anchova.

São estes os nossos favoritos:

1º PAREO — 900 metros — Bravata para 1º e Marieue para 2º.

2º PAREO — 1400 metros — Aceguá para 1º e Aviador para 2º.

3º PAREO — 1600 metros — Anchova para 1º e Dó Maior para 2º.

4º PAREO — 1500 metros — Opulento para 1º e Moreno para 2º.

5º PAREO — 1150 metros — Gaita para 1º e Paquetá para 2º.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Concurso de Turf

"TAÇA CAFE' BELEM"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º pareo Indio-Marlena; 2º pareo Zelia-Aviador; 3º pareo Dó Maior-Anchova; 4º pareo Aceguá-Zelia; 5º pareo Gaita-Paquetá.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo Marlena-Dayse; 2º pareo Aceguá-Paqueta; 3º pareo Dó Maior-Que roVer; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Carauna-Paquetá.

CAETANO CAMARA — 1º pareo Bravata-Indio; 2º pareo Paquetá-Zelia; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Aceguá-Moreno; 5º pareo Gaita-Carauna.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo Marlena-Bravata; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Dó Maior; 4º pareo Opulento-Moreno; 5º pareo Carauna-Gaita.

MANUEL MARCKMAN — 1º pareo Indio-Bravata; 2º pareo Zelia-Paquetá; 3º pareo Anchova-Dó Maior; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Aviador-Paquetá.

CHAVES MARTINS — 1º pareo Marlena-Bravata; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Anchova-Quero Ver; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Gaita-Carauna.

PEDRO FARIAS — 1º pareo Dayse-Indio; 2º pareo Paqueta-Zelia; 3º pareo Anchova-Quero Ver; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Aviador-Gaita.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo Dayse-Bravata; 2º pareo Zelia-Paquetá; 3º pareo Anchova-Quero Ver; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Aviador-Paquetá.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo Marlena-Bravata; 2º pareo Aceguá-Zelia; 3º pareo Dó Maior-Anchova; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Aviador-Gaita.

EURICO WITRUVIO — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Dó Maior; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Gaita-Paquetá.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo Dayse-Marlena; 2º pareo Aceguá-Zelia; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Aviador-Gaita.

HYBERNON BORBA — 1º pareo Marlena-Bravata; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Opulento-Moreno; 5º pareo Gaita-Paquetá.

CARLOS RIOS — 1º pareo Indio-Marlena; 2º pareo Paquetá-Zelia; 3º pareo DT Maior-Anchova; 4º pareo Moreno-Tarzan; 5º pareo Carauna-Gaita.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Dó Maior-Quero Ver; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Carauna-Paquetá.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Paqueta-Zelia; 3º pareo Dó Maior-Anchova; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Aviador-Gaita.

EURICO WITRUVIO — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Dó Maior; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Gaita-Paquetá.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo Dayse-Marlena; 2º pareo Aceguá-Zelia; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Aviador-Gaita.

HYBERNON BORBA — 1º pareo Marlena-Bravata; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Opulento-Moreno; 5º pareo Gaita-Paquetá.

CARLOS RIOS — 1º pareo Indio-Marlena; 2º pareo Paquetá-Zelia; 3º pareo DT Maior-Anchova; 4º pareo Moreno-Tarzan; 5º pareo Carauna-Gaita.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Dó Maior-Quero Ver; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Carauna-Paquetá.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Paqueta-Zelia; 3º pareo Dó Maior-Anchova; 4º pareo Opulento-Tarzan; 5º pareo Aviador-Gaita.

EURICO WITRUVIO — 1º pareo Bravata-Dayse; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Dó Maior; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Gaita-Paquetá.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo Dayse-Marlena; 2º pareo Aceguá-Zelia; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Opulento-Aceguá; 5º pareo Aviador-Gaita.

HYBERNON BORBA — 1º pareo Marlena-Bravata; 2º pareo Aceguá-Aviador; 3º pareo Quero Ver-Anchova; 4º pareo Opulento-Aceguá

Fôro e Judicatura

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

ACCORDAO — SUMMARIO: — No casamento do homem maior de 60 annos, sendo obrigatorio e imperativo o regimen de separação de bens imposto pelo Codigo civil (artigo 258 § unico, alinea II) não ha communicação dos bens adquiridos na constancia do casamento, assim como dos seus fructos ou rendimentos.

Nega-se provimento ao aggravo e confirma-se a decisão recorrida, que indeferiu o requerimento da aggravante, para ser contemplada no inventario de seu marido não só como legataria, mas tambem no caracter de herdeira dos bens adquiridos durante o casamento e respectivos rendimentos.

—

"Visitos, expostos e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca de Caruaru, entre partes, como aggravante d. Marcionilla de Vasconcellos Santos, e como aggravados, Manoel de Freitas Torres, inventariante do espolio deixado por Francisco José dos Santos.

Procedendo-se ao inventario dos bens do espolio de xado pelo coronel Francisco José dos Santos, que fôra casado em segundas nupcias com a aggravante d. Marcionilla de Vasconcellos Santos, quando era maior de 60 annos, não deixando filhos, senão os do primeiro leito, a viuva, alem dos bens que lhe foram legados por testamento, julgou-se com o direito á herança dos bens adquiridos na constancia do casamento, bem como dos respectivos fructos e rendimentos. E nesse sentido requereu que fosse admittida a, neste caracter, concorrer á partilha dos mesmos bens.

Tomando conhecimento do pedido, o dr. juiz **a quo**, pela decisão de fls. 134, attendendo ao que dispõe o artigo 258 § unico, inciso 2º., do Codigo Civil, que estabelece a obrigatoriedade do regimen de separação de bens, indeferiu o requerimento citado da viuva legataria, observando que ao regimen de separação absoluta, previsto no art. supra, não se applicam os dispositivos dos arts. 259 e 271 do mesmo Codigo, invocados pela requerente, por isso que do regimen imposto por lei decorreu a incommunicabilidade dos bens adquiridos e dos seus rendimentos.

Desta decisão foi interposto o recurso de aggravo fundado no art. 1468 n. 35, do Codigo do Proc. Civ. e Com. do Estado, que dispõe caber aggravo "do despacho que julgar procedente ou não a reclamação contra a inclusão ou não de herdeiros nas declarações do inventariante."

Minutado e contraminutado o recurso, o dr. juiz **a quo** sustentou a sua decisão, adduzindo varias considerações de ordem juridica, como se vê de fls. a fls. destes autos.

Nesta superior instancia emittiu parecer o dr. procurador geral, no sentido da confirmação do despacho aggravado, fundamentando amplamente o seu parecer.

O aggravado levantou a preliminar de não se conhecer do recurso, allegando que o Codigo do Processo, no artigo e alinea citados pela aggravante, allude a herdeiros; mas, no caso dos autos a recorrente confundiu herdeiro com meeira, cousas differentes. A qualidade de herdeiro decorre de relações de parentesco consanguineo e a aggravante não pode merecer a qualidade de herdeira. Pelo que não tem applicação o dispositivo processual invocado.

Isto posto:

Attendendo a que, preliminarmente, é de rejeitar a preliminar arguida, por isso que o n. 35 do art. 1458, do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, comprehende na palavra "HERDEIROS" não sómente as pessoas ligadas por parentesco consanguineo, como igualmente todas aquellas cujo direito á herança origina-se de relações juridicas resultantes do casamento e, como legataria de seu marido, á aggravante não se pode recusar o titulo ou a qualidade de herdeira testamentaria.

Como dispõe o art. 1603 do Codigo Civil, ao regular a vocação hereditaria, o conjuge, se não é herdeiro necessario, como os collateraes, não deixa de ser herdeiro legitimo. E, se da hypothese em apreço, a aggravante se apresenta apenas como legataria, comtudo, não se pode deixar de reconhecer que o dispositivo da lei processual é de ordem generica, não applicavel ás excepções por elle não previstas.

Attendendo, **de meritis**, a que, quando a aggravante contrahiu casamento com o inventariado, tinha elle 72 annos de idade (fls.) e, por consequencia, nas declarações de herdeiros feitas pelo inventariante, ora aggravado, só podia ser ella descripta como legataria, á vista dos dispositivos expressos do art. 258 § unico, alinea II do Codgio Civil, que dispõe ser obrigatorio o regimen de separação de bens, quando o nubente tiver mais de 60 annos, ou a nubente fôr maior de 50. De modo que a aggravante não tem o direito de figurar no inventario do seu marido, senão no caracter de legataria, conforme disposição do testamento deixado pelo **de cujus**.

Conseguintemente:

Attendendo a que, como consectario dos dispositivos do artigo premencionado, que impõe imperativamente o regimen legal de separação absoluta do patrimonio dos conjuges, os bens adquiridos na constancia do matrimonio, assim como os seus fructos não se communicam. O que, alem de juridico, é logico, porquanto, não seria racional que a lei instituisse um regimen de separação obrigatoria para os bens dos conjuges, como uma pena, por assim dizer imposta áquelles que se consorciam fóra da idade commum e, ao mesmo tempo, permittisse que desse regimen imposto por necessidades de ordem eugenica e social, fossem excluidos os acquestos.

O fundamento juridico-philosophico que inspirou o dispositivo da lei civil, descreve Clovis Bevilacqua nestes termos:

> "No caso do maior de 60 annos ou da maior de 50, essas pessoas já passaram da idade em que o casamento se realiza por impulso affectivo. Receiando que interesses subalternos, ou especulações inescrupulosas, arrastem sexagenarios a enlaces inadequados, a lei põe um entrave ás ambições, **não permittindo que os seus haveres passem ao outro conjuge por communhão.** Tambem não podem aquelles a quem a **lei impõe o regimen da separação**, fazer doacções **inter-vivos**, um ao outro. De outra maneira a lei seria, facilmente, burlada." **Cod. Civ. Com., vol. II, pag. 166.**

Ha, effectivamente, como vimos, no caso em discussão, um regimen de separação imposto por lei e, por conseguinte, irrevogavel pelos conjuges. Qualquer convenção que porventura seja feita no sentido de alteral-o ou modifical-o, nenhum effeito produz. E', como bem observa em seu parecer de fls., o dr. Procurador Geral, considerada como não escripta, como dispõe o art. 257, n. II do Codigo Civil:

> "Ter-se-á por não escripta a convenção ou a clausula que contravenha disposição absoluta da lei."

No sentido desta doutrina é copiosa a jurisprudencia de nossos Tribunaes de justiça. Vejamos.

Decidiu a Côrte de Appellação em Accordão de 30 de junho de 1925, publicado na **Revista de Direito**, tomo LXIX, pag. 244:

> "O regimen da separação de bens obrigatorio, provindo directamente da lei, **e não da vontade dos nubentes, deve ser applicado rigorosamente** e em toda a sua extensão, não só quanto á separação de bens presentes, **como tambem dos futuros.** Consequentemente, não é licito aos individuos que incidem no regimen da separação obrigatoria, **invocarem posteriormente qualquer communhão de acquestos." Oliveira Castro; Codigo Civil applicado pelo Supremo Tribunal e pela Côrte de Appellação**, vol. II, pag. 109.

A mesma Côrte de justiça, em Accordão de 16 de julho de 1928, julgou um interessante caso, no qual, mediante uma certidão falsa do registo civil, os nubentes, ao ser celebrado o casamento, pretenderam fazer a prova de que a noiva era menor de 50 annos, afim de ser instituido o regimen da communhão de bens.

A decisão judiciaria é, em resumo, assim redigida:

> "A lei supprimindo excepcionalmente a determinadas pessoas, a faculdade da livre escolha de seu regimen matrimonial, **obedeceu a considerações superiores que não podem ser illudidas, nem sophismadas.** Assim, pois, pouco importa que um casal esteja submettido de facto ao regimen da communhão universal, por ter sido diminuida a idade da noiva, de modo que ao ser celebrada a cerimonia nupcial, passou ella por ter menos de 10 annos, porque, descoberta a simulação e verificado tratar-se de casamento de quinquagenaria, **vigorará o regimen legal da separação obrigatoria.** In Rev. de Dir., vol. 80, pag. 420. Opera citata, pag. 109.

E o Supremo Tribunal Federal tambem decidiu, por unanimidade de votos, um caso identico ao resolvido pela Côrte de Appellação, no accordão supra, firmando a seguinte doutrina:

> **Accordão de 6|12|1929. Archivo Judiciario, t. 14, pag. 311. Oliveira Castro, Op. cit., pag. 99, vol. III.**

Não ha erro mais lamentavel do que o daquelles que sustentam ter applicação ao caso do regimen legal instituido pelo art. 258, § unico, n. II do Codigo Civil, quando o casamento é contrahido pelo sexagenario ou quinquagenaria, — o disposto no atr. 259 do mesmo Codigo, que é assim formulado:

> "Embora o regimen não seja o da communhão de bens, prevalecerão, no silencio do contracto, os principios della, quanto á communicação dos adquiridos, na constancia do casamento."

Ora, este dispositivo applica-se, evidentemente ao caso em que, na forma do art. 256, os nubentes antes de celebrado o casamento, fizeram contracto quanto aos seus bens, e nelle não foram estipuladas clausulas acerca da incommunicabilidade dos adquiridos durante o casamento. E assim diz a lei que, "no silencio do contracto", que o de "regimen de bens" acima referido, communicar-se-ão os acquestos. E' obvio, pois, que o Codigo presupõe, nos dispositivos supra, a existencia de uma convenção previa feita pelos nubentes quanto aos seus bens. E, destarte, não se applicam a elles, nem se podem applicar á especie dos autos, isto é, ás hypotheses em que ha regimen obrigatorio prescripto por lei e sob cujo imperio se acham os conjuges, porque é elle o regimen irrevogavel por estipulações contractuaes, ou por ausencia de convenções dos nubentes.

Conforme escreve Clovis Bevilacqua, nos Commentarios citados, o Codigo estabeleceu dois regimens neste particular: um que a lei manda applicar no silencio das partes (e a este é que se refere o art. 259, acima citado); e outro, que ella impõe a certas pessoas (caso do artigo 258, § unico, n. II, III e IV, em que é obrigatorio o regimen da separação).

Neste ultimo caso o regimen é de ordem publica, o que importa dizer, adduz Clovis, que contra essa inalterabilidade decretada por lei, não prevalece combinação alguma dos conjuges.

A este respeito a Côrte de Appellação do Districto Federal, fazendo a distincção entre os dispositivos dos arts. 258 e 259 do Cod. Civil — um que institue o regimen obrigatorio de separação, e o outro que permitte a communicação dos bens adquiridos, no silencio do contracto de separação — decidiu:

> **"O preceito legal que no silencio do contracto, reputa-se acceita a communhão em relação aos bens adquiridos na constancia do matrimonio, PRESUPPONDO NECESSARIAMENTE UMA CONVENÇÃO ANTENUPCIAL PELA QUAL FOI AFFASTADA A COMMUNHÃO UNIVERSAL, NÃO SE PODE ESTENDER AOS CASAMENTOS EM QUE O REGIMEN MATRIMONIAL E' REPRESENTADO PELA SEPARAÇÃO OBRIGATORIA DE BENS, LEGAL E TAXATIVAMENTE IMPOSTA AOS NUBENTES. Consequentemente, os conjuges, cujo regimen matrimonial fôr representado pela SEPARAÇÃO DE BENS OBRIGATORIA, NÃO PODERÃO TER QUALQUER COMMUNHÃO NOS BENS QUE FOREM SUBSEQUENTEMENTE ADQUIRIDOS NA CONSTANCIA DO MATRIMONIO, NÃO HAVENDO, POIS, ACQUESTOS CONJUGAES, no sentido restrictivo e technico deste termo. Accordão de 26|4|1927. Archivo Judiciario t. III pag. 347. Oliveira Castro. Op. cit. vol. II, pgs. 109 a 110.**

Por estas razões juridicas largamente expostas:

ACCORDA o Superior Tribunal de Justiça, rejeitada a preliminar discutida, negar provimento ao aggravo interposto á fls. dos autos, para confirmar, por seus solidos fundamentos, a decisão aggravada, que se inspirou na lei e nas provas dos autos. Custas ex-lege.

Palacio da Justiça, Recife, em 7 de março de 1934.

Felisberto Pereira, **presidente.**

João Aureliano, **relator.**

O des. A. Ribeiro foi voto vencido.

FORUM CRIMINAL

1º. cartorio — Escrivão João Revoredo

Summarios — Proseguirão amanhã os summarios crimes contra os réos Antonio Fernandes Maia e Adail Moscoso, incursos respectivamente nas penas dos artigos 306 e 330, paragrapho 4, da Consolidação das Leis Penaes.

Interrogatorio — Serão interrogados amanhã ás réos Salustiano Ferreira dos Santos e Augusto José da Silva, vulgo **Campeão**, incursos respectivamente nos artigos 303 e 33, paragrapho 2º., da Consolidação das Leis Penaes.

4º. Cartorio — Escrivão Eucydes Pinto

Summarios — Amanhã, ás 10 horas, terá inicio o summario de culpa contra os réos Firmino de Lima e João Baptista dos Santos, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

A's 14 horas, terá inicio o summario contra José Messias dos Santos, incurso no artigo 267 da Consolidação.

—

FORUM CIVEL

1º. cartorio — Escrivão Malta Maranhão

Carta precatoria — Nos autos da acção executiva que Rodolpho Otto move contra Thomaz Seixas, a requerimento de Benjamin Steelman, deverá ser expedida uma carta precatoria para o termo de Iguarassú, afim de serem avaliados os bens penhorados aos executados.

—

5º. cartorio — Escrivão Diniz Barretto

Depoimento de testemunhas — Depois de amanhã, ás 14 1|2 horas, terá logar a continuação do depoimento de testemunhas offerecidas por Mathilde Ferreira da Cruz contra a firma Moreira & Cia.

Elegante Concurso Feminino





O perfume requinta a belleza, representa uma seducção sempre nova. Quem poderá, mesmo, descobrir o mundo de suggestões despertadas pela linguagem maravilhosa das essencias raras?

Comprehendendo e visando a preferencia de suas leitoras é que o "Diario de Pernambuco" resolveu offerecer-lhes como presente de festas um conjuncto magnifico para toilette e um estojo riquissimo no qual Coty — o artista do olfacto — soube reunir e corcar a serie brilhante de suas creações.

Entre os crystaes das bonitas vitrines da Perfumaria Oriental, na rua João Pessôa, poderão nossas amigas olhar de mais perto a riqueza dos premios deste concurso.

E'cos do Congresso Regional de Educação

UM TELEGRAMMA DO SECRETARIO GERAL DA SOCIEDADE DE AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Recebemos do sr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o seguinte telegramma:

"Debaixo de enthusiasmo creador correram os trabalhos do Congresso de Ensino Regional promovido na Bahia pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, visando a unidade nacional, a defeza do nosso homem e a protecção de nossa terra.

Foi traçado um plano de educação simples, torreano, objectivo e realizavel dentro de nossos recursos economicos e adaptavel ás condicções de vida das varias regiões brasileiras.

Os governos da Bahia, Alagoas e Parahyba já anteciparam nossas conclusões, procurando realizar o que diz respeito ao ensino primario e normal.

Annexos ao Congresso funccionaram o cinema e a exposição educativos que foram frequentados por mais de cem mil pessoas.

O futuro mostrará o valor da obra que os educadores brasileiros vêm de projectar traçando um plano que é principalmente social e politico sem pedantismos de imitações de pedagogias exoticas.

Temos fé que faremos do Brasil uma grande potencia. Sauds. cords. (a) **Raul de Paula**, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres."

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Acham-se abertas nesta Faculdade as matriculas para o curso Vestibular aos cursos Medico Pharmaceutico e Odontologico, do dia 10 ao dia 19 do corrente mez.

As aulas do referido curso terão inicio no dia 20.

—

Exames finaes

CURSO MEDICO — 4º anno — Anatomia Pathologica, ás 8 horas (pratica e oral). 5º anno — Clinica cirurgica, ás 8 horas no Hospital Pedro II (provas pratica, oral e escripta).

CURSO ODONTOLOGICO — 2º anno — Technica e Prothese, ás 8 horas.

—

Ultima chamada para os alumnos que requereram a 3ª prova parcial.

4º ANNO — Propedeutica medica, ás 8 horas, no Hospital do Centenario.

5º ANNO — Clinica Urologica, ás 8 horas, no Hospital Pedro II.

Está convidado a comparecer á secretaria desta Faculdade, hoje ás 13 horas, o alumno Devaldo de Souza Campos.

Scenas & Telas

EM PROL DE UMA ESCOLA PARA OS FILHOS DOS EMPREGADOS DA "TRAMWAYS"

Hoje, no **Theatro Santa Isabel**, effectuar-se-ão dois grandes espectaculos, **matinée e soirée**, em beneficio da creação de uma escola para os filhos dos empregados da **Pernambuco Tramways e Telephone Company.**

O festival constará de um **cakewalk, Clumes refrigerantes**, com interpretação de Leonor Costa, Lila Costa, Elpidio Camara, Luiz Maranhão e N. de Souza.

Ainda constará do programma a apresentação pelo **Grupo Gente Nossa**, da peça **Deus lhe pague...**, original de Joracy Camargo.

Durante os intervallos, o **Radio Club de Pernambuco** offerecerá varios numeros de seus **broadcasting**, com Zuila Teixeira, Nair Farias, Lenilia Cunha, Heribaldo Alcoforado, Rivaldo Lopes, Paulo Lopes, Annibal Carneiro, Nelson Miranda, Bando do Sol e Conjuncto Regional, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

Na entrada do Theatro tocarão no vestibulo e no sarau respectivamente, as bandas da Brigada Militar e do 29º B. C., cedidas gentilmente, pelos seus commandantes.

O fazz do maestro João Andrade abrilhantará a festa tocando no salão do espectaculo, escolhidos numeros de seu repertorio.

— Será sorteado entre as pessoas que comparecerem ao **matinée** um premio de 2008000, em dinheiro, offerecido por um anonymo funccionario da **Pernambuco Tramways.**

O premio será entregue logo após o sorteio.

— Por especial gentileza do sr. J. P. Fish, superintendente da **Pernambuco Tramways**, haverá bonds especiaes para todas as linhas, afim de conduzir os operarios para assistirem a **matinée**, partindo os bonds dos pontos terminaes das linhas ás 14 horas, e para a conducção de volta.

— Após o espectaculo haverá bonds para todas as linhas, excepto para Boa Viagem.

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 8 de dezembro de 1934

1º.	23823 São Paulo	500:000$000
2º.	18253 São Paulo	30:000$000
3º.	6637 Rio	10:000$000
4º.	22720 Juiz de Fóra	5:000$000
5º.	10098 Rio Casca	2:000$000
6º	24852	2:000$000
7º.	5216	2:000$000
8º.	0656	2:000$000
9º.	17146	2:000$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 70$000.

LIVROS NOVOS

Jorge de Lima — ANCHIETA — Civilização Brasileira, 1934.

Um Anchieta differente esse que Jorge de Lima nos apresenta. Sem aquelle ar bravio para fazer medo a menino incréu. Sem a rhetorica e a erudição com que todos o olhavam.

Um Anchieta bom para o Brasil daquelles tempos de gente braba. E tão humano que nem parece ser aquelle que aconselhava a vara de ferro como a melhor pregação.

O Anchieta das paginas de Jorge de Lima vive comvosco humanamente. A sua roupeta tem qualquer coisa de attrahente. Não ha nelle o preto amedrontador de uma batina de padre. O preto com o seu rythmo soturno de marcha funebre. Ha, pelo contrario, um colorido alegre que agente olha com sympathia.

Aquellas procissões de meninos indios, desta vez não nuas, como os viu Fernão Cardim numa festa no Rio de Janeiro, mas de roupas simples, cantando o pelo signal santa cruxa rangana já, têm qualquer cousa de admiravel na obra da catechese. Talvez esta pagina mais viva, mais curiosa. Nella é que Anchieta palpita mais intensamente.

Jorge de Lima escreveu um livro de leitura agradavel. Simples de linguagem, pitoresco nas descripções, o "Anchieta", do escriptor alagoano merece uma leitura de quantos se interessam pela historia. Salvo se preferem o massudo Rocha Pombo ou o conde de Affonso Celso.

O Anchieta de Jorge de Lima é o bom Anchieta dos indiosinhos, que canta nas procissões com elles, que escreve cadernos para elles. O Anchieta que ensinou o Brasil a viver humanamente. O Anchieta cuja batina talvez nem fosse preta. Mas bem surrada pelas caminhadas no meio dos matos e pelo sol que aquei mava. — **D. J.**

—

Carvalho Filho — INTEGRAÇÃO — Bahia, 1934.

Carvalho Filho é um poeta bahiano de 20 e poucos annos. E' o segundo livro de versos que publica. Poeta de muita inspiração "Integração" reune uns poemas seus destes ultimos 5 annos. Alguns já publicados.

Carvalho Filho tem uns versos bons. A's vezes, muita literatura. Literatura derramada em lyrismo sobre os mocambos, sobre os coqueiros, sobre amores...

Como poeta intimista, reune as suas melhores qualidades. Expressões vivas e claras. Subtileza.

Daqui lhe retribuo com alegria o abraço que me mandou. Abraço de uma velha camaradagem feita quando me acompanhava nas ruas deliciosas, da Bahia para me mostrar a Sé, a velha Sé que irreverentemente derrubaram, S. Francisco, Bomfim. E aquellas velhas ruas, tortas e de casas esguias, que ainda parecem guardar num eco distante, os passos de freiras, de padres, de escravos conduzindo os senhores nas cadeirinhas... — **D. J.**

Paul Pollitz. — PSICOLOGIA DO CRIMINOSO. Trad. de Neves Manta. Atlantida Editora. Rio. 1934. Distr. da Casa Mozart.

Esta "psicologia aplicada que se occupa de todos aquelles factores espirituaes que possam entrar em consideração na comprovação e apreciação dos delitos", a que se refere Hans Gross, forma a base deste bello livro que Pollitz escreveu com os olhos voltados para a observação.

Assim seu trabalho, depois de passar em revista as theorias existentes acerca do delinquente, apreciando os trabalhos de Lombroso, Baer e Archaffenburg, Kurella, Ferri, etc., dá uma idéa geral sobre estatistica criminalogica, abordando os interessantes aspectos geographico e profissional, as condições economicas e suas relações com a criminalidade para depois se estender nas relações entre as enfermidades mentaes e o delicto, apresentando observações pessoaes. A mendicancia, a vagabundagem, a delinquencia juvenil, a delinquencia passional formam capitulos bem apreciaveis, onde o A. mostra um sentido de apreciação e de analyze que vão bem a par de sua erudicção. — **A. G. F.**

—

Azevedo Amaral — O BRASIL NA CRISE ACTUAL — Bibliotheca Pedagogica Brasileira. — São Paulo 1934.

Bem bom este livro do sr. Azevedo do Amaral O A. reuniu várias observações e commentarios sobre os problemas que se apresentam de um modo geral a todas as nações. Por isso o Brasil não podia estar indifferente a elles, agora que os problemas brasileiros são os mesmos problemas mundiaes.

O A., em cada capitulo, traça as questões em linhas geraes, emquadrando depois nellas o caso particular do Brasil.

Aquelle segundo capitulo, "Illusões do Após a guerra" é um dos melhores do livro. O A. mostra-se ahi possuido de raro espirito critico Como exemplo, basta lêr aquellas paginas em que trata das revoluções. Que elle divide em verdadeiras revoluções, que "constituem uma mutação ni sentido de formas mais apuradas da civilização" e, em simples rebelliões, que não passam de um "esforço para fazer retroceder a sociedade a condições mais atrazadas de existencia e de actividade."

Diz tambem verdades duras sobre a revolução de 30. E' só se lêr "Realidade e ficção na crise brasileira" e "A Nação, a Provincia e o Municipio".

Mas onde o sr. Azevedo Amaral ao nosso vêr fraqueja é no ultimo capitulo. E' quando trata do "conflicto de culturas". Nesse capitulo o autor esforça-se por provar — e quanto esforço perdido — que as tres culturas, a europea, africana e a amerindiana, "subsistem impermeaveis umas as outras". — **J.**

Adelmar Tavares — A LUZ DO ALTAR — Irmãos Pingetti — Rio — 1934.

O sr. Adelmar Tavares reuniu nesse livro os seus discursos — são ao todo oito. São discursos na Academia. Discursos em homenagens. Discursos em toda parte. Palavras de louvor e de saudades diz o autor.

Vem em primeiro seu o discurso de sucessão a João Luiz Alves, na Academia. Elle ahi confessa que "de ha muito namorava essa orgulhosa e esquiva castellã (a castellã é a Academia) que se resguardava através de altas e quasi inaccessiveis muralhas, procurando fazer-me visto dos seus olhos, ouvido dos seus ouvidos pressentido por meus passo. De começo, nem se apercebeu da minha anonyma existencia. Aprendi porém, nos livros de psychologia amorosa, que insistir é quasi sempre caminho de vencer, e enramei de cantigas por seu amor, as cordas de uma pobre lira, que estou certo carrego por amor" (A Luz do Altar, pag. 10). Todo o livro é nesse mesmo geitão e nesse mesmo phraseado.

Tudo com a sua competente chave de ouro. E cada uma que seja de mais fino lavor. — J.

—

Gastão Pereira da Silva — A URINA NORMAL E PATOLOGICA — Atlantida Editora. Rio—934.

Este trabalho vem mostrar que não se deve julgar o A. pelo seu "Lenine e a Psicoanalyse".

Nesse livro, ao chegar ao fim, tem o leitor a impressão que o A. não sabe quem foi Lenine, nem por onde vae a psycanalise, o que não succede com "A urina normal e pathologica", que não sendo um livro (é antes um caderno de notas) dá ao estudante bons conselhos, e regras de laboratorio, acompanhado com bôas illustrações.

As principaes reacções, exames diversos, que formam a parte propriamente clinica, são apresentados, mostrando os diversos aspectos da urina normal e pathologica.

Forma um volume in 8.º, com 154 paginas, distribuido nesta cidade pela casa Mozart. — **A. G. F.**

—

Freud — MINHA VIDA E A PSICOANALYSE — Trad. e ed. da Atlantida Ed — Rio 934.

Este livro, agora traduzido pela casa Atlantida, faz parte da collecção "A Medicina em autobiographias", edictada em Leipzig em 1925.

E' a historia dum dos maiores vultos de toda a medicina descripta por elle proprio.

Freud mostra a influencia que sobre si exerceu fazer parte, sempre, duma minoria, na sua vida universitaria, na sua vida profissional.

Vemos a solidez da sua formação academica, o espirito de investigação que sempre o dominou, a curiosidade cientifica, a genialidade que por fim, o fizeram sobressair e quebrar as barreiras de preconceitos com que o queriam isolar.

Forma um volume com 154 paginas, distribuido nesta cidade pela Casa Mozart. — **A. G. F.**

—

A SUCCESSORA — Carolina Nabuco — Comp. Edictora Nacional — S. Paulo.

O publico ainda se lembra do successo do livro de Carolina Nabuco sobre seu pae. Foi uma excelente biographia, que nos revelou um forte talento litterario. Agora, Carolina acaba de publicar um romance, o que mostra que as suas possibilidades litterarias são variadas.

A romancista não decepcionou e biographo. Carolina Nabuco já é hoje um dos nomes consagrados nas letras nacionaes. — **X.**

—

O PROFESSOR JEREMIAS — Leo Vaz — Comp. Edictora Nacional — São Paulo.

Leo Vaz appareceu com Monteiro Lobato nos tempos para nós hoje romanticos da "Revista do Brasil". O seu "Professor Jeremias" obteve então um grande successo litterario. E' tão merecido que a Comp. Edictora Nacional agora o reedita em excellente edição. — **X.**

ENGENHO SETE RANCHOS

FRAGOSO

5.º LEILÃO JUDICIAL

Do importante ENGENHO SETE RANCHOS em AMARAGY pertencente ao Espolio Inventariado de D. LAURIANA LINS PONTUAL — avaliada em 615:675$000

SABBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1934

A's 2 horas da tarde

Na Agencia FRAGOSO RUA IMPERADOR N. 239

Por mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz da Provedoria, a requerimento do inventariante

Caução 20 o|o

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Chama-se a attenção dos Snrs. USINEIROS, AGRICULTORES e CAPITALISTAS

Aproveitem essa Opportunidade Excepcional

Leiloeiro

EDUARDO FRAGOSO

A's Senhoras cuja EPOCHA MENSAL é cheia de soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo tonificador do utero e ovarios. Encontra-se nas pharmacias e drogarias

10$000 apenas

Será o preço de cada matéria dos cursos **commercial** e de **Ilustração,** segundo o Novo Plano de Ensino da **Escola Royal Prática** para 1935.

Peçam prospectos e informações:

RÚA IMPERATRIZ, 42, 1.º

AGUA MINERAL NATURAL DE

SALGADINHO

Deposito — Farmacia Oswaldo Cruz

Rua Larga do Rosario

MERCEARIA POLAR

Pateo da Santa Cruz

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS

CAPSULAS "ALPHA"

de OLEO DE RICINO

40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo saloiado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

Allô!... allô!...

ROUPAS DE CASEMIRA



PARA HOMENS E CRIANÇAS

60 Casa tic-tac 120

SR. JOÃO PESSÔA 27

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

FAÇA

com què lhe entreguem,

NO NATAL,

o grande presente de que sua familia precisa!



O SNR. já começou a pensar nos presentes que deve levar a sua esposa e a seus filhos? Não estimaria, em logar de joias e mimos de ephemera duração, dar á familia alguma cousa capaz de durar e ser util a vida toda? Pois faça um seguro de vida. Tendo um seguro, sua familia nunca temerá as consequencias de seu desapparecimento e nem soffrerá difficuldades de dinheiro.

Aproveite estes dias que precedem o Natal e chame á sua casa um Agente da Sul America para prestar-lhe informações sobre o plano de seguro que se amolda ás suas necessidades. Trate deste assumpto logo. Faça de modo que o Agente da Sul America possa visital-o no dia de Natal para entregar-lhe o grande presente de que a familia precisa!

DECIDA ENQUANTO E' TEMPO!

A Sul America logo que receber este coupon, devidamente preenchido com seu nome e endereço, lhe enviará gratuitamente o folheto "O Vosso Futuro".



A' SUL AMERICA

Caixa Postal 971 - RIO DE JANEIRO

J-2 34 9

Queiram remetter-me, gratis e sem compromisso o folheto "O Vosso Futuro".

*Nome*_____

*Residencia*_____

*Cidade e Estado*_____

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco,



Farinha Sabino Pinho — fabrico esmerado pela forma do Dr. Sabino Pinho, pertencente exclusivamente á Viuva do antigo homeopatha. Deposito Central — Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino Pinho. Laboratorio Hahnemann de Viuva Sabino Pinho & Cia.

Rua Larga do Rosario, 238

TINTAS PARA ESCREVER

"STEPHENS"

mundialmente conhecidas

Catalogos e amostras com o Representante

B. H. TUCKNISS SUCC.

R. Vigario Tenorio, 105, 1.º

Phone 9217

Avisos funebres

DOMINGOS DA SILVA VIANNA

SETIMO DIA

João da Silva Vianna, manda celebrar missas na igreja do Espirito Santo, na quarta-feira 12 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu irmão DOMINGOS DA SILVA VIANNA e convida para assisti-las aos parentes e amigos, por cujo comparecimento antecipa seus sinceros agradecimentos.

DR. GILBERTO GOMES DE ANDRADE

SETIMO DIA

Dyle Wanderley Andrade e filhas, Julieta Lins Wanderley e filhos, dr. Mario Jácome de Araujo, esposa e filhos, sinceramente compungidos; convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado, concunhado e tio, DR. GILBERTO GOMES DE ANDRADE, na matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas do dia 10 do corrente.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a este acto de fé christã.

JOAQUIM DO REGO MONTEIRO

30.º DIA

Ildefonso do Rego Monteiro e sua mulher, Vicente do Rego e sua mulher, Annibal Fernandes, sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos de JOAQUIM DO REGO MONTEIRO para assistir ás missas de 30.º dia, que mandam celebrar na Capella do Collegio Salesiano ás 7 1|2 do dia 11 do corrente, assim como na matriz de Gravatá, no mesmo dia e hora

Muito agradecem a quantos lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de pezames.

OLINDINA CAMPELLO FERREIRA DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Alvaro Camara, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Piedade, ás 8 horas do dia 10 do corrente, por alma de sua querida tia LINDA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

VICENCIA DA SILVEIRA ANTUNES

SETIMO DIA

Vicente Antunes Correia, sua mulher e filhos, Sebastião Antunes Correia (ausente), sua mulher e filha, José Antunes Correia, sua mulher e filhos, Severino A. Correia, s|mulher e filhos, dr. Salustiano Silveira, sua mulher e filhos, Joventino Silveira (ausente), Manoel Falcão de Azevedo, sua mulher e filhos, José Manoel Falcão de Azevedo e familia, Candido Moraes Filho, sua mulher e filho, Ismael Moraes, sua mulher e filha, Abdon Pio Gonçalves e filhas, Jeronymo Antunes Correia, sua mulher e filhas e dr. Osman Silveira (ausente) agradecem a todos que compareceram ao enterro e enviaram pesames e convidam para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó irmã, cunhada e tia VICENCIA SILVEIRA ANTUNES, mandam celebrar na capella do S. Coração de Jesus (Collegio Salesiano), na 2.ª feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

DR. GILBERTO GOMES DE ANDRADE

SETIMO DIA

Dile Wanderley de Andrade e filhos, Adalgisa Gomes Cesar de Andrade, Bel. Lourival Cesar de Andrade e filhos, Hamilton Cesar de Andrade, senhora e filhos e Otavio Augusto Cesar de Andrade, compungidos com o desapparecimento de seu inesquecivel espos., pae, filho, irmão, cunhado e tió, GILBERTO GOMES DE ANDRADE, convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu querido GILBERTO, mandam celebrar no dia 10 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Antecipam, desde já, os seus sinceros agradecimentos.

VIRGINIA CORRÊA LIMA GUEDES

SETIMO DIA

Heliodoro Guedes e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as exequias que mandam celebrar na matriz do Barro segunda-feira, 10, ás 7 horas da manhã por alma de sua inesquecivel esposa e mãe — VIRGINIA CORRÊA LIMA GUEDES. Antecipadamente hypotecam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este áto de religião e caridade.

COMMERCIO E FINANÇAS

Hontem, dia de N. S. da Conceição não deram expediente os Bancos, a Junta de Corretores e as Repartições publicas.

O commercio tambem não abriu as suas portas.

Não tendo havido taxas para o mercado de cambio, nem cotações para os titulos publicos publicamos hoje as ultimas taxações:

CAMBIO

O mercado de cambio offereceu hontem as seguintes cotações:

	90 D|V	A|V
Londres	588222	588661
N. York	—	118830
Montevidéo (ouro)	—	58650
Allemanha	—	49755
Suissa	—	38830
Buenos Aires	—	38380
Hollanda	—	78985
Belgica	—	28763
Madrid	—	13620
Lisbôa	—	8530
Italia	—	13010
Paris	—	6780

Compra

Londres	578380	578780
N. York	118470	118570
Paris	6714	6720
Ouro-barra (gr.)	—	16$350

Bases

Abertura:

Londres-N. York 4.05.7|8

Londres-Paris 78.25

CAMBIO LIVRE

Venda

Abertura:

Londres	738500
N. York	148550
Lisbôa	8680

Fechamento:

Londres	738700
N. York	148900
Lisbôa	8690

Compra

Abertura:

Londres	738700
N. York	148700
Lisbôa	8640

Fechamento:

Londres	739200
N. York	148750
Lisbôa	8650

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

Continua em posição de absoluta firmeza o mercado assucareiro.

ENTRADAS

	Saccos
Usinas	
Aripibú	415
Cachoeira Lisa	1.245
Cucaú	1.242
José Rufino	414
Maria das Mercês	414
Pedrosa	830
Santo Ignacio	832
Timbó-Assú	830
União e Industria	3.320
São João	416
Matary	832
Bom Jesus	1.170
Cent. Barreiros	1.980
Salgado	820
Santa Theresa	500
Santo André	1.665
Bamburral	415
Coxangá	1.660
Estrelliana	824
Mameluco	2.484
Massau-Assú	415
Pumaty	830
Serro Azul	415
Treze de Maio	826
Bulhões	832
Capibaribe	832
Tiuma	1.656
Catende	3.950
N. S. das Maravilhas	1.230
Santa Therezinha	2.000
São José	1.250
	35.646

Banguês:

Estação Sul 40

Stock até hontem 1.508.716

Bom Jesus 2.020

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Continua firme o mercado de algodão, tendo sido cotado o typo

Matta 538000 558000

ENTRADAS

Deste Estado	3.079.549
De outros Estados	1.466.100

CAFE'

MERCADO LOCAL

Continua estavel o mercado desse producto, vigorando os seguintes preços:

19$500 — 20$000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ASSUCAR BRUTO (Mascavo) — 68000 a 68400.

ALGODÃO MATTA — 538000 a 558000

FARINHA DE MANDIOCA — 11$000 a 11$500.

CAFE' — 19$500 a 20$000.

CAROÇO DE ALGODÃO — 18000 a 18500.

MAMONA — 68400 a 68500.

MILHO — 11$000 a 11$500.

FEIJÃO MULATINHO — 21$000 a 22$000.

FEIJÃO PRETO — 19$000 a 20$000.

ALCOOL PURO 40.º graus — 18500 — 42.º — 18700.

AGUARDENTE — 19400.

CACAU — kilo 9900.

COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 3$200.

COUROS SALGADOS — kilo — 2$670.

COUROS VERDES (salmourados) kilo

PELLES DE CABRA — kilo — 9$370.

PELLES DE CARNEIRO — kilo 9$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, typo norte:

Saccaria de algodão — 70 kilos 6$000 a 6$500.

SAL TRITURADO:

Saccaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 6$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Saccaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

MERCADO DE ESTIVAS

Aveia, sacco de 40 kilos 14$; Assetonas, lata de 1 kilo, Douro 2$500; Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas 2$800; Azeite, lata de 1 kilo 7$500; Arroz, agrulha, sacco de 62$ a 65$; Arroz japonez, sacco de 52$ a 55$; Arroz commum, sacco de 32$ a 36$; Banha de coco, kilo 2$200 a 2$300; Batas, sacco de 50 kilos, do Estado de 15$ a 20$; Bacalhau, barrica ... 145$; Cerveja Malzbier, caixa 110$; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 98$; Cerveja União e Cristal, caixa 88$; Colcha, caixa de 45$ a 50$; Cognac Macieira, caixa 280$; Chá Lipton, kilo 30$; Chá ormitano, kilo 49$; Cravo, kilo 7$500; Ervilha do Porto, lata de 2$ a 2$500; Herva-Doce, kilo 5$500; Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 28$ a 30$; Feijão preto do sul, sacco a 22$; Farinha do Maranhão, kilo 1$; Farinha de trigo, nacional, sacco a 23$; Farinha de trigo, americana, sacco a 44$; Farello de trigo, sacco 35 kilos de 9$ a 9$500; Folha de louro, kilo 5$; Kerozene, caixa de 19$500 a 21$; Leite condensado, caixa 94$; Macarrão, kilo 1$900; Massa de tomate, lata 1$; Milho em grão, sacco 12$500; Manteiga de mesa, kilo 6$ a 7$500 Manteiga de tempeiro, kilo de 4$ a 6$; Mate, a granel, kilo 1$; Mate Real, kilo 2$400; Oil-tom inglez, caixa a 180$; Queijo typo Reino, caixa com 12 unidades a 120$.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

	Compr.	Vend
Apolices Federaes:		
Uniformisadas 5 o|o	870$000	
Div. Emissões 5 o|o	870$000	
Ao portador 5 o|o	870$000	
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 o|o	580$000	
Ao portador 7 o|o	600$000	
Nominativas 5 o|o	500$000	
Ao portador. Em 1927 7 o|o	600$000	
Ao portador. Em 1930	600$000	
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 o|o	435$000	
Acções dos Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|r 30$ a	70$000	
Banco do Povo v|r 30$	62$000	65$000
Banco C. Pernambuco v|a 100$000	120$000	
Comp. F. T. Pernambuco v|a 300$	200$000	
Comp. Ind. Pirapama v|a 1.000$000 ao port	600$000	
VARIOS:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 o|o v|a de 100$000	695$000	710$000
Bonus do Thesouro		780$000

VENDAS A VAREJO

Doce, quilo, de 18$00 a	1.700
Aveia, lata, de 2$800 a	48$00
Assetonas, lata	2$700
Banha de coco, lata	2$700
Azeite, lata, de 2$400	7$800
Banha de porco, quilo	2$500
Manteiga de ingl., quilo	7$500
Manteiga de tempeiro, 4$000 a	4$500
Leite condensado, lata	2$000
Farinha de trigo, quilo	1$300
Massa de tomate, lata	1$000
Extracto de tomate, lata	$800
Fermento para bolo lata	1$800
Macarrão, quilo, de 1$400 a	1$600
Alfaia, quilo	3$200
Chá Lipton, quilo	5$000
Chá commum, quilo	3$000
Oleo lamparina garrafa	1$700
Arroz japonês quilo, 1$ a	1$200
Arroz commum, quilo $800 a	$900
Arroz aguiha quilo 1$200 a	1$400
Feijão Mulatinho, quilo	$600
Feijão preto, quilo	$500
Farinha, cuia de 1$200 a	1$600
Café em grão do Estado, em sacco de 60 quilos, de 20$ a	8$000
Cominho, quilo	5$500
Colorau, lata de 1 quilo	2$500
Sal fino, quilo de $200 a	$300
Xarque, quilo, 2$200 a	2$400
Sabão marmorizado, ba	$600
Sabão amarelo, quilo	1$500
Sabão Arantes quilo	1$200
Milho em grão, cuia 1$000 a	1$200
Batata, quilo $500 a	1$000
Alpista, quilo	1$200
Palmço, quilo	1$600
Farinha de Maranhão quilo	1$200
Farinha Sagu', quilo	2$000
Cominho, quilo	7$500
Pimenta quilo	6$000
Colorau, quilo 1$600 a	2$000
Cebolas, quilo	2$000
Açucar, quilo	1$000
Café quilo 2$600	2$000
Pão, quilo	1$000
Alcool, garrafa	1$000
Ervilhas, lata 1$600 a	2$500
Oreolina, lata 2$000 a	2$500
Sardinhas, lata 1$000 a	1$500
Velas maço de $600 a	2$000
Sapollo	$600
Querosene, garrafa	$600
Canela, lata	$300
Vinagre, garrafa $500 a	$800
Vinho de mesa garrafa 1$500 a	$600
Carne de sertão, quilo	2$000
Toucinho, quilo	2$200
Carne de porco, salgada, quilo	2$000
Queijo, quilo	4$000
Queijo, tipo reino	12$000
Bacalhau, quilo	2$000

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

DIA 9 — **Piauhy**, para Tutoya; **Santos**, para Buenos Aires; **Bocaina**, para o norte.

DIA 10 — **Parnahyba**, para Rio Grande; **Itapura**, para João Pessôa.

DIA 11 — **Merity**, para Macau; **Anagiz**, para Hamburgo.

DIA 12 — **Itaimbé**, para Belem; **Porto Alegre**, para Porto Alegre; **Mendoza**, para Genova; **Commandante Ripper**, para Belem; **Itapura**, para Porto Alegre.

DIA 13 — **Itahytá**, para Porto Alegre.

DIA 14 — **Jamaique**, para a Europa.

DIA 15 — **D. Pedro II**, para Santos; **Oceania**, para a Europa; **Cuyabá**, para a Europa; **Olinda**, para Parnahyba.

DIA 16 — **Macedonier**, para Antuerpia; **General Osorio**, para a Europa; **Paraguay**, para o sul.

DIA 17 — **Itaquatiá**, para João Pessôa.

DIA 19 — **Itaquatiá**, para Porto Alegre; **Curityba**, para Santos.

DIA 20 — **Itapé**, para Porto Alegre; **Upá**, para Porto Alegre.

DIA 21 — **Mig. Patriot**, para Buenos Aires.

DIA 22 — **Pernambuco**, para Hamburgo.

DIA 24 — **Neptunia**, para Buenos Aires; **Itagiba**, para João Pessôa; **Itapagé**, para Belem.

DIA 26 — **Cubatão**, para Porto Alegre; **Paoené**, para Manaus.

DIA 27 — **Zeelandia**, para Buenos Aires.

DIA 28 — **Almirante Alexandrino**, para Hamburgo.

DIA 29 — **Flandria**, para Amsterdam.

DIA 30 — **Almanzora**, para a Europa.

MEZ DE JANEIRO

DIA 4 — **Mig. Monarch**, para Buenos Aires.

DIA 5 — **Kerguelen**, para B. Aires.

DIA 10 — **Raul Soares**, para a Europa; **Itagé**, para a Europa.

DIA 12 — **Neptunia**, para a Europa.

DIA 13 — **Madrid**, para a Europa.

DIA 14 — **Crix**, para o Havre; **Oceania**, para Buenos Aires.

DIA 19 — **Zeelandia**, para B. Aires.

VAPORES A CHEGAR

MEZ DE DEZEMBRO

DIA 9 — **Santos**, de Manaus; **West Selene**, de Buenos Aires; **Meriy**, do sul.

DIA 10 — **Itapura**, do sul; **Porto Alegre**, do sul; **Parnahyba**, de Baltimore.

DIA 11 — **Anagiz**, do sul.

DIA 12 — **Mendoza**, do sul; **Itapura**, de João Pessôa; **Commandante Ripper**, de Santos; **Itahytá**, do norte.

DIA 14 — **Jamaique**, de Buenos Aires.

DIA 15 — **Oceania**, de Buenos Aires; **Olinda**, do sul; **Cuyabá**, de Santos; **Pedro II**, de Belem.

DIA 16 — **General Osorio**, de Buenos Aires; **Paraguay**, da Europa; **Curityba**, do Rio.

DIA 17 — **Itaquatiá**, do sul.

DIA 18 — **Upá**, do Rio.

DIA 19 — **Itapé**, do norte; **Itaquatiá**, de João Pessôa.

DIA 21 — **Mig. Patriote**, de Londres.

DIA 24 — **Neptunia**, da Europa; **Itagiba**, do sul; **Itapagé**, do sul.

DIA 26 — **Cubatão**, de São Luiz; **Paoené**, de Santos.

DIA 27 — **Zeelandia**, de Amsterdam.

DIA 28 — **Almirante Alexandrino**, do sul.

DIA 29 — **Flandria**, de Buenos Aires.

DIA 30 — **Almanzora**, do sul.

MEZ DE JANEIRO

DIA 4 — **Mig. Monarch**, de Londres.

DIA 5 — **Kerguelen**.

DIA 10 — **Raul Soares**, do sul; **Itagé**, do sul.

DIA 12 — **Neptunia**, de Buenos Aires.

DIA 13 — **Madrid**, do sul.

DIA 14 — **Oceania**, da Europa; **Crolx**, do sul.

DIA 19 — **Zeelandia**, da Europa.

DIA 19 — **Zeelandia**, da Europa.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

DIA 9 — **Piauhy**, para Tutoya; **Santos**, para Buenos Aires; **Bocaina**, para o norte.

DIA 10 — **Parnahyba**, para Rio Grande; **Itapura**, para João Pessôa.

DIA 11 — **Meriy**, para Macau; **Anagiz**, para Hamburgo.

DIA 12 — **Itaimbé**, para Belem; **Porto Alegre**, para Porto Alegre; **Mendoza**, para Genova; **Commandante Ripper**, para Belem; **Itapura**, para Porto Alegre.

DIA 13 — **Itahytá**, para Porto Alegre.

DIA 14 — **Jamaique**, para a Europa.

DIA 15 — **D. Pedro II**, para Santos; **Oceania**, para a Europa; **Cuyabá**, para a Europa; **Olinda**, para Parnahyba.

DIA 16 — **Macedonier**, para Antuerpia; **General Osorio**, para a Europa; **Paraguay**, para o sul.

DIA 17 — **Itaquatiá**, para João Pessôa.

DIA 19 — **Itaquatiá**, para Porto Alegre; **Curityba**, para Santos.

DIA 20 — **Itapé**, para Porto Alegre; **Upá**, para Porto Alegre.

DIA 21 — **Mig. Patriot**, para Buenos Aires.

DIA 22 — **Pernambuco**, para Hamburgo.

DIA 24 — **Neptunia**, para Buenos Aires; **Itagiba**, para João Pessôa; **Itapagé**, para Belem.

DIA 26 — **Cubatão**, para Porto Alegre; **Paoené**, para Manaus.

DIA 27 — **Zeelandia**, para Buenos Aires.

DIA 28 — **Almirante Alexandrino**, para Hamburgo.

DIA 29 — **Flandria**, para Amsterdam.

DIA 30 — **Almanzora**, para a Europa.

MEZ DE JANEIRO

DIA 4 — **Mig. Monarch**, para Buenos Aires.

DIA 5 — **Kerguelen**, para B. Aires.

DIA 10 — **Raul Soares**, para a Europa; **Itagé**, para a Europa.

DIA 12 — **Neptunia**, para a Europa.

DIA 13 — **Madrid**, para a Europa.

DIA 14 — **Crix**, para o Havre; **Oceania**, para Buenos Aires.

DIA 19 — **Zeelandia**, para B. Aires.

PRODUCTOS BRASILEIROS NA VENEZUELA

O Consul do Brasil em Caracas obteve os seguintes dados de fonte official, sobre a importação de productos brasileiros na Venezuela:

Annos	Kilos	Bolivares
1922 a 1926	8.032	8.599,06
1927	"	"
1928	8.709	"
1929	"	94,00
1930	164,100	6.391,10
1931	1.009,350	1.665,35
1932	1.236,870	20.944,35
1.º sem de 1933	7.114,000	32.069,00

Como se vê, a importação de productos brasileiros, apezar das difficuldades do communicação, feita atravez de Trinidad, vae augmentando cada vez mais.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

AOS NEGOCIANTES DE TABACO

O sr. Juan Leblanc, commerciante exportador de tabaco, estabelecido em Acosta, 94, Havana, Cuba, deseja entrar em contacto com firmas brasileiras que negociem em tabaco, afim de lhes fazer offertas.

Queiram os interessados dirigir-se aquelle endereço.

O PLANTIO DE ALGODÃO NAS PHILIPPINAS

O Japan Chronicle, de Nobe, em data de 29 de setembro ultimo, publica um telegramma de Manilla, informando que foram dados á publicidade nas Ilhas Philippinas, os planos da Secretaria da Agricultura sobre um projectado plantio de Algodão numa extenção de 6.000 hectares de terras cultivaveis, com o fim de encaminhar a respectiva producção aos mercados japonezes, mediante uma troca equitativa de mercadorias manufacturadas.

VIAGENS MAIS RAPIDAS PARA A AMERICA DO SUL

A Companhia de Navegação Mala Real Ingleza resolveu, augmentar a velocidade dos seus vapores, de modo a reduzir a 6 dias a viagem normal da Inglaterra a Buenos Aires. Os primeiros vapores que soffrerão essa alteração, serão o "Asturias" e o "Alcantara", devendo em breve ser submettidos a essa experiencia outras unidades dessa Companhia.

DEPOSITO DE CONTRACTO BRASIL-RAILWAY CO.

Informa o "Times" de 10 de outubro ultimo que, em vista do contracto realizado entre a "Brasil Great Southern Railway Company" e o Governo Brasileiro, foi depositado em Londres a importancia de 50.000 libras esterlinas afim de ser distribuida em acções aos respectivos accionistas como base do accordo celebrado.

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 128 (TERREO) — Phones: 9143 e 9369

NORTE

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas as Quartas-Feiras)

"COMMANDANTE RIPPER"
(5.219 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"POCONÉ"
(13.079 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS PARATINS, ITACOATIARA e MANAOS.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"SANTOS"
(10.203 tons. de deslocamento)
No porto atracado no Armazem 7, sahirá hoje ás 18 horas, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, ANGRA DOS REIS, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.
Proxima sahida: BAEPENDY a 21

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)
"D. PEDRO II"
(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado no dia 15, sahirá mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"BOCAINA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
No porto atracado no Armazem 9, sahirá hoje, ás 14 horas, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"UÇA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De RIO DE JANEIRO, directo é esperado no dia 18, sahirá no dia 20, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"CUYABA"
(11.355 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

LINHA SANTOS — NEW-YORK
"PARNAHYBA"
(Cargueiro)
De BALTIMORE (U.S.A.) directo é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, directo a RIO, SANTOS e RIO GRANDE.

VIAGEM EXTRAORDINARIA
"CURITYBA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De RIO DE JANEIRO directo e esperado no dia 16, sahirá no dia 19, á tarde, para: MACEIO', RIO e SANTOS. (PRAÇA FRANCA).

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente tacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemse para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporte em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceas: s quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a confirmação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9369 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"ITAPURA" — Esperado de João Pessôa no dia 12 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se cargas para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 13 (quarta-feira) sahirá no dia 13 (quinta-feira) para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas com baldeação em Rio Grande.

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessôa no dia 19, (quarta-feira), sahirá no mesmo dia para os portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAIMBE" — Esperado dos portos do sul no dia 12 (quarta-feira), sahirá no mesmo dia para: Macau, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSÔA (Parahyba)

"ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 10, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAQUATIA" — Esperado dos portos do sul no dia 17 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ITALMAR



ITALIA FLOTTE RIUNITE • COSULICH & T.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA		PARA O SUL	
OCEANIA	15|12	NEPTUNIA	24|12
NEPTUNIA	12|1	OCEANIA	14|1
OCEANIA	2|2	NEPTUNIA	11|2
NEPTUNIA	2|3	OCEANIA	4|3
OCEANIA	23|3	NEPTUNIA	15|4

com escalas em: GIBRALTAR — ALGER NAPOLES e TRIESTE

Com escalas em: BAHIA — RIO — SANTOS — RIO GRANDE — MVIDÉO e B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

IRATY

presentemente no porto sahirá depois da indispensavel demora para o porto de Macau. Este vapor entra no porto de Macau.

MERITY

esperado dos portos do Sul no dia 9 do corrente, sahirá no dia 11 do mesmo á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Areia Branca e Macau.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, 1º 41

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

HIG. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 7 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora, para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS
ALMANZORA — 11-1-35

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Povavelmente deverá chegar neste porto no dia 5 do corrente, á tarde,, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
ALMANZORA — 31-1-35

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AYRES

HIGHLAND PATRIOT em 21 de Dezembro
HIGHLAND MONARCH em 4 de Janeiro de 1935

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURG e portos da Inglaterra

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE — 9.1.1.2
— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete "KERGUELEN" esperado da Europa em .... 5/1/1935, sahirá p|Bahia, Rio de Janeiro, Saitos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Optimas accommodações p/passageiros, so par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia	1.ª Classe	147$700
	2.ª "	92$800
Rio Janeiro	1.ª Classe	428$100
	2.ª "	271$300
Santos	1.ª Classe	496$400
	2.ª "	316$200

PARA A EUROPA
O paquete "JAMAIQUE" esperado do Sul em 14 de Dezembro, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora.
Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"GROIX" — p/Havre e esc. 14/1/35.
"EUBEE" — p/Havre e esc. 15/2/35.

TRANSPORTS MARITIMES

O VAPOR "MENDOZA" escalará em Pernambuco no dia 12 de Dezembro, destinando-se á Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 81 — PHONE N. 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
GENERAL OSORIO
esperado neste porto no dia 16 de Dezembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

O PAQUETE
GENERAL SAN MARTIN
esperado da Europa em 6 de Janeiro de 1935, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA:		PARA O SUL:	
"General Osorio"	16.12.34	"G. S. Martin"	6. 1.35
"Madrid"	13. 1.35	"Madrid"	26. 2.35
"G. S. Martin"	3. 2.35	"General Osorio"	8. 4.35

O VAPOR CARGUEIRO
ANSGIR
esperado neste porto em 11 de Dezembro, sahirá depois de pequena demora para os portos de HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO
PARAGUAY
esperado da Europa em 16 de Dezembro, sahirá após curta demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
PERNAMBUCO
esperado neste porto em 22 de Dezembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de HAMBURGO e BREMEN.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 26 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

FLANDRIA

Esperado de AMSTERDOM e escala, no dia 6 de Dezembro, sahindo no mesmo dia para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

VAPORES	SUL	EUROPA
ORANIA	—	8 de Dezembro
FLANDRIA	6 de Dezembro	29 de Dezembro
ZEELANDIA	27 de Dezembro	19 de Janeiro

Informações com o Agente:
Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 175 — RECIFE
CAIXA POSTAL N.º 100 — TELEPHONE N.º 9055

CSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE
"NORTE"
"ITAGUASSU"
Esperado amanhã, sahirá para: Natal, Ceará, Amarração e Camocim.

"SUL"

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonitera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE", "CHUY", "TAMBAHU", "CAXIAS", "OLINDA" e "TIETE"
LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, Linha quinzenal para o Norte até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

PARA O SUL:
O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO
"PORTO ALEGRE"
Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 11 do corrente, sahirá na quarta-feira, 12, ás 16 horas, Impreterivelmente, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE:
O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO
"OLINDA" (Viagem Inaugural)
Esperado do Sul a 15 de Dezembro, sahirá no mesmo dia, á noite, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão (viagem rapida), Parnahyba (via Tutoya).

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais mais cuidadosa e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Caes do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES — AGENTE:
Telegs.: BUTIA — RECIFE — RUA DO APOLO, 58 e 60 — TELEFONE, 9-2-4-2

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

BONETS SOB MEDIDA

A Casa Tic-Tac, acaba de abrir uma secção de confecção de bonets, divisas etc., para o Exercito, Brigada Militar e Colegiaes, á cargo de profissional competente, não comprem bonets sem examinarem os ultimos modelos expostos pela Alfaiataria Tic-Tac, á Rua João Pessôa, 270

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.



50$ GRATIS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE
50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Importante negocio

Vende-se uma das mais bem montadas BARBEARIAS E ARMARINHO localisada em uma das principaes ruas, a tratar á rua Conde da Bôa Vista 1.234.

AOS MILITARES!

O proprietario da Casa Tic-Tac, communica que recebeu do Paraná botas e cannos de botas de 1.ª qualidade, preços da Fabrica. Rua João Pessôa n. 270



Uma unica
Pilula do Dr DEHAUT
tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições
Vos conservará de boa Saude
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.
O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT
e a saude perpetua e preço barato.
A venda em todas as Pharmacias
AMOSTRA GRATIS
Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, faubourg Saint-Denis, PARIS.)

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DE ADMISSÃO
Acha-se aberta a matricula para esse curso, a qual é inteiramente gratuita, pagando os alunos somente a inscrição de exames.
Informações na Secretaria, todas as noites, das 19 ás 21 horas.
RUA DO HOSPICIO N. 265

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinha e pequena arrumação. Paga-se bem. Tratar na Avenida Archimedes d'Oliveira, 176.

AMA — Precisa-se de uma para cosinha á rua Visconde de Goyanna n. 369.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma optima cosinheira. Paga-se bem porém exige-se que seja conhecedora da sua arte. Trata-se na rua Larga do Rosario 272, 1º andar.

COPEIRA — Precisa-se de bôa copeira tratar á rua dos Coelhos n. 222, 1º andar. Bôa Vista

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — uma bôa residencia á rua Cel. Lamenha n. 80, com bons commodos, grande quintal, garage com sahida para á rua Cel. Seara. Informações na rua Visconde de Goyanna n. 113.

ALUGA-SE — uma moderna casa magnificamente installada á rua Bem Fica n. 411, a tratar juncto no n. 455.

ALUGA-SE — a casa n. 435 á rua Padre Lemos (Casa Amarella) com 5 quartos, 2 salas, etc., grande quintal arborisado. A tratar á rua do Bom Jesus n. 160 1º andar.

ALUGA-SE — a tratar no Banco Central de Pernambuco á rua do Imperador 362, uma magnifica casa de dois andares com accommodações para grande familia, servindo tambem para pensão, collegio e etc., dentro de grande chacara toda plantada de fructeiras finas e dispondo de tres quartos sanitarios sendo um completo no andar superior, no aprasivel arrabalde de Casa Amarella e localisada á rua da Harmonia n. 150 a dois minutos do bond. Poderá ser vista a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE — a casa n. 419, na rua da União, com muitos commodos, 3 saneamentos, quintal grande, garage, etc. Trata-se na rua Imperador n. 191.

ALUGA-SE — uma casa á rua dos Navegantes n. 1607 Bôa Viagem. Tres quartos internos, um externo, dois quartos sanitarios, garage, grande terraço, etc. A tratar á rua da Estancia n. 115.

CASA NO ESPINHEIRO — Em local aprasivel, á rua Conselheiro Portella n. 511, aluga-se uma explendida vivenda, acabada de construir, ainda não habitada. Tem quatro dormitorios luxuosa installação sanitaria interna com banheira de ferro esmaltado; saneamento externo; quarto de empregado; lavanderia; gallinheiro; garage; jardim; installação para radio; terraço, etc., etc. Muito ventilada. Aluguel modico. Chaves na avenda proxima de J. Ferreira Maia. Outras informações, pelo telephone 26180.

EXCELLENTE CASA — Aluga-se uma na aprasivel rua do Lima, 318, modernisada e acceiada, confortavel á pequena familia com 2 salas 3 quartos espaçoso corredor com janellas, copa cosinha 2 serviços sanitarios, um com banheiro de agua quente, com piso de lacos e mosaico ottão livre e quarto para empregado. Trata-se em João de Barros, 561.

OPTIMA CASA — Aluga-se a casa á rua Barão de São Borja n. 385 Amplas e confortaveis accommodações para mais de uma familia; installações sanitarias e electricas as melhores; parque, jardim etc. Tratar na mesma.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão á venda, numas das melhores zonas do Estado, diversos engenhos para fabricação de assucar e raspaduras, e propriedades para cultura de algodão e criação de gado. A tratar com José de Moura Rezende — Rua do Tambiá, 306 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE — uma propriedade para viver descansado, pelos seus rendimentos propria para uma grande vaccaria podendo fornecer leite para Recife tem pasto sufficiente para mais de cincoenta vaccas, toda margeada por um grande rio grande casa de vivenda para familia de tratamento ou um collegio grande pomar com fructeiras de todas qualidades, coqueiros, cafeeiros, que dão para vender, fructa pães para não vender, mangueiras, cajueiros e bannaneiras, etc. bôa agua corrente terrenos para umas quinhentas toneladas de canna podendo fornecer a uma usina que convier porque é em cima da estação da Great Western. A tratar com Olympio Paes Barretto, na cidade de Gameleira.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — Dois quartos e uma sala a rapaz ou casal sem filho, á rua João Pessa, 252, 1º andar, entrada pela rua do Caju'.

DIVISÃO PARA ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO — Vende-se uma divisão de macacahuba envernisada (côr escura) propria para escriptorio ou consultorio. Vêr e tratar na rua da Detenção n. 175.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 38.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se 2, sendo um de passeio marca "Plymouth" funccionamento garantido e outro omnibus (sôpa) em optimo estado de conservação do afamado fabricante "Chrysler" seis cylindros. Trata-se á rua da Aurora n. 295. Preços de occasião.

VENDE-SE — um "Phaeton", uma barata Ford 29, um caminhão Chevrolet 29 um Whippet-passeio e um Nash — carro de passeio. Patco do Paraiso, 85.

COBRADOR — Offerece-se jovem, com perfeito conhecimento praça longo tirocinio idoneidade etc. Optimas referencias. Deixe em deposito 5:000$000 Carta este jornal á COB.

Falla o acatado lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Dr. MARIO TOTTA, um dos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, eminentemente conceituado, quer como clinico muito estimado pela sua excelsa bondade, quer como escriptor primoroso, muito apreciado pelo seu privilegiado talento:



"Attesto, com toda justiça, que tenho empregado, com OPTIMOS RESULTADOS, em todas as molestias de origem syphiliticas, o depurativo do sangue "GALENOGAL", formula do meu distincto e illustrado collega dr. Frederico W. Romano".

Dr. Mario Totta.

(Firma reconhecida)

Os mais reputados Medicos de todo o Brasil, reconhecendo no "GALENOGAL" uma formula scientifica do seu eminente collega Dr. Frederico W. Romano, fazem questão de emprestar-lhe todo o apoio, prestigiando tão util quão valioso medicamento, por isso, o receitam na sua clinica privada e o empregam em todos os Hospitaes. D'ahi vem a inconfundivel SOBERANIA do "GALENOGAL" como depurador e tonico do sangue. Os atestados medicos que chegam diariamente, não deixam duvidas: são expressivos, convincentes! Ouvi, pois a voz da Sciencia e tereis acertado oh! SYPHILITICOS.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N 4 Am Apr. D. N. S. P. — N. 211 —

EMPREGADOS

AO COMMERCIO — Offerece-se um rapaz com pratica de escriptorio, dactylographia, conta corrente, etc., tendo conhecimento tambem de padaria, recebendo propostas para gerenciar, garantindo augmento immediato de producção Cartas a M. Dias, posta restante deste jornal.

RELOGIOS — Executa-se qualquer concerto em relogios, garantindo-se pelo praso de um anno o funccionamento. Abre-se letras grava-se pedras compra-se relogios de algibeira mesa e de parede; peças antigas em geral Casa Africana — Rua Larga do Rosario 125 (junto ao Pateo do Paraizo). Colloca-se vidros em qualquer feitio.

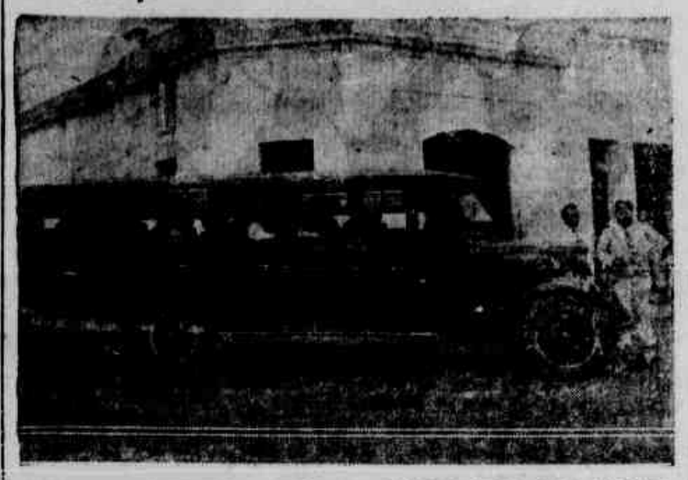
PENSÃO GUANABARA — situada no ponto mais pittoresco da cidade mobiliada com moveis patentes, toda encerada installada em predio novo, de ottão livre, rigorosamente provido dos mais modernos preceitos de hygiene cosinha franco-brasileira de primeira ordem e de absoluto asseio, onde almoçase quartos e appartamentos, todos com luz directa e amplas janellas, á rua da Aurora n. 529, 1º e 2 andar.

CAIXA — precisa-se de uma moça com bastante pratica para serviço de caixa no Bar e Restaurante Cidade Munich — Praça da Independencia 32|36.

DIVERSOS

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrever louças crystaes joias e tudo que representa valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA rua João Pessôa, 280, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos e ao melhor preço das leilões que se effectuam todas as quartas feiras as 2 horas da tarde, pois ella sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6568

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis



RECIFE a JOÃO PESSOA .. 8½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas
RECIFE a JOÃO PESSOA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas
RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 13½ horas

(Informações CASA FISCH — Patco Paraiso, 61 — Fone 6193)

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 20 H. P 220|440 v. C. S. com auto-compensador e relé de maxima de 16 H P 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada triphasicos monophasicos para 110|220 - 440 v desde 1|6 de H. P. a 7 1|2 Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 Velias á 20.000 fabricantes A. E. G. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento e custo das mesmas e mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 16.

OBJECTOS ANTIGOS — Em joias prataria louças preciosas, estatuas bronzes, curiosidades e mais objectos de qualquer especie de antiguidade á CASA AFRICANA compra-se á rua Larga do Rosario 125 (junto ao Patec do Paraiso) tambem acceita-se concertos garantidos de relogios joias e oculos Abre-se letras Concertos de joias, oculos com perfeição grava-se pedras colloca-se vidros de todas as formas.

PASSOU SEU TERNO? — Vestidos, tapetes, vá ao Seraidor invisivel. Fica novo. — Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar — Recife.

EPILEPSIA

Herberth Soares Falcão,

com 26 annos, soffren 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia Light no Rio de Janeiro, sob o n. 2826

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e droguerias do Brasil

CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA"

Cada COUPON de Cedulas Reclame, será trocado na séde do "CLUB AURORA", á Rua da Aurora n. 49 1.º andar, por um "BONUS", que lhe habilita aos grandes premios do Clube, e ainda acompanhado de um cartão que dá direito á 2 ou 3 ingressos dos Cinemas de sua preferencia.

O HOSPITAL DOS LAZAROS, O COMITE' FEMININO DA MATERNIDADE DE RECIFE E A COMPANHIA DE CARIDADE — Rua S. Gonçalo n. 108, PEDEM AOS COLEGIOS, HOTEIS, RESTAURANTES E ESPECIALMENTE A's MÃES PERNAMBUCANAS, QUE EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", E AS ENVIEM PARA QUALQUER DESSAS INSTITUIÇÕES. A RELAÇÃO GERAL DAS CASAS COMMERCIAES, QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA" E' PUBLICADA NAS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS, NO "DIARIO DE PERNAMBUCO" E N'"O ESTADO"

PRAÇA RACHEL FERREIRO

Auto de Praças — Phone 2628-3527
" " " " 2656
Mercearia Lucas N.º 357
Padaria Progresso e Industria " 364
Sorveteria Bôa-Vista " 384
Casa Copacabana (Deposito de Queijos) " 354
Depositos de Queijos — Americo Amorim " 378

RUA DA MATRIZ

Mercearia do Minho N.º 146
Armazem Pesc de Ouro " 159
Restaurant Bôa-Vista " 28
Casa Barreto (Loteria) " 10
Tinturaria e Lavandaria União " 69
Atelier Modello " 22

RUA DA IMPERATRIZ

Livraria Imperatriz N.º 17
Armazem Californio " 28
A Crystaleira " 36
Agencia Victor " 57
Bar e Confeitaria Gruta Azul " 58
Perfumaria Odalisca " 121
Mercearia Bella Vista " 128
A Cama Paulista " 131
A Decoradora (Moveis) " 193
Bazar das Creanças " 194
Salão Lafayette " 198
Casa das 100.000 Meias " 202
Drogaria e Pharmacia Silva Ferreira " 218
Sapataria Estrella " 227
Casa Chaves " 231
Livraria Combo " 254
Padaria Japoneza " 260
Casa Venus " 246
Pharmacia Nacional " 270
Sapataria Aliança " 283
Casa Ribas " 173
Tabacaria Silva " 282
Galeria Bôa Vista " 84
Confeitaria Ponto Chic " 274
A Bota Americana " 260
Sapataria Guarany " 21
Sapataria Santa Theresinha " 234
Sapataria Elite " 163
Tabacaria e Banca de Bicho " 168
Agencia Internacional de Publicações " 83
A' Nova Aida " 292
Loja Coelho " 202
Mar de Meias " 140
100.000 Paletots " 183
A Cama Ideal " 176
Reptilia " 27
Industria Pernambucana de Espelhos lisos e Biseautées " 147

RUA DA AURORA

Casa Funchal (Moveis de Vime) N.º 49
Mercearia Aurora " 77

RUA PRINCEZA IZABEL

Padaria e Mercearia Princeza Izabel N.º 91|99

RUA JOÃO PESSOA

A Primavera N.º 378
Chapelaria e Sapataria Trianon " 363
Galeria Italo Brasileiro " 359
Casa Mattos (Fazendas e modas) " 346
Pharmacia Vitraça " 300
Casa Castro (Loucas e vidros) " 356
Camisaria Exposição " 286
Alfaiataria Tic-Tac " 270
Barbearia e Perfumaria Espelho " 243
Leiloeiros, Eusebio e Djalma Simões " 290
Perfumaria Oriental " 233
Casa Byngton " 244
O Prato Chinez " 218
Maison Chic (Fazendas e modas) " 265
Perfumaria Bijou " 229
Lojas Excelsior " 214
Livraria Cruzeiro " 371
A Sandalia Chic " 313
Casa Vantuil (A. Dentarios) " 247
Casa Odeon " 285
Parque Real " 253
A Elegancia " 175
Casa Violeta " 252

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES

Casa Pariophon N.º 95
Chapelaria Colombo " 118

RUA PAULINO CAMARA

Tinturaria e Lavandaria Chapeo Elegante "Italiana" N.º 59 " 80
Chapeu Parisiense " 87
Casa Record " 99
Casa Barros " 93
Optica Luz " 123
Officina Zito " 123

RUA DAS TRINCHEIRAS

Alfaiataria Paiva N.º 45
Lavanderia Chaves " 38
Sapataria Sidefonso Rego " 51

RUA DAS LARANJEIRAS

O Rei da Fortuna (Banca de Bicho) " 54

RUA DAS FLORENTINAS

Mercearia Bôa Estrella N.º 101
Mercearia Nova Estrella " 187
Agencia Ford — Fonseca Irmão & Cia., 164| " 188
Café Cerqueira " 140
Mercearia e Café Montanha " 235
Loja de Miudezas " 38
Café São Caetano " 246

RUA LARGA DO ROSARIO

Mercearia e Bar Nova Phenix N.º 89
Pharmacia Carioca " 232
Pharmacia Oswaldo Cruz " 226

RUA DA PENHA

Sapataria Neuza " 7
Pharmacia Penha " 88

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Confeitaria e Biscoitaria Suissa N.º 25|41
Casa Radio " 57
Casa Mozart " 43

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO

Fabrica de Gravatas "COLOSSO" N.º 106
Typographia Brasil " 100
Japão em Pernambuco " 102
"Electricidade e Radio" Curioni & Weng " 133

PRAÇA JOAQUIM NABUCO

Armazem Nabuco de Madeira e material para construção " 157
Bomba Gazolina Energina e Texas.

RUA DUQUE DE CAXIAS

Chapelaria Silva Rodrigues N.º 222
Confeitaria Cintra " 216
Sapataria Cruzeiro " 221
Sapataria Continental " 253
Livraria Moderna " 223
Confeitaria Elegante " 281
A Graciosa (Miudezas fazendas) " 323
Chapelaria S. Marcos " 356
Sapataria Ventura Neves " 362
Sapataria Victor " 218
A Magnolia " 371
A Princeza " 343

RUA DO RANGEL

Confeitaria e sorveteria Barbosa N.º 300
A Nacional (Banca de Bicho) " 149

RUA DO LIVRAMENTO

Casa Minha (Miudezas e fazendas) N.º 25
A Flor de Paris (Fazendas e modas) " 65
A Sympathia (Fazendas e Modas) " 80
Sapataria José Mariano " 99
Sapataria Ventura Neves " 71
Armazem de Couros e Arreios " 92
Sapataria Realengo " 105
"A Portugueza" " 14

RUA DIREITA

Casa Wellington N.º 156
Grande Deposito de Queijo " 163
O Sertão no Capital " 205
Casa de Miudezas " 189
Deposito de Queijo e manteiga " 174
Typographia e Papelaria Lemos " 154
Casa Electrica " 170
Café S. José e Padaria Santo Antonio " 70
Mercearia Theodoro Costa " 181
Depositos de Queijos Moraes & Souza " 213

RUA DA PRAIA

Mercearia Figueiras N.º 124
Mercearia Mauricéa 184| " 188
Mercearia Pessôa " 112
Mercearia M Cruz " 120
Grande Armazem de Molhados — Domingo Costa " 7
Armazem Cajueiro " 174

RUA DO IMPERADOR

Casa das Tintas "Duco" " 465
Casa de Electricidade — Carlos Garcia & C. Ltd. " 321

RUA SANTA RITA NOVA

Renda Priori Irmãos N.º 127

PATEO DO PARAIZO

Mercearia Paraizo N.º 113

AVENIDA RIO BRANCO

Livraria Universal N.º 50

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA

Salão Meridional " 176

RUA DO BOM JESUS

Padaria Continental N.º 125

RUA 1º DE MARÇO

A Reforma (Fazendas e modas) N.º 250
Fabrica de Cigarros Lafayette " 64
Camisaria Nacional " 19
Sapataria Albino Maia " 93
Pharmacia Ricord " 84
Alfaiataria 1.º de Março (1.º andar) " 76

PRAÇA DO MERCADO

O Meu Thesouro (Casa de Bicho) " 64
A Flor do Egypto (Casa de Bicho) " 212
Carvoaria Economica " 19
Empreza Bonificadora Americana " 172

RUA DA CONCORDIA

Mercearia Brasil N.º 289
Pianos Essenfelder — Pires & Filhos " 448
Pharmacia Miguel Couto " 365
Confeitaria Siam.
Armazem Estivas — Alberto Rodrigues " 686
Mercearia Munis " 854

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

A Antena T. H. Figueredo — Rua de S. Amaro " 252
Armazem de Molhados S. José — R. Cel. Suassuna " 47
Mercearia Carmelitana — R. Ce Suassuna " 5
Barracação S. Pedro — Pateo S. Pedro " 64
O Barateiro S Pedro — de Soares & Ferreira — Pateo S. Pedro " 84
Mercearia do Povo — de José da Silva Ramos Beco do Veado Branco — Proximo Pateo S. Pedro " 81
Mercearia e Fabrica do Café Primor — R. Tobias Barreto " 326
Café da Noite (Banca de Bicho) R. Estreita do Rosario " 212
Pharmacia Nossa Senhora do Carmo — Praça do Carmo

BAIRRO DA BOA VISTA

Mercearia Lauro Rego — R. Nunes Machado " 321
Carvoaria "S. Cruz" — Pateo Santa Cruz " 428
Refinaria Sta. Cruz — R. Rosario B. Vista N.º 145
Mercearia Esperança — R. D. Vital " 114
Mercearia Dois Irmãos — R. D. Vital " 113
Mercearia Venus — R. Gervasio Pires " 485
Mercearia David — R. Riachuelo " 1106
Mercearia do Parque — R. Visconde de Goyanna " 1418
Mercearia Aviadora — R. Visconde de Goyanna " 121
Mercearia Flor do Pombal — Avi Visconde Suassuna " 381
Mercearia Coelho — Rua Cel. Lamenha " 138
Alfaiataria Melani — Av. Manoel Borba, " 80
Mercearia Bertha — R. José de Alencar " 130
Mercearia Gloria — R. da Gloria " 497
Mercearia Fernandes Vieira — R. Fernandes Vieira " 339
Mercearia Meu Ponto — Rua do Aragão " 100
Fabrica de Aguardente Granada — Rua José de Alencar " 611
Pharmacia Royal — R. Riachuelo " 1058
Pharmacia S. Lucas — R. Conde da Bôa Vista " 130
Pharmacia Bellisario Pena — R. Conde da Bôa Vista " 1071
Bomba de Gazolina — "Jockey Club" — R. Nunes Machado " 921
Lavanderia Progresso — R. da União " 605
Fabrica de caixas de papelão — R. José de Alencar " 611
Geladeira Banca de Bicho — R. do Paysandu.
Padaria Suissa — R. Visconde de Goyana " 341
Fabrica de Bolsas e cintos — Av Manoel Borba " 53
Mercearia Cosmopolita — Rua do Rosario " 141
Dispensa Familiar — Rua da Conceição. " 16
Mercearia Rio-Ave — Rua Barão de S. Borja, " 304
Mercearia Lemos Fatia — Rua José de Alencar " 130
Pharmacia Coração de Jesus R. do Rosario " 163
Entreposto de Produtos Sertanejos — Rua do Aragão " 7
Mercearia do Sol — Rua Visconde de Goyanna " 139
Mercearia Andrade—R. João Perdigão " 734
Mercearia Antonio Soares — R. Santa Cruz " 418
Mercearia União — Rua da União " 10
Mercearia de Manuel Caixeiro — Av. do Povo (Ilha do Leite) " 354
Mercearia Miranda — R. da Areia (Ponta) " 58
Mercearia Tijuca — R. da Independencia " 130
Mercearia Falcão — Rua Gervasio Pires " 175
Francisco Imbelloni — Av. Manoel Borba 88 (Alfaiate)

RUA DO HOSPICIO

Mercearia Academica " 445

BAIRRO SÃO JOSÉ

Dispensa do 29 B. C. (Antonio Moraes)
Mercearia Hypacio Silva — Pateo S. Pedro " 7
Mercearia Falcão. R. Vidal Negreiros " 97
Mercearia União. Travessa do Rapozo " 177
Atelier Silva, Rua Padre Nobrega, " 11
Mercearia S. José — R. Vidal de Negreiros " 382
Mercearia Santa Rosa — Rua Vidal de Negreiros " 156
Mercearia Fonseca — R. Dias Cardoso " 227
Mercearia Luzitana — R. 24 de Maio " 140
Mercearia Economica — R. Padre Nobrega " 306
Mercearia S. Domingos — R. do Nogueira " 127
Mercearia S. José — R. Padre Floriano " 123
Mercearia Chiado — R. Tobias Barreto " 44
Centro Feliz (Jogo de bicho) Pateo do Terço " 66
Grande Fabrica do Café Delicia — R. Lomas Valentinas " 149
Mercearia Julio — Avenida Central " 161
Mercearia Atlantico Pateo do Terço " 80
Fabrica de Doces marca Indio — Rua do Munis.
José Souza Reis — Casa Bancaria — Travessa da Trindade " 165
Deposito de Sêcos — Av. Sul " 1322
Barateiro S. Pedro (Mercearia — Praça D. Pedro " 84
Mercearia J. Silva — R. da Jangada " 38
Pharmacia S. João - Pateo do Terço " 34

ENCRUZILHADA

Mercearia União Praça da Encruzilhada " 1994
Casa Galvão — Praça da Encruzilhada " 2000
Casa Nova (Mercearia) Av. Bernado Vieira " 29
Casa Tavares (Miudezas) — Praça da Encruzilhada " 2004
Sapataria e Chapelaria Almeida — Praça da Encruzilhada " 1870
Casa Valente (Fazendas e Alfaiataria) — Praça da Encruzilhada " 1994
Casa Marques (Ferragens e Louças) — Praça da Encruzilhada " 1852
Pharmacia Toscano — Praça da Encruzilhada " 1854
Pharmacia Democrata - Praça da Encruzilhada " 1990
Mercearia Estrella de Belem — Av Bernardo Vieira " 23
Fabrica do Café Belem — Av. Bernardo Vieira " 13
Casa de Frutas e banca de bicho — Praça da Encruzilhada " 1852
Pharmacia Encruzilhada — Rua Castro Alves " 7
Sapataria Crisostomo (Concertos Av. Norte " 1315
Casa Lourdes (Fazendas e Miudezas — Av. Norte " 2235
Mercearia Moderna — Largo da Encruzilhada " 1976
Pharmacia Andrade. — Largo da Encruzilhada " 1958

MERCADO SÃO JOSÉ

Compartimento n. 209 (Calçados)
" " " 342 (Calçados)
" " " 344 (Calçados)
" " " 273 (Calçados)
" " " 275 (Calçados)
" " " 205 (Fazendas)
" " " 207 (Fazendas)
" " " 82 (Estivas)
" " " 84 (Estivas)
" " " 63—65—76—73—80

MERCADO DA ENCRUZILHADA

Compartimento n.º 97 (Mercearia) Miudezas)
" " " 130 (Fazendas)
" " " 131 (Fazendas)
" " " 134 (Deposito de pães)
" " " 73 (Artigos de Couro
" " " 27-74 Mercearia
" " " 118 (Fazendas)
" " " 120 " "
" " " 121 " "

CAMPO GRANDE

"Mercearia Veado" — Rua Sebastião Galvão " 187

CIDADE DE OLINDA

Loja Azul (Fazendas miudezas calçados) R. do Amparo N.º 5
Loja Olinda (Fazendas miudezas calçados) R. Prudente de Morais " 453
Loja Alzira — Rua do Sol " 29
Mercearia Peixe — Praça do Carmo.
Mercearia Chaves — Av. Joaquim Nabuco " 17
Mercearia S. Luiz — R. 15 de Novembro " 84
Mercearia N. Senhora do Carmo — Praça do Carmo.
Mercearia Popular — Av. Rio Doce " 780
Mercearia Farias — Av. Joaquim Nabuco " 23
Mercearia São Geraldo. Rua Henrique Dias " 82
Bar e Restaurant "Peixe" — Praça do Carmo.
Padaria "Peixe" — R. do Amparo " 97
Pharmacia S. Sebastião — Varadouro.
Mercearia Pereira — Rua S. João 318
Mercearia Nossa Senhora do Amparo, Rua do Amparo " 71
Padaria e Mercearia Veado — Avenida Joaquim Nabuco " 579
Mercearia S. Severino Rua S. Bento " 223
Mercearia 7 de Setembro — P. Dantas Barreto " 50
Mercearia Machado—Av. Rio Doce " 654
Mercearia Nova Olinda—Av. Joaquim Nabuco " 49
Fabrica de Cafés: S. Cristovam e Liberal — Av. Joaquim Nabuco " 1091

PEDIMOS AS CASAS COMMERCIAES QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA". A FINEZA DE CARIMBA-LAS NO VERSO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — [illegible] — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1934

Pagina da mulher

CONTOS DE FADA...

Era uma vez... toda historia começava assim. Mesmo repetida cada noite, tinha um sabor de novidade, despertava uma attenção curiosa que exigia as minucias, os detalhes.

— Conte mais uma, Nan-nan... E a preta velha repetia: Principe Encantado... Maria Borralheira... Branca de Neve... Muita coisa ainda, já longe da memoria.

O pittoresco e a phantasia do enredo tomavam inteira a imaginação, e a sede natural de vida fazia nascer affeição ás personagens.

Crescia cada vez o enthusiasmo, e não raramente os sonhos vinham povoados daquellas visões encantadas entre fadas, principes, rainhas... Fumaça verdadeira de rendas, nuvens, fios de ouro...

A litteratura infantil preoccupa hoje os educadores, os homens de responsabilidade. Elles já não acceitam, nem aconselham aquellas historias fantasticas, que faziam o nosso gozo de menino.

A Inglaterra e os Estados Unidos, têm trabalhado activamente nesse sentido, apresentando hoje publicações as mais curiosas no assumpto.

A Bibliotheca Publica de Nova York tem uma sala destinada ás creanças. Lá, todas as maravilhas das novas descobertas e invenções scientificas estão contadas, em tom suave, de modo accessivel ao entendimento infantil. Toda historia dos povos apparece numa miniatura encantada, sugestionando e attrahindo a creançada.

O inglez na preoccupação de armazenar bom humor, tem arranjado motivos os mais curiosos nesse genero. Elles têm livros para creança, que no simples gesto de abertura as figuras saltam formando scenas maravilhosas.

Sertillange, o educador francez de renome, dirigindo-se á mãe de familia diz que ella deve ser poetisa e historiadora para encantar e enriquecer a imaginação infantil em contos expressivos da vida dos seculos, em logar das lendas fantasticas com que se adormecia a creança em tempos de outrora.

Então assim condemnados os contos de fada... Parece entretanto que a humanidade não se conformou com a decisão. Nas horas de repouso, os homens fecham os olhos, e fazem suas excursões encantadas...

Pensando. Planejando. Querendo sempre mais.

Ha muita gente mesmo, que impossibilitada de figurar como interessante no Touring Club, embarca... nos jornaes, nos livros, nas revistas.

E os passeios realisados, a meia sombra de um quarto de estudo, tem tambem um sabor de contos de fadas...

Historias magicas! Mil e uma noite! Contos de Fada! Elles enfeitam sempre a trajectoria humana.

Em creança fazendo do "sabugo uma boneca, da vassoura um cavallo de páo."

Mais tarde tentando ampliar por instincto de Felicidades, os contos de fada ouvidos na infancia...

YAMILÉ.

A ARTE DECORATIVA

CERAMICA

A ceramica tomou logar de relêvo na ornamentação da casa.

A ceramica tem varias maneiras de composição de pasta, porquanto os objectos variam de feitura, de destino. Uns são compostos de pasta molle, outros de pasta consistente, opáca, ou dura, translucida. Com semelhantes indicações temos opportunidade de preparar objectos de arte ou materiaes de construcção, "poteries" e "faiences", porcelanas grossas e finas.

A mistura de certas materias, de terras especiaes, de colorantes constituem o segredo das bonitas ceramistas que produzem verdadeiras obras de arte.

Eis, nesta pagina, um bello motivo decorativo: a base é o kaolim — de argila branca produzida pela desagregação dos "feldspths" do granito. E' encontrada nas cercanias de Saint-Yrieix, perto de Limoges.



As primeiras porcelanas feitas de feldspatho e de quartzo foram, nos primeiros tempos, fabricadas em Saxe, no seculo XVIII. O fabrico da porcelana natural, na região de Limoges, só principiou em 1771.

Dá-se o nome de porcelana de pasta tenra a uma materia artificial de composição chimica, emquanto que a ceramica consistente, dura, é um producto natural: o kaolim.

Não se deve confundir a pasta molle com o "biscuit", pois este é a porcelana sem lustro, como as estatuetas fóscas de Sévres.

A pasta molle, tenra, é a que serve aos objectos decorativos. O modelo nesta pagina é colorido de maneira delicada, colorantes facilmente absorvidos pela pasta em questão.

A ALEGRIA DE VIVER!

Para a alegria de viver nada nos falta:
Sol, naturesa clara e sinos a tocar.
Nuvens immateriaes na montanha mais alta,
Ondas desenrolando a planura do mar;

O céo tranquillo e azul que a madrugada esmalta,
O alvoroço de amor de ninhos soltos no ar.
E a agua que da montanha entre begonias salta
E em cambiantes de luz, fórma um riacho a cantar.

O vento que sussurra, o silencio que espreita
Vôos de pombas numa apotheose de pennas,
Tudo em torno de nós é tão puro e tão bom,

Que a creatura feliz, em divina colheita,
Enche as mãos sem querer... (como as mãos são pequenas!)
De perfume, de sol, de côr, de luz, de som.

OLEGARIO MARIANNO

MINHAS RECEITAS

Inicia hoje a pagina "MULHER" uma collaboração das mais interessantes. O pseudonymo bem regional de SINHA ZEFINHA, esconde um dos elementos de mais destacado valor na sociedade do Recife.

Intelligente, dona de muita instrucção, a nossa gentil collaboradora, membro de tradicional familia pernambucana, conhece nas suas minucias os delicados problemas de economia domestica, hygiene culinaria etc. Sua mesa elegante tem a nobreza dos velhos tempos quando as donas de casa, primavam na apresentação de iguarias raras. E suas receitas saborosas, praticas, reaffirmam melhor ainda nossa apresentação.

Domingo pela manhã. Restos de carne assada do jantar de sabbado, estão no guarda-comida. — Que farei eu daquella carne? pensa a dona de casa cuidadosa. Meu marido gosta de pratos bonitos e variados... e recommenda economia!...

— Com as sobras, podemos fazer muita cousa: croquettes, omelettes, sandwichs, saladas, guisados, etc.

Faça hoje, minha senhora, um Guisado "Dona de casa" — 300 grs. de carne assada passada na machina e misturada ao molho em que foi preparada. Põe-se em uma caçarola, leva-se ao fogo e deixa-se reduzir.

3 CHUCHUS — 200 GRS. DE BATATAS INGLEZAS

Descascam-se chuchús e batatas e partem-se em pedacinhos. Põem-se as batatas em uma caçarola com agua e sal para temperar. Leva-se ao fogo até ferver, juntando-se então os chuchús para que cosinhem. Escorrem-se e refrescam-se. Depois guisam-se com cebola, coentro, manteiga, vinagre e pimenta do reino.

2 tomtes partidos em roda;
2 ovos cosidos e partidos em rodas.

Com arte procure arranjar o seu prato do seguinte modo:

Em um prato redondo ponha a carne no centro e em volta chuchús e batatas. Separando a carne dos legumes, colloque as rodas de tomates e sobre os chuchús e batatas as rodas de ovo.

Leve para a mesa e diga-me depois si seu marido gostou.

Dizem os francezes que os maridos se prendem pelo estomago.

SINHA ZEFINHA

NOTA — **Reduzir** — diminuir pela fervura a quantidade de um liquido.
Refrescar — passar em agua fria.

PARA QUE SERVE A GLYCERINA

A benzina dá bons resultados na limpeza das roupas, especialmente nas manchas, mas tem o grande inconveniente, quando se trata de sêda, de deixar um circulo amarello no logar onde se passou. Na seda muito delicada esse circulo custa a desapparecer o que é muito desagradavel e prejudicial. Para evitar isso substitue-se a benzina pela glycerina na limpeza dos tecidos muito finos.

Passa-se no logar marcado, levemente, um pouco de glycerina pura passados alguns minutos lava-se o tecido com agua quasi quente e abre-se pelo avêsso para seccar; tome-se cuidado para que segue em logar sombrio.

A elegancia do dia e da noite



E' sempre assim: a moda evolue, evolue sempre, ora levando a mulher a originalidades novas, ora a graças velhas que se vestem de novas.

Agora mesmo, temos deante dos olhos um estranho vestido de taffetás, preto, com largas incrustações de setim, sobre a saia ampla.

Foi buscal-o o creador, bem longe, em 1857, do romance de Flaubert, naquelle typo de burgueza linda e infeliz, que ninguem esquece. Madame Bovary suggeriu o modelo citado. E como se vê foi uma saborosa evocação para a graça moderna, marcando-lhe mais uma tendencia contraditoria: saias muito ajustadas sobre as cadeiras, desenhando, alinhando a silueta e a amplitude das rodas. Em Augustobernard, como em outros costureiros e costureiras, vemos que os hombros são cahidos, desenhando uma linha que vem desde a golla até o cotovello.

Nas gollas, ha sempre um adorno um "drapé" por exemplo.

As mangas levam da antiga inspiração japoneza, queremos, dizer, está claro, dos "kimonos", muito largas na parte inferior.

Voltam os tecidos rigidos severos, aquelles que vestiram as baronesas, as marquezas do imperio, os setins armados, que só figuravam nas collecções de antiguidade.

Observa-se um grande esmêro pela linha e harmonia das côres (meias tintas).

Voltam as lantejoulas, sob as luzes da festa...

E nesse vae e vem falebos dos chapéos que regressam. A moda mudando, é fatal a transformação dos chapéos, casando harmonias de linhas.

Depois do chapéo pequeno, é inevitavel o grande, figurando o contraste, como na hora presente: copas chatas, copas altas...

Velho-novo, velho-novo, como uma grande roda, girando sempre, o chapéo de copa alta vem rodando, apparecendo...

Todas as creações são de copas altas, crendo-se até que ha uma rivalidade entre os creadores, pela altura...

Alguns chapéos parecem aquellas cartolas antigas que os doutores da provincia usavam e os cocheiros antigos tambem...

Sury, busca modelos na mythologia — azas de Mercurio, emquanto Schiaparelli prefere os contrastes e apresenta chapéos que são como aureolos, copas em ponta, na frente muito altos todos.

Sabbado á tarde

IV

Defronte ao toucador, uma elegante,
a sorrir com seus labios purpurinos,
num riso em que ha "baton", graça e ventura,
Inedita sobre os novos figurinos

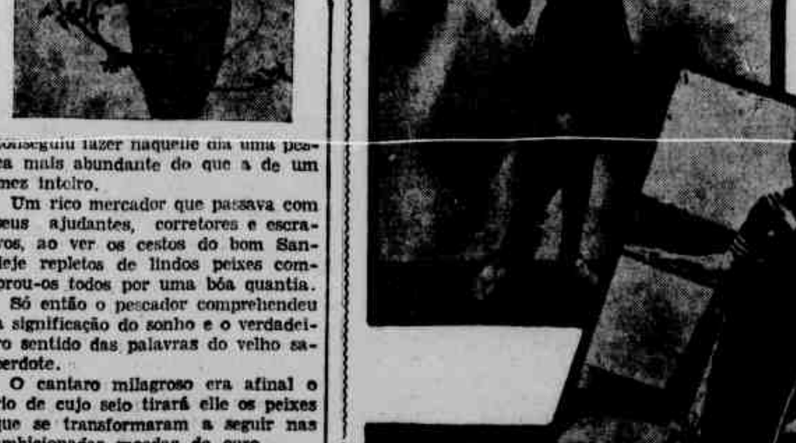
Reflecte sobre a "toilette" propria,
para o classico giro, displicente,
que toda moça chic, á rua Nova,
tem de fazer, obrigatoriamente.

Irá toda de azul, vestido leve,
chapéo de palha, com uma linda flôr?
Ou de blusa sportiva e boina rubra,
para um effeito mais encantador?

Hesita... e é preciso decidir,
para ao cabêllo dar côr adequada.
Si fôr de boina, ficará morena,
si fôr de azul, só loura, oxygenada.

NINA.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo



Verão... e emquanto o vento rumoreja nas palmas dos coqueiros as roupas de "sport" enfeitam as praias, num aspecto alegre e sadio de mocidade



O cantaro Milagroso

Conto de Malba TAHAN

Em Lar, na Persia, vivia outr'ora um pescador muito indolente...

Um dia, quando dormia como de costume, á sombra de uma arvore, junto ao rio, assaltou-o um sonho que muito o impressionou.

Sonhara que encontrara no campo ao voltar á casa, um grande cantaro de ferro, no fundo do qual descobriu com surpreza uma moeda de ouro.

Sandeje — assim se chamava o pescador — mergulhou a mão, arrancou do fundo do cantaro o precioso achado. Qual não foi porém o seu espanto, quando ao repetir a operação encontrou nova moedda igual á primeira.

Era milagroso o cantaro!

Debaixo de cada moeda que o pescador tirava outra logo nova e rutilante, lhe vinha ao alcance da mão.

Ao accordar resolveu consultar um velho sacerdote que morava a dois passos e era perito em decifrar sonhos e visões.

Que significação teria aquelle sonho original do cantaro milagroso?

Como explicar o estranho caso da moeda que resurgia sempre offerecendo-se á cubiça dos seus olhos e dos seus dedos?

— E' facil desvendar-se o mysterio — respondeu o sacerdote — Vae ao rio, atira a rêde varias vezes e saberás, então, a significação do sonho!

Encheu-se o pescador de animo e foi ao rio.

Viu varios peixes que nadavam na corrente.

Lançou rapido a rêde e apanhou alguns.

Novos peixes surgiram no seio profundo das aguas e o pescador teve a felicidade de os recolher.

Assim, trabalhando activamente



conseguiu fazer naquelle dia uma peça mais abundante do que a de um mez inteiro.

Um rico mercador que passava com seus ajudantes, corretores e escravos, ao ver os cestos do bom Sandeje repletos de lindos peixes comprou-os todos por uma bôa quantia.

Só então o pescador comprehendeu a significação do sonho e o verdadeiro sentido das palavras do velho sacerdote.

O cantaro milagroso era afinal o rio de cujo seio tirará elle os peixes que se transformaram a seguir nas ambicionadas moedas de ouro.

Reparae bem — meninos da minha terra! reparae bem!

O trabalho honesto e bem orientado é um cantaro milagroso no fundo do qual brilham sempre mil moedas de ouro para o homem intelligente e activo que as quizer ir buscar.

DIA DE FOLGA

Mexendo em papeis antigos
— velhas cartas dos amigos
o teu retrato encontrei.
Achei-o tão desbotado...
E recordando o passado,
confesso aqui que chorei.